



PLANO DE ENSINO



FISIOTERAPIA

2025.2



PLANO DE ENSINO

FISIOTERAPIA - 2025.2

TERESÓPOLIS – RJ
2025

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL SERRA DOS ÓRGÃOS – FESO

Antônio Luiz da Silva Laginestra
Presidente

Jorge Farah
Vice-Presidente

Luiz Fernando da Silva
Secretário

Carlos Alberto Oliveira Ramos da Rocha
José Luiz da Rosa Ponte
Paulo Cezar Wiertz Cordeiro
Wilson José Fernando Vianna Pedrosa
Vogais

Luis Eduardo Possidente Tostes
Direção Geral

Michele Mendes Hiath Silva
Direção de Planejamento

Solange Soares Diaz Horta
Direção Administrativa

Fillipe Ponciano Ferreira
Direção Jurídica

CENTRO UNIVERSITÁRIO SERRA DOS ÓRGÃOS – UNIFESO

Verônica Santos Albuquerque
Reitora

Marcelo Siqueira Maia Vinagre Mocarzel
Direção de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão

Mariana Beatriz Arcuri
Direção Acadêmica de Ciências da Saúde

Vivian Telles Paim
Direção Acadêmica de Ciências e Humanas e Tecnológicas

Anne Rose Alves Federici Marinho
Direção de Educação a Distância

HOSPITAL DAS CLÍNICAS COSTANTINO OTTAVIANO – HCTCO

Rosane Rodrigues Costa
Direção Geral

CENTRO EDUCACIONAL SERRA DOS ÓRGÃOS – CESO

Roberta Franco de Moura Monteiro
Direção

CENTRO CULTURAL FESO PROARTE – CCFP

Edenise da Silva Antas
Direção

Copyright© 2025
Direitos adquiridos para esta edição pela Editora UNIFESO

EDITORIA UNIFESO

Comitê Executivo

Marcelo Siqueira Maia Vinagre Mocarzel (Presidente)

Conselho Editorial e Deliberativo

Marcelo Siqueira Maia Vinagre Mocarzel
Mariana Beatriz Arcuri
Verônica dos Santos Albuquerque
Vivian Telles Paim

Assistente Editorial

Matheus Moreira Nogueira

Formatação

Matheus Moreira Nogueira

Capa

Gerência de Comunicação

F977 Fundação Educacional Serra dos Órgãos.
Centro Universitário Serra dos Órgãos.

Plano de ensino: Fisioterapia 2025.2 / Fundação Educacional Serra dos Órgãos.
-- Teresópolis: UNIFESO, 2025.
510 p.: il. color.

ISBN 978-65-5320-045-6

1. Fundação Educacional Serra dos Órgãos. 2. Centro Universitário Serra dos
Órgãos. 3. Planos de Ensino. 4. Fisioterapia. I. Título.

CDD 378.8153

EDITORIA UNIFESO

Avenida Alberto Torres, nº 111
Alto - Teresópolis - RJ - CEP: 25.964-004
Telefone: (21) 2641-7184
E-mail: editora@unifeso.edu.br
Endereço Eletrônico: <http://www.unifeso.edu.br/editora/index.php>

ORGANIZAÇÃO

Alba Barros Souza Fernandes

AUTORES

Adriana Lopes da Silva Vilardo
Carlos Henrique Dumard
Cláudia da Motta Custódio Paes Alves
Danielle de Paula Aprigio Alves
Danielle Warol Dias dos Santos
Dirley Pereira Brito
Felipe Barros de Escobar
Fernanda Ramos Ferreira Vilela
Fernanda Seabra Schanuel
Frederico Barreto Kochem
Gloria Maria Moraes Vianna da Rosa
Jacqueline de Cassia Pinheiro Lima
Jaqueline Peixoto Lopes
Leandro Dias Araujo
Luana de Decco Marchese Andrade
Luana Mello da Silva
Miriana Carvalho de Oliveira
Natasha Cantarini Furtado
Nelio Silva de Souza
Ricardo Bach da Fonseca
Sheila da Cunha Guedes
Tainah Simoes Sales Thiago
Vivian Pires da Rosa
Zeila Prevedello Volpe

1º PERÍODO B 2º PERÍODO A



FISIOTERAPIA



PLANO DE ENSINO PLN-215904650

Curso

15.1 - GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA

Componente curricular

3100100003.15 - ANÁLISE DO MOVIMENTO HUMANO

Versão

VERSÃO 2

Estado

ATUAL

Data de publicação

07 DE JULHO DE 2025

Carga Horária TOTAL

TOTAL - 80 HORAS

EMENTA

O componente curricular aborda os seguintes conteúdos: biomecânica do movimento humano; mecânica estática e dinâmica do movimento humano; cinética e cinemática do movimento humano; inércia, força e torque do movimento humano; aplicabilidades biomecânicas dos eixos e planos de movimento; tipos de contração muscular do corpo humano; tipos de alavanca biomecânica do movimento humano; biomecânica, cinesiologia e testes da coluna vertebral (cervical e torácica/gradil costal e lombossacra), do crânio e articulação temporomandibular, do abdômen, da cintura escapular e MMSS, da cintura pélvica e MMII; biomecânica, cinesiologia e testes da avaliação da postura normal e patológica; biomecânica, cinesiologia e testes da avaliação da marcha normal e patológica.

OBJETIVO GERAL

Promover o aprendizado das diferentes áreas da biomecânica pertinentes ao tratamento fisioterapêutico; introduzir o estudo da mecânica clássica para a aplicação terapêutica; capacitar o estudante para identificar e melhorar sua compreensão sobre os diversos tipos de movimentos, ações gravitacionais e seus respectivos efeitos sobre o corpo humano.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

BORSTAD, John; COLBY, Lynn Allen; KISNER, Carolyn. Exercícios terapêuticos. 7. ed. Barueri: Manole, 2021. 1 recurso eletrônico. ISBN 9786555765670.

HALL, Carrie M; BRODY, Lori Thein. Exercício terapêutico. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. 1 recurso eletrônico. ISBN 9788527734905.

HALL, Susan J. Biomecânica básica. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020. 1 recurso eletrônico (422p. ISBN 9788527737050.

TOWLER, Christopher D; MINOR, Mary Alice Duesterhaus; LIPPERT, Lynn S. Cinesiologia clínica e anatomia. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2024. 1 recurso eletrônico. ISBN 9788527740357.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

COLBY, Lynn Allen; KISNER, Carolyn. Exercícios terapêuticos. 2. ed. Barueri: Manole, 2019. 1 recurso eletrônico. ISBN 9788520458266.

MAGEE, David J.; BALDINI, Luciana Cristina. Avaliação musculoesquelética. 5a Edição. São Paulo: Manole, 2010. Recurso online. ISBN : 978-85-204-2807-8

NETTER, Frank H. Atlas de anatomia humana. 7. ed. Rio de Janeiro, RJ: GEN - Grupo Editorial Nacional, c2022. [641] em várias p. ISBN 9788535291025.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

AV1: Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre os conteúdos ministrados no 1º bimestre, sendo constituída por 02 questões discursivas e 10 questões objetivas, com grau de 0 a 10 (40% da nota); prova discursiva com 03 questões (60% da nota).

AV2: Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre os conteúdos ministrados no 2º bimestre, sendo constituída por 02 questões discursivas e 10 questões objetivas, com grau de 0 a 10 (40% da nota); prova discursiva com 03 questões (60% da nota).

Para ser aprovado, o estudante deverá alcançar a média aritmética igual ou superior a 6,0 (seis) das notas obtidas em AV1 e AV2.

2ª chamada: O estudante que, por algum motivo, não realizar uma das etapas da AV1 ou AV2 poderá realizá-la em data previamente divulgada em calendário. Terá direito a 2ª Chamada de apenas uma das avaliações teóricas presenciais no formato institucional padronizado - Qstione (AV1 ou AV2), devendo-se considerar os mesmos objetivos de aprendizagem da avaliação não realizada. As demais avaliações não permitem 2ª chamada.

Reavaliação do Conhecimento (AVR): Avaliação do desempenho do estudante relativo a todos os objetivos de aprendizagem do componente curricular, considerando o não alcance da média final (6,0) necessária à aprovação. Se a média final for inferior a 4,0, o estudante é considerado reprovado no componente curricular e não tem direito à AVR. A AVR tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo estudante durante o período letivo e não dá direito à segunda chamada.

Além de notas, o estudante deverá ter frequência mínima de 75% das aulas previstas no semestre para obter aprovação.

Revisão de prova: No requerimento para a revisão de prova, deve constar o referencial teórico utilizado na contestação.

CRITÉRIOS DE APROVAÇÃO

NOTA FINAL = média aritmética de AV1 e AV2 \geq 6,00 e frequência \geq 75% da carga horária total – APROVADO.

NOTA FINAL = média aritmética de AV1 e AV2 - entre 0,00 e 3,99 – REPROVADO.

NOTA FINAL = média aritmética de AV1 e AV2 entre 4,00 e 5,99 – PROVA DE REAVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO (AVR).

AVR \geq 6,00 – aprovado; AVR < 6,00 – REPROVADO.

FREQUÊNCIA - frequência < que 75% da carga horária total – REPROVADO POR FALTA.

Regime de Recuperação Progressiva (RRP): O estudante reprovado poderá ser incluído no RRP caso o somatório de outras reprovações não ultrapasse 40% da carga horária total do período em curso. O RRP só se aplica para reprovações por nota, a reprovação por falta não permite realizar o componente curricular em RRP.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Tipos de contração muscular do corpo humano; tipos de alavanca biomecânica do movimento humano

- Compreender os tipos de contração muscular do corpo humano.
- Compreender os tipos de alavanca biomecânica do movimento humano.
- Elaborar exercícios baseados nos conhecimentos dos diferentes tipos de contração muscular e dos tipos de alavanca biomecânica do movimento humano.

Introdução à biomecânica do movimento humano

- Conhecer os princípios básicos de introdução à biomecânica do movimento humano.
- Compreender a mecânica estática e dinâmica do movimento humano (cinética e cinemática do movimento humano; inércia, força e torque do movimento humano).
- Identificar as aplicabilidades biomecânicas dos eixos e planos de movimento.

Biomecânica e cinesiologia da coluna vertebral

- Compreender a biomecânica e a cinesiologia da coluna vertebral.
- Relacionar a biomecânica e a cinesiologia da coluna vertebral com os aspectos anatômicos.
- Aplicar os testes biomecânicos e cinesiológicos específicos para a coluna vertebral.
- Elaborar exercícios baseados na biomecânica da coluna vertebral.

Biomecânica e cinesiologia do crânio e da articulação temporomandibular

- Compreender a biomecânica e a cinesiologia do crânio e da articulação temporomandibular.
- Relacionar a biomecânica e a cinesiologia do crânio e da articulação temporomandibular com os aspectos anatômicos.
- Aplicar testes biomecânicos e cinesiológicos específicos para crânio e articulação temporomandibular.
- Elaborar exercícios baseados na biomecânica do crânio e da articulação temporomandibular.

Biomecânica e cinesiologia da cintura escapular, cotovelo, punho e dedos

- Compreender a biomecânica e a cinesiologia da cintura escapular, cotovelo, punho e dedos.
- Compreender as aplicabilidades práticas da biomecânica da cintura escapular e membros superiores.
- Relacionar a biomecânica e a cinesiologia da cintura escapular, cotovelo, punho e dedos com os aspectos anatômicos.
- Aplicar testes biomecânicos e cinesiológicos específicos para a cintura escapular, cotovelo, punho e dedos.
- Elaborar exercícios baseados na biomecânica da cintura escapular, cotovelo, punho e dedos.

Biomecânica e cinesiologia do abdômen

- Compreender a biomecânica e a cinesiologia do abdômen.
- Relacionar a biomecânica e a cinesiologia do abdômen com os aspectos anatômicos.
- Aplicar testes biomecânicos e cinesiológicos específicos para abdômen.

- Elaborar exercícios baseados na biomecânica do abdômen.

Biomecânica e cinesiologia do quadril, joelho, tornozelo e pés

- Compreender a biomecânica e a cinesiologia do quadril, joelho, tornozelo e pés.
- Compreender as aplicabilidades práticas da biomecânica da cintura pélvica e membros inferiores.
- Relacionar a biomecânica e a cinesiologia do quadril, joelho, tornozelo e pés com os aspectos anatômicos.
- Aplicar testes biomecânicos e cinesiológicos específicos para o quadril, joelho, tornozelo e pés.
- Elaborar exercícios baseados na biomecânica do quadril, joelho, tornozelo e pés e sua aplicabilidade.

Biomecânica e cinesiologia na avaliação da postura normal e patológica

- Compreender a biomecânica e a cinesiologia na avaliação da postura normal e patológica.
- Conhecer os principais testes biomecânicos e cinesiológicos específicos e associados à avaliação postural.
- Aplicar testes biomecânicos e cinesiológicos específicos e associados à avaliação postural.

Biomecânica e cinesiologia na avaliação da marcha normal e patológica

- Compreender a biomecânica e a cinesiologia na avaliação da marcha normal e patológica.
- Aplicar testes biomecânicos e cinesiológicos específicos e associados à avaliação da marcha.
- Comparar a biomecânica e a cinesiologia na avaliação da marcha normal e patológica.
- Justificar as diferenças entre a biomecânica e a cinesiologia na avaliação da marcha normal e patológica.

Não foram cadastrados gestores para esse plano.

PLANO DE ENSINO PLN-280671973

Curso

15.1 - GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA

Componente curricular

3100100001.15 - BASES BIOLÓGICAS DA FORMAÇÃO EM SAÚDE

Versão

VERSÃO 3

Estado

ATUAL

Data de publicação

08 DE JULHO DE 2025

Carga Horária TOTAL

TOTAL - 80 HORAS

EMENTA

O componente curricular aborda o conteúdo integrado dos aspectos moleculares e celulares, abrangendo diferentes aspectos: biologia celular e molecular, imunologia, contração muscular e bioenergética. O conteúdo contém elementos essenciais para compreensão das bases do funcionamento orgânico.

OBJETIVO GERAL

Compreender a integração entre os sistemas moleculares, celulares e teciduais, abrangendo sua função conjunta no funcionamento do organismo.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

AIRES, Margarida de Mello. Fisiologia. 5. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2023. xv, 1376 p. ISBN 9788527733335.

HALL, John E.; HALL, M. E. Guyton & Hall tratado de fisiologia médica. 14. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2023. xxi, 1121 p. ISBN 9788595158610.

LEVY, Matthew N.; STANTON, Bruce A.; KOEPPE, Bruce M.; FIGUEIREDO, Berne & Levy: fundamentos de fisiologia. 7. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2018. xvi, 867 p. ISBN 9788595151406.

MOORE, Keith L.; PERSAUD, T. V. N.; TORCHIA, Mark G. Embriologia clínica. 11. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2023. x, 470 p. ISBN 978-85-951-5749-1.

NELSON, David L.; COX, Michael M.; HOSKINS, Aaron A. Princípios de bioquímica de Lehninger. 8. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2022. xxviii, 1220 p. ISBN 9786558820697.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

BECKER, Roberta Oriques; BARBOSA, Bárbara Lima da Fonseca. Genética básica. Porto Alegre: SER - SAGAH, 2018. 1 recurso online. ISBN 9788595026384.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

AV1: Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre os conteúdos ministrados no 1º bimestre, sendo constituída por 02 questões discursivas e 10 questões objetivas, com grau de 0 a 10 (40% da nota); seminários apresentados pelos alunos (60% da nota).

AV2: Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre os conteúdos ministrados no 2º bimestre, sendo constituída por 02 questões discursivas e 10 (40% da nota); seminários apresentados pelos alunos (60% da nota).

Para ser aprovado, o estudante deverá alcançar a média aritmética igual ou superior a 6,0 (seis) das notas obtidas em AV1 e AV2.

2ª chamada: O estudante que, por algum motivo, não realizar uma das etapas da AV1 ou AV2 poderá realizá-la em data previamente divulgada em calendário. Terá direito a 2ª Chamada de apenas uma das avaliações teóricas presenciais no formato institucional padronizado - Qstione (AV1 ou AV2), devendo-se considerar os mesmos objetivos de aprendizagem da avaliação não realizada. As demais avaliações não permitem 2ª chamada.

Reavaliação do Conhecimento (AVR): Avaliação do desempenho do estudante relativo a todos os objetivos de aprendizagem do componente curricular, considerando o não alcance da média final (6,0) necessária à aprovação. Se a média final for inferior a 4 (quatro), o estudante é considerado reprovado no componente curricular e não tem direito à AVR. A AVR tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo estudante durante o período letivo. A AVR não dá direito à segunda chamada.

Além de notas, o estudante deverá ter frequência mínima de 75% das aulas previstas no semestre para obter aprovação.

Revisão de prova: No requerimento para a revisão de prova, deve constar o referencial teórico utilizado na contestação.

CRITÉRIOS DE APROVAÇÃO

NOTA FINAL = média aritmética de AV1 e AV2 $\geq 6,00$ e frequência $\geq 75\%$ da carga horária total – **APROVADO**.

NOTA FINAL = média aritmética de AV1 e AV2 - entre 0,00 e 3,99 – **REPROVADO**.

NOTA FINAL = média aritmética de AV1 e AV2 entre 4,00 e 5,99 – **PROVA DE REAVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO (AVR)**.

AVR $\geq 6,00$ – aprovado; AVR $< 6,00$ – **REPROVADO**.

FREQUÊNCIA - frequência $<$ que 75% da carga horária total – **REPROVADO POR FALTA**.

Regime de Recuperação Progressiva (RRP): O estudante reprovado poderá ser incluído no RRP caso o somatório de outras reprovações não ultrapasse 40% da carga horária total do período em curso. O RRP só se aplica para reprovações por nota, a reprovação por falta não permite realizar o componente curricular em RRP.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**Biologia celular e molecular**

- Compreender a estrutura geral da célula e suas organelas.
- Compreender os mecanismos de transcrição e tradução.
- Compreender a divisão celular.
- Definir o conceito de célula tronco e sua funcionalidade.

Respiração celular

- Compreender as etapas que ocorrem no citoplasma (glicólise).
- Compreender as etapas que ocorrem nas mitocôndrias (ciclo de Krebs e fosforilação oxidativa).

Contração muscular

- Compreender a contração dos músculos estriados (cardíaco e esquelético).
- Compreender a contração do músculo liso.
- Diferenciar os conceitos gerais sobre hipertrofia, hipotrofia, hipertonia, hipotonia e atrofia.

Metabolismo

- Conhecer os nutrientes e o metabolismo humano.
- Diferenciar anabolismo e catabolismo das células.
- Compreender sobre a composição bioquímica dos líquidos biológicos, tecidos e órgãos humanos.
- Conhecer a composição química dos principais alimentos: carboidratos, proteínas, lipídios, vitaminas.

Imunologia

- Compreender a imunidade inata, as células e barreiras.
- Compreender a imunidade específica, os linfócitos e anticorpos.

Fisiologia do exercício

- Compreender a bioquímica do exercício.
- Discutir os principais aspectos fisiológicos do exercício.

Genética básica

- Compreender os conceitos moleculares básicos: DNA, ítron, éxon, gene, cromossomo, fator de transcrição.
- Compreender os mecanismos básicos de herança autossômica e ligado ao sexo.
- Compreender os conceitos de penetrância e expressividade.

Hematopoiese (formação das células do sangue e do sistema imune).

- Conhecer os tipos sanguíneos e a compatibilidade sanguínea.

Não foram cadastrados gestores para esse plano.

PLANO DE ENSINO PLN-208803117

Curso

15.1 - GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA

Componente curricular

3100100002.15 - BASES MORFOFUNCIONAIS DA VIDA I

Versão

VERSÃO 3

Estado

ATUAL

Data de publicação

09 DE JULHO DE 2025

Carga Horária TOTAL

TOTAL - 80 HORAS

EMENTA

O componente aborda o conteúdo integrado dos aspectos anatômicos, fisiológicos e histológicos dos seguintes tecidos e sistemas: sistema esquelético, sistema articular, sistema muscular, sistema urinário, sistema renal, sistema endócrino e sistema reprodutor. Apresenta as estruturas e funções de cada sistema, discutindo os conteúdos abordados com correlações clínicas apropriadas para a prática do Fisioterapeuta.

OBJETIVO GERAL

Compreender a integração da anatomia, da histologia e da fisiologia nos sistemas esquelético, articular, muscular, urinário, renal, endócrino e reprodutor, relacionando-os quanto a sua morfologia e função.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

AIRES, Margarida de Mello. Fisiologia. 5. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2023. xv, 1376 p. ISBN 9788527733335.

DALLEY, Arthur F. II; AGUR, A. M.R. Moore anatomia orientada para a clínica. 9. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2024. xxviii, 1142 p. ISBN 9788527740111.

HALL, John E.; HALL, M. E. Guyton & Hall tratado de fisiologia médica. 14. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2023. xxi, 1121 p. ISBN 9788595158610.

JUNQUEIRA, Luiz Carlos Uchoa; CARNEIRO, José; ABRAHAMSOHN, Paulo. Junqueira & Carneiro: histologia básica: texto e atlas. 14. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2023. 586 p. ISBN 9788527739276.

NETTER, Frank H. Atlas de anatomia humana. 7. ed. Rio de Janeiro, RJ: GEN - Grupo Editorial Nacional, c2022. 641 p. ISBN 9788535291025.

TORTORA, Gerard J. Princípios de Anatomia e Fisiologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 16^a ed. 2023. ISBN: 978-85-277-3935-1

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

BARNASH, Todd A; PAWLINA, Wojciech; ROSS, Michael H. Atlas de histologia descritiva. Porto Alegre: Artmed, 2012. 1 recurso eletrônico (208p. ISBN 9788536327495.

COSTANZO, Linda S. Fisiologia: revisão e questões comentadas. 7. Ed. Rev. Atual. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2019. ISBN : 9788527735780

KOEPPE, Bruce M. (ed.). Berne & Levy fisiologia. 7. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2024. xviii, 867 p. ISBN 9788535289138.

PAULSEN, Friedrich ; WASCHKE, J. (ed.). Sobotta: atlas de anatomia humana. 25. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2023. 3 v. ISBN 9788595159532.

SHERWOOD, Lauralee. Fisiologia Humana: das células aos sistemas. 7. ed. São Paulo, SP: Cengage Learning, c2011. xvii, 845 p. ISBN : 9788522108053

SILVERTHORN, Dee Unglaub. Fisiologia humana: uma abordagem integrada. 7. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2021. xxx, 930 p. ISBN 9788582714034.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

AV1: Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre os conteúdos ministrados no 1º bimestre, sendo constituída por 02 questões discursivas e 10 questões objetivas, com grau de 0 a 10 (40% da nota); prova prática de anatomia, realizada em laboratório (60% da nota).

AV2: Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre os conteúdos ministrados no 2º bimestre, sendo constituída por 02 questões discursivas e 10 questões objetivas, com grau de 0 a 10 (40% da nota); prova prática de anatomia, realizada em laboratório (60% da nota).

Para ser aprovado, o estudante deverá alcançar a média aritmética igual ou superior a 6,0 (seis) das notas obtidas em AV1 e AV2.

2ª chamada: O estudante que, por algum motivo, não realizar uma das etapas da AV1 ou AV2 poderá realizá-la em data previamente divulgada em calendário. Terá direito a 2ª Chamada de apenas uma das avaliações teóricas presenciais no formato institucional padronizado - Qstione (AV1 ou AV2), devendo-se considerar os mesmos objetivos de aprendizagem da avaliação não realizada. As demais avaliações não permitem 2ª chamada.

Reavaliação do Conhecimento (AVR): Avaliação do desempenho do estudante relativo a todos os objetivos de aprendizagem do componente curricular, considerando o não alcance da média final (6,0) necessária à aprovação. Se a média final for inferior a 4,0, o estudante é considerado reprovado no componente curricular e não tem direito à AVR. A AVR tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo estudante durante o período letivo. A AVR não dá direito à segunda chamada.

Além de notas, o estudante deverá ter frequência mínima de 75% das aulas previstas no semestre para obter aprovação.

Revisão de prova: No requerimento para a revisão de prova, deve constar o referencial teórico utilizado na contestação.

CRITÉRIOS DE APROVAÇÃO

NOTA FINAL = média aritmética de AV1 e AV2 $\geq 6,00$ e frequência $\geq 75\%$ da carga horária total – **APROVADO**.

NOTA FINAL = média aritmética de AV1 e AV2 - entre 0,00 e 3,99 – **REPROVADO**.

NOTA FINAL = média aritmética de AV1 e AV2 entre 4,00 e 5,99 – **PROVA DE REAVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO (AVR)**.

AVR $\geq 6,00$ – aprovado; AVR < 6,00 – **REPROVADO**.

FREQUÊNCIA - frequência < que 75% da carga horária total – **REPROVADO POR FALTA**.

Regime de Recuperação Progressiva (RRP): O estudante reprovado poderá ser incluído no RRP caso o somatório de outras reprovações não ultrapasse 40% da carga horária total do período em curso. O RRP só se aplica para reprovações por nota, a reprovação por falta não permite realizar o componente curricular em RRP.

Subárea

FISIOTERAPIA

4.99.00.03-0

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Anatomia Humana

- Compreender o estudo da anatomia humana, incluindo os conceitos básicos e a terminologia utilizada.
- Conhecer os planos e eixos do corpo humano.
- Compreender a utilização dos planos e eixos do corpo humano na análise do movimento.

Histologia Humana

- Conhecer as noções básicas sobre as técnicas de histologia no estudo dos tecidos para a identificação e caracterização dos tipos de tecido fundamentais.

Fisiologia Humana

- Compreender o estudo da fisiologia como elo entre as ciências básicas e a área da saúde.
- Integrar o conhecimento adquirido dos diversos sistemas compostos por células, tecidos e órgãos para compreender de que forma o organismo humano mantém a homeostasia.

Sistema articular

- Conhecer os diferentes tipos de articulações do corpo humano.
- Identificar os diferentes tipos de articulações do corpo humano.
- Compreender a função dos diferentes tipos de articulações do corpo humano.
- Correlacionar a função dos diferentes tipos de articulações do corpo humano com a mobilidade e qualidade do movimento.
- Conhecer as estruturas histológicas do sistema articular.
- Identificar as estruturas histológicas do sistema articular.
- Compreender a função da celularidade articular.
- Correlacionar a função das estruturas histológicas do sistema articular com a fisiologia articular.
- Compreender a fisiologia articular.

Sistema muscular

- Conhecer a função dos músculos esqueléticos.
- Conhecer a organização funcional e a estrutura histológica do tecido muscular.
- Identificar as estruturas histológicas que compõem os músculos esqueléticos.
- Conhecer os músculos que compõem a cintura escapular.
- Identificar os músculos que compõem a cintura escapular.
- Conhecer os músculos dos membros superiores.
- Identificar os músculos dos membros superiores.
- Conhecer os músculos do abdômen.
- Identificar os músculos do abdômen.
- Conhecer os músculos da cintura pélvica.
- Identificar os músculos da cintura pélvica.
- Conhecer os músculos dos membros inferiores.
- Identificar os músculos dos membros inferiores.
- Compreender os mecanismos de contração muscular.

Sistema esquelético

- Conhecer os ossos e as principais características que compõem o crânio.
- Identificar os ossos que compõem o crânio.
- Compreender a importância da estrutura craniana na proteção do encéfalo.
- Conhecer a anatomia da coluna vertebral, costelas e esterno.
- Identificar as estruturas que compõem a coluna vertebral, incluindo costelas e esterno.
- Compreender a importância das estruturas da coluna vertebral no alinhamento postural e na proteção dos órgãos do tórax.
- Conhecer os ossos que compõem o esqueleto apendicular superior.
- Conhecer os ossos que compõem o esqueleto apendicular inferior.
- Identificar os ossos que compõem o esqueleto apendicular superior.
- Identificar os ossos que compõem o esqueleto apendicular inferior.
- Compreender a importância da integridade dos ossos apendiculares para a funcionalidade motora.
- Conhecer os aspectos celulares do tecido ósseo.
- Identificar as células do tecido ósseo.
- Compreender os aspectos funcionais do tecido ósseo.
- Compreender o papel das estruturas celulares na manutenção da homeostase osteo mineral.

Sistema urinário e renal

- Identificar as principais estruturas do sistema renal (rins, néfrons, ureteres, bexiga urinária e uretra) e sua localização.
- Compreender as relações anatômicas dos rins com as estruturas adjacentes na cavidade retroperitoneal.
- Analisar as partes do néfron (glomérulo, túbulo proximal, alça de Henle, túbulo distal e ducto coletor), correlacionando suas estruturas com as etapas do processo de formação da urina.
- Descrever a organização histológica do glomérulo e dos túbulos renais.
- Descrever a composição histológica dos ureteres, bexiga urinária e uretra.
- Compreender os processos de filtração glomerular, reabsorção tubular, secreção tubular e excreção, detalhando as funções específicas de cada segmento do néfron.
- Compreender os mecanismos de regulação da concentração e diluição da urina.

- Compreender como o sistema renal contribui para o controle da pressão arterial e do volume extracelular.
- Compreender o papel do sistema renal na regulação do pH sanguíneo.

Sistema endócrino

- Identificar as principais glândulas do sistema endócrino central e periférico.
- Compreender as relações anatômicas das glândulas endócrinas com outras estruturas do corpo.
- Descrever os tipos celulares das glândulas centrais e periféricas.
- Compreender como o sistema endócrino central e periférico trabalham de forma integrada na manutenção da homeostase.
- Compreender as principais funções hormonais das glândulas periféricas.
- Compreender os mecanismos de regulação da concentração e diluição da urina.
- Compreender os processos de feedback positivo e negativo no controle hormonal, explicando sua importância para a autorregulação do sistema endócrino.

Sistema reprodutor

- Identificar as principais estruturas do sistema reprodutor masculino (testículos, epidídimos, ducto deferente, vesículas seminais, próstata, uretra e pênis) e feminino (ovários, tubas uterinas, útero, colo do útero, vagina e vulva), destacando suas localizações e funções gerais.
- Compreender as relações anatômicas das estruturas reprodutoras com outros sistemas.
- Descrever os tipos celulares do sistema feminino, explicando suas funções na ovogênese, regulação hormonal e preparação uterina.
- Descrever os tipos celulares do sistema masculino, detalhando suas funções na espermatogênese e na regulação hormonal.
- Compreender como os sistemas reprodutores masculino e feminino interagem com o sistema endócrino para regular funções reprodutivas.
- Compreender como os sistemas reprodutores masculino e feminino regulam a produção de gametas e a manutenção das características sexuais secundárias.

Não foram cadastrados gestores para esse plano.

PLANO DE ENSINO PLN-249816507

Curso

1140.1 - DISCIPLINAS INSTITUCIONAIS

Componente curricular

4400200001.1140 - CIDADANIA, DIVERSIDADE E SUSTENTABILIDADE

Versão

VERSÃO 11

Estado

ATUAL

Data de publicação

27 DE AGOSTO DE 2025

Carga Horária TOTAL

TOTAL - 80 HORAS

EMENTA

Transformação histórica dos conceitos e valo-res dos direitos humanos. Características con-flitivas dos direitos humanos nas sociedades plurais. Educação em direitos humanos e cul-tura democrática. Arte e educação crítico-sensível dos direitos humanos. Ressignifica-ção de conceitos relativos à cultura afro-brasileira e à indígena. Diversidade cultural brasileira: construção de uma visão mais hu-manizada e concreta sobre suas origens e principais elementos que a compõem. Nova percepção de um Brasil inter e multicultural. Desenvolvimento sustentável e o pacto global pelo clima. Direitos humanos, sustentabilidade e gerações futuras.

OBJETIVO GERAL

Relacionar a formação profissional com aspectos relativos à cidadania, à diversidade e à sustentabilidade, de modo a contribuir com a capacitação integral dos discentes, a partir da desconstrução da naturalização de uma cultura de violação de direitos no Brasil, que se reproduz por meio das formas enraizadas de opressão de segmentos historicamente estigmatizados. Objetiva-se conscientizar os estudantes para que também sejam agentes promotores de uma cultura de paz e de promoção dos direitos humanos em seus ambientes profissionais.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

ALMEIDA, Silvio Luiz de. O que é racismo estrutural? Belo Horizonte (MG): Letramento, 2018.

BARBIERI, Samia Roges Jordy. Os direitos dos povos indígenas. São Paulo Almedina Brasil 2021 1 recurso online ISBN 9786556273594.

COMPARATO, Fábio Konder. A afirmação histórica dos direitos humanos. 12. São Paulo Saraiva 2018 1 recurso online ISBN 9788553607884

LOUREIRO, Carlos Frederico Bernardo. Sustentabilidade e educação: um olhar da ecologia política. São Paulo Cortez 2012 1 recurso online (Questões da nossa época 39). ISBN 9788524921292.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

BELTRAMELLI NETO, Silvio. Curso de direitos humanos. 6. São Paulo Atlas 2021. Recurso online ISBN 9788597028249.

BENTO, Cida. Pacto da Branquitude. São Paulo: Companhia das Letras, 2022.

DIAS, Reinaldo. Sustentabilidade: origem e fundamentos; educação e governança global; modelo de desenvolvimento. São Paulo Atlas 2015 1 recurso online ISBN 9788522499205.

KYMLICKA, Will. Cidadania. Crítica, 20 de janeiro de 2016. Disponível em:
https://criticanarede.com/leit_cidadania.html

PIOVESAN, Flávia. Combate ao racismo: desafios para fortalecer o combate à discriminação racial e a promoção da igualdade. São Paulo Expressa 2021 1 recurso online ISBN 9786555597721.

SIQUEIRA JUNIOR, Paulo Hamilton. Direitos humanos: liberdades públicas e cidadania. 4. São Paulo Saraiva Jur 2016 1 recurso online ISBN 9788502636514.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada no ambiente virtual de acordo com o cronograma institucional.

ATIVIDADES

As etapas parciais da avaliação da aprendizagem discente, denominadas Avaliação 1 (AV1) e Avaliação 2 (AV2) terão a composição de sua nota mediante os seguintes processos de avaliação:

A nota de AV1 será composta a partir de: questões objetivas no ambiente virtual relativas às trilhas DIREITOS HUMANOS e RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS NO BRASIL

A nota de AV2 será composta a partir de: questões objetivas no ambiente virtual relativas às trilhas CIDADANIA E DEMOCRACIA e MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE

AMBIENTE DE APRENDIZAGEM

Virtual

Subárea

INTRODUÇÃO À CIDADANIA, DIVERSIDADE E SUSTENTABILIDADE SUB-392729288

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Direitos Humanos

- Explicar o surgimento dos Direitos Humanos e seus impactos nas sociedades
- Analisar a cultura de desvalorização dos direitos humanos e compreender as suas razões históricas e sociais.

Vivemos num país racista? Da Escravidão ao Racismo Estrutural

- Reconhecer as influências africanas na constituição da cultura brasileira e explicar as origens do racismo estrutural no Brasil.
- Compreender estratégias de desconstrução de estereótipos e preconceitos em relação à raça no Brasil contemporâneo.
- Demonstrar as conquistas recentes e os novos desafios do movimento negro no mundo contemporâneo.

Quem são os povos originários do Brasil?

- Reconhecer as influências indígenas na constituição da cultura brasileira.
- Analisar os desdobramentos do movimento indígena ao longo do século XX e XXI

Vivemos numa Democracia?

- Demonstrar a relação intrínseca entre democracia e direitos humanos na contemporaneidade.
- Relacionar a formação profissional com aspectos relativos à cidadania e aos padrões sociais democráticos.

Desenvolvimento sustentável

- Explicar a noção de sustentabilidade e a sua relação com o desenvolvimento econômico e o consumo.
- Demonstrar a importância da educação ambiental, considerando valores culturais no âmbito da sustentabilidade e do meio ambiente.

Pacto global pelo clima

- Demonstrar os impactos das mudanças climáticas na sociedade global e a importância de mudanças atitudinais pelo clima.
- Avaliar o papel dos Estados e dos agentes internacionais em prol do meio ambiente.

Não foram cadastrados gestores para esse plano.

PLANO DE ENSINO PLN-277065729

Curso

15.1 - GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA

Componente curricular

3100100004.15 - DESENVOLVIMENTO DA INFÂNCIA À ADOLESCÊNCIA

Versão

VERSÃO 2

Estado

ATUAL

Data de publicação

08 DE JULHO DE 2025

Carga Horária TOTAL

TOTAL - 80 HORAS

EMENTA

O componente curricular aborda os seguintes conteúdos: introdução ao desenvolvimento da infância à adolescência; os primeiros mil dias e suas repercussões sobre o indivíduo; teorias do desenvolvimento humano; embriologia, morfogênese e organogênese fetal; desenvolvimento e maturação do Sistema Nervoso Central; desenvolvimento motor típico na primeira infância; desenvolvimento motor, físico, cognitivo e psicossocial típicos da segunda e terceira infância; desenvolvimento físico, cognitivo e psicossocial na adolescência; escalas de avaliação do desenvolvimento infantil.

OBJETIVO GERAL

Ao término do componente curricular, o estudante deve estar apto a compreender as etapas do desenvolvimento típico e a influência do meio externo nas habilidades motoras, no processamento sensorial, na resposta emocional e na participação social.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

CAMARGOS, A. C. R. et al. FISIOTERAPIA em pediatria: da evidência à prática clínica. Rio de Janeiro, RJ: Medbook, c2019x xxii, 592 p. ISBN 978-85-8369-045-0.

FORMIGA, Cibelle Kayenne Martins Roberto; TUDELLA, Eloisa. Fisioterapia neuropediátrica. Barueri: Manole, 2021. 1 recurso eletrônico. ISBN 9786555766059.

GOODWAY, Jackie D; OZMUN, John C; GALLAHUE, David L. Compreendendo o desenvolvimento motor. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013. 1 recurso eletrônico. ISBN 9788580551815.

GONÇALVES, Maria do Céu Pereira. Prematuridade. 2. ed. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2023. 1 recurso eletrônico. ISBN 9786555721911.

PALAZZIN, Alessandra; GAZZOTTI, Mariana Rodrigues; LANZA, Fernanda de Cordoba. Fisioterapia em pediatria e neonatologia. 2. ed. Barueri: Manole, 2019. 1 recurso eletrônico. ISBN 9788520455807.

GOMES, Flavia G; BECKER, Roberta O; MEZZOMO, Lisiane C. Embriologia clínica. Porto Alegre: SAGAH, 2019. 1 recurso eletrônico (160p. ISBN 9788533500693.

MOORE, Keith L.; PERSAUD, T. V. N.; TORCHIA, Mark G. Embriologia básica. 10. ed. Rio de Janeiro, RJ: GEN - Grupo Editorial Nacional, c2022. xi, 347 p. ISBN 978-85-9515-882-5.

HILÁRIO, Maria Odete Esteves; CAMPOS, Sandra de Oliveira; MORAIS, Mauro Batista de. *Pediatria*. Barueri: Manole, 2013. 1 recurso eletrônico. ISBN 9788520447598.

CARVALHO, Marcos Giovanni Santos; PEREIRA, Silvana Alves; RIBEIRO, Simone Nascimento Santos. *Fisioterapia neonatal*. Rio de Janeiro: Medbook, 2024. 1 recurso eletrônico. ISBN 9786557830987.

TANI, Go. *Comportamento motor*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. 1 recurso eletrônico. ISBN 9788527730624.

TECKLIN, Jan Stephen. *Fisioterapia pediátrica*. 5. ed. Barueri: Manole, 2019. ISBN 9788520462911.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

BARBOSA, Elizangela Aparecida; FUKUSATO, Paula Cristina Sellan. *Manual Prático do Desenvolvimento Infantil*. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2020. ISBN 9788554652500.

BOWLBY, John. *Uma base segura*. Porto Alegre: Artmed, 2024. 1 recurso eletrônico (324p. ISBN 9786558821724.

KOESTER, John D; MACK, Sarah H; KANDEL, Eric R. *Princípios de neurociências*. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2023. 1 recurso eletrônico. ISBN 9786558040255.

LEITE, Hércules Ribeiro; CAMARGOS, Ana Cristina Resende; GONÇALVES, Rejane Vale. *Intervenções para Crianças e Adolescentes com Paralisia Cerebral: Raciocínio Clínico para Tomada de Decisão Baseada em Evidência*. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2023. ISBN 9786557830994.

LIMA, Caroline Costa Nunes; CORTINAZ, Tiago; NUNES, Alex Ribeiro. *Desenvolvimento Infantil*. Porto Alegre: SAGAH, 2018. ISBN 9788595023086.

PILETTI, Nelson; ROSSATO, Solange Marques; ROSSATO, Geovanio. *Psicologia do desenvolvimento*. São Paulo, SP: Contexto, 2021. 254 p. ISBN 978-85-7244-858-1.

ROTTA, Newra Tellechea.; OHLWEILER, Lygia; RIESGO, Rudimar Santos. *Transtornos da aprendizagem*. 2. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2016. ISBN 9788582712658.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

AV1: Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre os conteúdos ministrados no 1º bimestre, sendo constituída por 02 questões discursivas e 10 questões objetivas, com grau de 0 a 10 (40% da nota); atividades práticas em sala de aula e apresentação textual, oral e digitalizada (60% da nota).

AV2: Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre os conteúdos ministrados no 2º bimestre, sendo constituída por 02 questões discursivas e 10 questões objetivas, com grau de 0 a 10 (40% da nota); atividades práticas em sala de aula e apresentação, oral e digitalizada (60% da nota).

Para ser aprovado, o estudante deverá alcançar a média aritmética igual ou superior a 6,0 (seis) das notas obtidas em AV1 e AV2.

2^a chamada: O estudante que, por algum motivo, não realizar uma das etapas da AV1 ou AV2 poderá realizá-la em data previamente divulgada em calendário. Terá direito a 2^a Chamada de apenas uma das avaliações teóricas presenciais no formato institucional padronizado - Qstione (AV1 ou AV2), devendo-se considerar os mesmos objetivos de aprendizagem da avaliação não realizada. As demais avaliações não permitem 2^a chamada.

Reavaliação do Conhecimento (AVR): Avaliação do desempenho do estudante relativo a todos os objetivos de aprendizagem do componente curricular, considerando o não alcance da média final (6,0) necessária à aprovação. Se a média final for inferior a 4 (quatro), o estudante é considerado reprovado no componente curricular e não tem direito à AVR. A AVR tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo estudante durante o período letivo. A AVR não dá direito à segunda chamada.

Além de notas, o estudante deverá ter frequência mínima de 75% das aulas previstas no semestre para obter aprovação.

Revisão de prova: No requerimento para a revisão de prova, deve constar o referencial teórico utilizado na contestação.

CRITÉRIOS DE APROVAÇÃO

NOTA FINAL = média aritmética de AV1 e AV2 \geq 6,00 e frequência \geq 75% da carga horária total – **APROVADO**.

NOTA FINAL = média aritmética de AV1 e AV2 - entre 0,00 e 3,99 – **REPROVADO**.

NOTA FINAL = média aritmética de AV1 e AV2 entre 4,00 e 5,99 – **PROVA DE REAVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO (AVR)**.

AVR \geq 6,00 – aprovado; AVR < 6,00 – **REPROVADO**.

FREQUÊNCIA - frequência < que 75% da carga horária total – **REPROVADO POR FALTA**.

Regime de Recuperação Progressiva (RRP): O estudante reprovado poderá ser incluído no RRP caso o somatório de outras reprovações não ultrapasse 40% da carga horária total do período em curso. O RRP só se aplica para reprovações por nota, a reprovação por falta não permite realizar o componente curricular em RRP.

Subárea

FISIOTERAPIA

4.99.00.03-0

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Introdução ao desenvolvimento da infância à adolescência. Os primeiros mil dias e suas repercussões sobre o indivíduo.

- Compreender as principais etapas do desenvolvimento típico da infância e da adolescência, considerando as principais diferenças esperadas entre as categorizações de faixa etária.
- Entender as principais adaptações fisiológicas que ocorrem nos primeiros mil dias.
- Entender a influência dos primeiros mil dias de vida no comportamento do indivíduo.
- Reconhecer movimentos esperados nos primeiros mil dias de vida, considerando a evolução da mobilização ativa neste período.

Teorias do desenvolvimento humano

- Entender as teorias do controle motor.
- Analisar as teorias do controle motor, identificando suas vantagens e desvantagens.

- Entender como as teorias do controle motor podem influenciar o desenvolvimento durante a infância.

Embriologia, morfogênese e organogênese fetal. Características gerais do feto e crescimento fetal

- Compreender os estágios do desenvolvimento fetal.
- Compreender os eventos de formação de tecidos, órgãos e sistemas durante o desenvolvimento fetal.
- Entender a relação entre possíveis alterações estruturais durante a formação fetal e disfunções no período neonatal.
- Entender como fatores ambientais podem influenciar o desenvolvimento fetal.

Desenvolvimento e maturação do Sistema Nervoso Central

- Compreender as etapas do desenvolvimento do sistema nervoso central.
- Compreender as divisões embriológicas que ocorrem durante a maturação do sistema nervoso central.
- Entender a influência da maturação do sistema nervoso central sobre as habilidades motoras.
- Entender a influência da maturação do sistema nervoso central nas habilidades cognitivas.
- Reconhecer as malformações congênitas que podem ocorrer por falhas no processo de desenvolvimento no Sistema Nervoso Central.
- Compreender a influência de fatores externos sobre o desenvolvimento e a maturação do Sistema Nervoso Central.

Desenvolvimento motor típico na primeira infância

- Compreender os marcos do desenvolvimento neuromotor típico da primeira infância.
- Compreender a influência dos fatores ambientais no desenvolvimento motor na primeira infância.
- Relacionar os estágios do desenvolvimento motor com situações observadas no dia-a-dia.

Desenvolvimento motor, físico, cognitivo e psicossocial típicos da segunda e terceira infância.

- Compreender as etapas do desenvolvimento motor típico da segunda e terceira infância.
- Compreender o desenvolvimento físico e cognitivo na segunda e terceira infância.
- Relacionar os estágios do desenvolvimento da segunda e terceira infância com situações observadas no dia-a-dia de uma criança.
- Compreender a influência do meio externo sobre o desenvolvimento na segunda e terceira infância.

Desenvolvimento físico, cognitivo e psicossocial na adolescência

- Compreender as alterações estruturais típicas que ocorrem na adolescência.
- Conhecer as mudanças comportamentais que ocorrem na adolescência.
- Entender a influência das mudanças comportamentais que ocorrem na adolescência sobre a participação social.
- Entender a influência do meio externo sobre as respostas emocionais que ocorrem na adolescência.

Escalas de avaliação do desenvolvimento infantil

- Compreender as escalas validadas para avaliar o desenvolvimento do neonato.
- Compreender as escalas validadas para avaliar o desenvolvimento da criança.

- Aplicar escalas validadas para avaliação do neonato.
- Aplicar escalas validadas para avaliação da criança.
- Interpretar os resultados das escalas validadas para desenvolvimento neonatal e infantil, identificando seus benefícios na detecção precoce de atrasos no desenvolvimento.

Não foram cadastrados gestores para esse plano.

PLANO DE ENSINO PLN-257154258

Curso

3333.1 - DISCIPLINAS DA DACS

Componente curricular

2100200002.3333 - EDUCAÇÃO PERMANENTE E CUIDADO EM SAÚDE

Versão

VERSÃO 3

Estado

ATUAL

Data de publicação

27 DE AGOSTO DE 2025

Carga Horária TOTAL

TOTAL - 40 HORAS

EMENTA

A disciplina apresenta o conceito de educação permanente e da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde. Diferencia a educação continuada da educação permanente. Propõe uma reflexão sobre o cuidado em saúde e o trabalho em equipe a partir dos princípios da educação permanente.

OBJETIVO GERAL

Apresentar o conceito de educação permanente em saúde e sua política nacional, permitindo a reflexão sobre sua importância na qualificação das equipes e do trabalho em saúde, além do seu papel na procura pela prática do cuidado ampliado em saúde através da discussão de seus princípios e diferenciais com a educação continuada.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

BRASIL. Portaria GM/MS nº 278, de 27 de fevereiro de 2014. Institui diretrizes para implementação da Política de Educação Permanente em Saúde, no âmbito do Ministério da Saúde (MS). Diário Oficial da União, Poder Executivo, Brasília, DF, 28 fev. 2014. Seção 1, p. 59-60. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudolegis/gm/2014/prt0278_27_02_2014.html. Acesso em: 08 mar. 2024.

BRASIL. Portaria GM/MS nº 1.996, de 20 de agosto de 2007. Dispõe sobre as diretrizes para a implementação da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde e dá outras providências. Diário Oficial da União, Poder Executivo, Brasília, DF, n. 162, 22 ago. 2007. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudolegis/gm/2007/prt1996_20_08_2007.html. Acesso em: 08 mar. 2024.

CECCIM, Ricardo Burg. Educação Permanente em Saúde: desafio ambicioso e necessário. Interface - Comunic., Saúde, Educ., v. 9, n. 16, p. 161-77, fev. 2005. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/icse/a/jC4gdHC8RPLWSW3WG8Nr5k/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 08 mar. 2024.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação na Saúde. A educação permanente entra na roda: pólos de educação permanente em saúde - conceitos e caminhos a percorrer. 2. ed. Brasília-DF: Ministério da Saúde, 2005. Disponível em:

https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/educacao_permanente_entra_na_roda.pdf. Acesso em: 08 mar. 2024.

CECCIM, R.B.; FEUERWERKER, Laura Camargo Macruz. O quadrilátero da formação para a área da saúde: ensino, gestão, atenção e controle social. Rev. Saúde Coletiva, v. 14; n. 1, p. 41-65, 2004. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/physis/a/GtNSGFwY4hzh9G9cGgDjqMp/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 08 mar. 2024.

FERREIRA, Lorena et al. Educação Permanente em Saúde na atenção primária: uma revisão integrativa da literatura. Rev. Saúde em Debate, v. 43, n. 120, p. 223-39, jan-mar. 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/sdeb/a/3wP8JDq48kSXrFMZqGt8rNQ/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 08 mar. 2024.

MERHY, Emerson Elias. O cuidado é um acontecimento e não um ato. Disponível em: <https://docplayer.com.br/31268299-O-cuidado-e-um-acontecimento-e-nao-um-ato-emerson-elias-merhy-medico-sanitarista-professor-colaborador-na-unicamp-e-na-ufrj.html>. Acesso em: 08 mar. 2024.

MIELO, Marcio. Educação permanente na academia como estratégia de formação docente: perspectivas de docentes e preceptores. 2016. Tese (Doutorado em Enfermagem Fundamental). Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 2016. Disponível em: <https://teses.usp.br/teses/disponiveis/22/22132/tde-18072017-084819/publico/MARCIOMIELO.pdf>. Acesso em: 08 mar. 2024.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

ESTRATÉGIAS E INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO:

Exercícios padronizados compostos por questões objetivas.

COMPOSIÇÃO DA NOTA:

As etapas parciais da avaliação da aprendizagem discente, denominadas Avaliação 1 (AV1) e Avaliação 2 (AV2), terão a composição de sua nota a partir de prova com 6 questões objetivas, valendo 10 pontos (AV1 = 10 pontos; AV2 = 10 pontos).

CRITÉRIO DE APROVAÇÃO:

Para ser aprovado, o estudante deverá alcançar a média aritmética igual ou superior a 6,00 (seis) das notas obtidas em AV1 e AV2. Ao estudante que obtiver média final entre 4,00 (quatro) e 5,99 (cinco e noventa e nove) será ofertada a etapa de reavaliação do conhecimento (AVR), na qual deverá alcançar nota igual ou superior a 6,00 (seis) para obter a aprovação na disciplina. O estudante que obtiver média final inferior a 4,00 (quatro) estará reprovado, devendo cursar a disciplina novamente em regime de recuperação, conforme previsão regimental.

Subárea

EDUCAÇÃO PERMANENTE E CUIDADO EM SAÚDE

SUB-314539442

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CONTEÚDO 1

- Definir educação permanente em saúde.
- Identificar os conceitos e a diferenciação da educação continuada e da educação permanente na formação dos profissionais em saúde.

- Reconhecer os atuais dilemas e desafios da formação de profissionais em saúde.

CONTEÚDO 2

- Identificar as normativas e a importância da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde.
- Descrever a trajetória da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde no Brasil.
- Relacionar as estratégias utilizadas para a promoção e o fortalecimento da educação permanente em saúde no SUS.

CONTEÚDO 3

- Identificar o trabalho em saúde como lócus de problematização para o desenvolvimento de equipes em saúde.
- Reconhecer o papel da educação permanente em saúde como ferramenta para a mediação de conflitos no cotidiano das equipes de saúde.

CONTEÚDO 4

- Identificar os objetivos da educação permanente para a Estratégia Saúde da Família.
- Reconhecer as etapas para a implantação de um projeto de educação permanente em Estratégia Saúde da Família.

Não foram cadastrados gestores para esse plano.

PLANO DE ENSINO PLN-252137379

Curso

15.1 - GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA

Componente curricular

1113100085.15 - IETC II APLICADO À FISIOTERAPIA

Versão

VERSÃO 2

Estado

ATUAL

Data de publicação

08 DE JULHO DE 2025

Carga Horária TOTAL

TOTAL - 80 HORAS

EMENTA

O componente curricular discute, por meio da execução de um projeto de extensão, a contextualização do Estatuto da criança e do adolescente, a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança (PNAISC) e os Cadernos de Atenção Básica do Ministério da Saúde.

OBJETIVO GERAL

Os estudantes devem ser capazes de aplicar, de forma crítica e autônoma, os conhecimentos adquiridos do Estatuto da Criança e do Adolescente, da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança e dos Cadernos de Atenção Básica em práticas extensionistas, promovendo a saúde infantil nas Atenções Primária e Secundária e desenvolvendo produções científicas a partir das experiências vivenciadas.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

AIDPI Atenção Integrada às Doenças Prevalentes na Infância: curso de capacitação: introdução: módulo 1
Ministério da Saúde, Organização Mundial da Saúde, Organização Pan-Americana da Saúde. – 2. ed. rev.
– Brasília: Ministério da Saúde, 2002. https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/AIDPI_modulo_1.pdf

AIDPI Atenção Integrada às Doenças Prevalentes na Infância: curso de capacitação: avaliar e classificar a criança de 2 meses a 5 anos de idade: módulo 2 / Ministério da Saúde, Organização Mundial da Saúde, Organização Pan-Americana da Saúde. – 2. ed. rev – Brasília: Ministério da Saúde, 2003. https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/atencao_integrada_doenças_prevaleentes_infancia_2ed_m2.pdf

BRASIL. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança: orientações para implementação. Brasília, DF: Editora MS, 2018. 179 p. ISBN 9788533425965. Disponível em: <https://bibonline.unifeso.edu.br/pergamonweb/vinculos/000019/000019c5.pdf>.

BRASIL. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança: orientações para implementação. Brasília, DF: Editora MS, 2018. 179 p. ISBN 9788533425965.

BRASIL. LEI No 13.146, DE 6 DE JULHO DE 2015 - Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/lei/l13146.htm>.

Brasil. Ministério da Saúde. Manual de quadros de procedimentos : Aidpi Criança : 2 meses a 5 anos / Ministério da Saúde, Organização Pan-Americana da Saúde, Fundo das Nações Unidas para a Infância. – Brasília : Ministério da Saúde, 2017. 74 p. : il. https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_quadros_procedimentos_aidpi_crianca_2meses_5anos.pdf

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Atenção à saúde do recém-nascido : guia para os profissionais de saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – 2. ed. atual. – Brasília: Ministério da Saúde, 2014. 4 v. : il. <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/saude-da-crianca/publicacoes/atencao-a-saude-do-recem-nascido-guia-para-os-profissionais-de-saude-vol-iv/view>

BRASIL. Ministério da Saúde; Organização Pan-Americana de Saúde; UNICEF. Manual AIDPI Criança: 2 meses a 5 anos. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2017. 243 p. ISBN 978-85-334-2501-9.

BRASIL. Secretaria de Políticas de Saúde Departamento de Atenção Básica. Saúde da criança: crescimento e desenvolvimento. Brasilia: Ministério da Saúde, c2012. 272 p. (Cadernos de Atenção Básica ; 33). ISBN 978-85-334-1970-4.

BRASIL. Secretaria de Políticas de Saúde Departamento de Atenção Básica. Saúde da criança: aleitamento materno e alimentação complementar. 2. ed. Brasilia: Ministério da Saúde, 2015. 184 p. (Cadernos de Atenção Básica ; 23). ISBN 978-85-334-2290-2.

ESTRATÉGIA atenção integrada às doenças prevalentes da infância AIDPI. Washington, D.C: Organização Mundial de Saúde, c2005. xii, 500 p. ISBN 92-75-72563-2.

MINISTÉRIO DA MULHER, DA FAMÍLIA E DOS DIREITOS HUMANOS; SECRETARIA NACIONAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE; CONSELHO NACIONAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE. ECA - Estatuto da Criança e do Adolescente / lei n.º 8.069, de 13 de julho de 1990. Brasília, DF: 2021. 231 p.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

BRASIL. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Diretrizes de atenção à pessoa com paralisia cerebral. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2013. 80 p. Disponível em: <https://bibonline.unifeso.edu.br/pergumweb/vinculos/000029/00002927.pdf>. Acesso em: 9 ago. 2022.

BRASIL. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Diretrizes de atenção à pessoa com síndrome de down. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2013. 60 p. ISBN 9788533419520. Disponível em: <https://bibonline.unifeso.edu.br/pergumweb/vinculos/000025/0000256d.pdf>. Acesso em: 17 mar. 2022.

Brasil. Ministério da Saúde. Cartilha para apresentação de propostas ao Ministério da Saúde – 2025 / Ministério da Saúde, Fundo Nacional de Saúde. – Brasília : Ministério da Saúde, 2025. 236 p. : il. https://portalfns.saude.gov.br/wp-content/uploads/2025/05/BOOK-CARTILHA_2025-reduzido-1-2.pdf

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Diretrizes de Atenção à Reabilitação da Pessoa com Transtornos do Espectro do Autismo (TEA) / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas

Estratégicas. – Brasília : Ministério da Saúde, 2014. 86 p. : il.
https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes_atencao_reabilitacao_pessoa_autismo.pdf
NUCCI, Guilherme de Souza. Estatuto da criança e do adolescente comentado. 6. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2025. 1 recurso eletrônico (840p. ISBN 9788530995751).

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

AV1: Os estudantes serão divididos em grupos. Cada grupo deverá apresentar um portfólio em vídeo, apresentação dos resultados do questionário aplicado em local extensionista (100% da nota).

AV2: Cada grupo deverá elaborar um produto final do projeto de extensão para ser apresentado à comunidade participante (100% da nota).

2^a chamada: O estudante que, por algum motivo, não realizar uma das etapas da AV1 e/ou AV2 poderá realizá-la em data previamente divulgada em calendário, antes da Reavaliação do Conhecimento, devendo-se considerar os mesmos objetivos de aprendizagem da avaliação não realizada. O estudante terá direito a 2^a Chamada de apenas uma das avaliações (AV1 ou AV2).

Reavaliação do Conhecimento (AVR): Avaliação do desempenho do estudante relativo a todos os objetivos de aprendizagem do componente curricular, considerando o não alcance da média final (6,0) necessária à aprovação. Se a média final for inferior a 4 (quatro), o estudante é considerado reprovado no componente curricular e não tem direito à AVR. A AVR tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo estudante durante o período letivo. A AVR não dá direito à segunda chamada.

Além de notas, o estudante deverá ter frequência mínima de 75% das aulas previstas no semestre para obter aprovação.

Revisão de nota: No requerimento para a revisão de nota, deve constar o referencial teórico utilizado na contestação

CRITÉRIOS DE APROVAÇÃO

NOTA FINAL = média aritmética de AV1 e AV2 $\geq 6,00$ e frequência $\geq 75\%$ da carga horária total – **APROVADO**.

NOTA FINAL = média aritmética de AV1 e AV2 - entre 0,00 e 3,99 – **REPROVADO**.

NOTA FINAL = média aritmética de AV1 e AV2 entre 4,00 e 5,99 – **PROVA DE REAVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO (AVR)**.

AVR $\geq 6,00$ – aprovado; AVR < 6,00 – **REPROVADO**.

FREQUÊNCIA - frequência < que 75% da carga horária total – **REPROVADO POR FALTA**.

Regime de Recuperação Progressiva (RRP): O estudante reprovado poderá ser incluído no RRP caso o somatório de outras reprovações não ultrapasse 40% da carga horária total do período em curso. O RRP só se aplica para reprovações por nota, a reprovação por falta não permite realizar o componente curricular em RRP.

Subárea

FISIOTERAPIA

4.99.00.03-0

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Estatuto da criança e do adolescente; sistemas de direito.

- Conhecer o Estatuto da criança e do adolescente.
- Entender os direitos da criança e do adolescente.
- Avaliar se os direitos da criança estão sendo garantidos no local da atividade extensionista.
- Avaliar se os direitos do adolescente estão sendo garantidos no local da atividade extensionista.
- Identificar os direitos previstos no Estatuto da Criança e do Adolescente que não estão sendo garantidos no local da atividade extensionista.
- Sugerir soluções para que os direitos previstos no Estatuto da Criança e do Adolescente sejam garantidos no local da atividade extensionista.

Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança (PNAISC)

- Identificar o papel da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança (PNAISC) na promoção da saúde e no cuidado integral à criança, com foco na equidade e na cidadania.
- Conhecer os eixos estratégicos da PNAISC e suas relações com a prática fisioterapêutica no Sistema Único de Saúde.
- Refletir sobre o papel do estudante de fisioterapia na atenção à infância em contextos de vulnerabilidade social.
- Relacionar os princípios da PNAISC com ações extensionistas em territórios e serviços de saúde.
- Fortalecer o compromisso ético e cidadão na promoção dos direitos das crianças por meio da atuação em saúde pública.
- Promover a saúde e o bem-estar de crianças e adolescentes por meio de ações educativas, fortalecendo práticas de cuidado e prevenção no contexto da extensão universitária.

Cadernos de Atenção Básica – Ministério da Saúde

- Compreender os fundamentos das políticas públicas de saúde infantil no Sistema Único de Saúde, com ênfase na PNAISC e na Atenção Integrada das Doenças Prevalentes na Infância (AIDPI).
- Compreender os fundamentos das políticas públicas de saúde infantil no Sistema Único de Saúde, com ênfase na Política Nacional de Saúde da Pessoa com Deficiência.
- Analisar o papel das práticas alimentares na infância, como o aleitamento materno e a alimentação complementar adequada, relacionando-as à promoção da saúde e aos determinantes sociais.
- Planejar ações extensionistas voltadas à promoção da saúde infantil, integrando os conteúdos da AIDPI, da PNAISC e das recomendações do Ministério da Saúde à realidade comunitária.
- Compreender o papel das imunizações e outras estratégias preventivas como ações fundamentais da atenção primária à saúde infantil.
- Reconhecer os aspectos biopsicossociais do crescimento e desenvolvimento infantil e sua relevância para a atuação extensionista da fisioterapia.
- Discutir o papel do fisioterapeuta na atenção à saúde da criança e da pessoa com deficiência, considerando a atuação multiprofissional e a inclusão social.
- Analisar as barreiras de acesso enfrentadas por pessoas com deficiência nos serviços de saúde, propondo estratégias de superação e promoção da equidade.
- Planejar intervenções em saúde baseadas em evidências e voltadas à comunidade, priorizando ações educativas, preventivas e de desenvolvimento integral da criança.
- Compreender a importância da atuação intersetorial (entre saúde e educação), valorizando o espaço escolar como campo de promoção da saúde.

Não foram cadastrados gestores para esse plano.

3º PERÍODO B 4º PERÍODO A



FISIOTERAPIA



PLANO DE ENSINO PLN-203240024

Curso

15.1 - GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA

Componente curricular

1113100090.15 - ERGONOMIA E SAÚDE DO TRABALHO APLICADO À FISIOTERAPIA

Versão

VERSÃO 1

Estado

ATUAL

Data de publicação

08 DE JULHO DE 2025

Carga Horária TOTAL

TOTAL - 80 HORAS

EMENTA

O componente curricular apresenta, analisa e promove a aplicabilidade da Fisioterapia do trabalho na atenção à saúde e segurança do trabalhador no Brasil, em seu contexto histórico e normativo. Define conceitos de Ergonomia e desenvolve as recomendações ergonômicas, sob o ponto de vista de um profissional de saúde. Categoriza os eventos biomecânicos envolvidos na tarefa desempenhada no trabalho. Elabora a prevenção e controle de doenças ocupacionais.

OBJETIVO GERAL

Os estudantes deverão ser capazes de compreender as atividades gestuais frente a situação de trabalho priorizando os princípios da ergonomia para avaliar os riscos de adoecimento ocupacional e recomendar medidas de ações preventivas e corretivas adequadas, por meio da metodologia baseada em projetos.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

BORSTAD, John; COLBY, Lynn Allen; KISNER, Carolyn. Exercícios terapêuticos. 7. ed. Barueri: Manole, 2021. 1 recurso eletrônico. ISBN 9786555765670.

HALL, Carrie M; BRODY, Lori Thein. Exercício terapêutico. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. 1 recurso eletrônico. ISBN 9788527734905.

IIDA, Itiro; GUIMARÃES, Lia Buarque de Macedo. Ergonomia: projeto e produção. 3. ed. rev. São Paulo, SP: Blucher, 2016. xiii, 850 p. ISBN 9788521209331.

OLLAY, Claudia Dias; KANAZAWA, Flavio Koiti. Ginástica laboral: método de trabalho, planejamento e execução das aulas. São Paulo, SP: Andreoli, c2016. 234 p. ISBN 978-85-60416-47-9.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

BANDY, William D.; SANDERS, Barbara. Exercício terapêutico: técnicas para intervenção. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2003. x, 361 p. ISBN 978-85-277-0776-3.

BRASIL. Norma Regulamentadora 17. Disponível em: <https://www.gov.br/trabalho-e-emprego/pt-br/acao-a-informacao/participacao-social/conselhos-e-orgaos-colegiados/comissao-tripartite-partitaria->

COFFITO, Resolução nº 259. Disponível em: <https://www.coffito.gov.br/nsite/?p=3017>

COFFITO, Resolução nº 465. Disponível em: <https://www.coffito.gov.br/nsite/?p=5020>

DUL, Jan; WEERDMEESTER, Bernard. Ergonomia prática. 3. ed. rev. e ampl. São Paulo, SP: Blucher, 2016. 163 p. ISBN 978-85-212-0642-2.

FRACASSO, Bruno; RODRIGUES, Talita Guerreiro; SOUZA, Naylla Morais de. Fisioterapia. Porto Alegre: SAGAH, 2021. 1 recurso eletrônico. ISBN 9786556901701.

HOUGLUM, Peggy A. Exercícios terapêuticos para lesões musculoesqueléticas. 3. Barueri: Manole, 2015. 1 recurso online. ISBN 9788520448700.

VERONESI JUNIOR, José Ronaldo. Fisioterapia do trabalho: cuidando da saúde funcional do trabalhador. [2. ed. rev. ampl.]. São Paulo, SP: Andreoli, c2014. 366 p. ISBN 978-85-60416-36-3.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

AV1: Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre os conteúdos ministrados no 1º bimestre, sendo constituída por 02 questões discursivas e 10 questões objetivas, com grau de 0 a 10 (40% da nota); Elaboração de relatórios sobre as atividades desenvolvidas, como estratégia de aprendizagem a construção de Podcast e a utilização de ferramentais digitais como aplicativos sobre o tema em: Saúde do Trabalhador na visão do Fisioterapeuta do trabalho (60% da nota).

AV2: Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre os conteúdos ministrados no 2º bimestre, sendo constituída por 02 questões discursivas e 10 questões objetivas, com grau de 0 a 10 (40% da nota); Elaboração de relatórios sobre as atividades desenvolvidas, como estratégia de aprendizagem a construção de Podcast e a utilização de ferramentais digitais como aplicativos sobre o tema em: Saúde do Trabalhador na visão do Fisioterapeuta do trabalho (60% da nota).

Para ser aprovado, o estudante deverá alcançar a média aritmética igual ou superior a 6,0 (seis) das notas obtidas em AV1 e AV2.

2ª chamada: O estudante que, por algum motivo, não realizar uma das etapas da AV1 ou AV2 poderá realizá-la em data previamente divulgada em calendário. Terá direito a 2ª Chamada de apenas uma das avaliações teóricas presenciais no formato institucional padronizado - Qstione (AV1 ou AV2), devendo-se considerar os mesmos objetivos de aprendizagem da avaliação não realizada. As demais avaliações não permitem 2ª chamada.

Reavaliação do Conhecimento (AVR): Avaliação do desempenho do estudante relativo a todos os objetivos de aprendizagem do componente curricular, considerando o não alcance da média final (6,0) necessária à aprovação. Se a média final for inferior a 4,0, o estudante é considerado reprovado no componente curricular e não tem direito à AVR. AVR tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo estudante durante o período letivo e não dá direito à segunda chamada.

Além de notas, o estudante deverá ter frequência mínima de 75% das aulas previstas no semestre para obter aprovação.

Revisão de prova: No requerimento para a revisão de prova, deve constar o referencial teórico utilizado na contestação.

CRITÉRIOS DE APROVAÇÃO

NOTA FINAL = média aritmética de AV1 e AV2 \geq 6,00 e frequência \geq 75% da carga horária total – **APROVADO**.

NOTA FINAL = média aritmética de AV1 e AV2 - entre 0,00 e 3,99 – **REPROVADO**.

NOTA FINAL = média aritmética de AV1 e AV2 entre 4,00 e 5,99 – **PROVA DE REAVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO (AVR)**.

AVR \geq 6,00 – aprovado; AVR < 6,00 – **REPROVADO**.

FREQUÊNCIA - frequência < que 75% da carga horária total – **REPROVADO POR FALTA**.

Regime de Recuperação Progressiva (RRP): O estudante reprovado poderá ser incluído no RRP caso o somatório de outras reprovações não ultrapasse 40% da carga horária total do período em curso. O RRP só se aplica para reprovações por nota, a reprovação por falta não permite realizar o componente curricular em RRP.

Subárea

FISIOTERAPIA

SUB-345780831

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Introdução à Saúde do Trabalhador

- Conhecer a Regulamentação do COFFITO – Fisioterapia do trabalho.
- Entender a Lei 8080.
- Conhecer a Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (PNSTT).
- Compreender a Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador (RENAST).
- Resumir a Política Nacional de Segurança e Saúde no Trabalho (PNSST).
- Compreender as Normas Regulamentadoras – NR1 e NR9.
- Compreender as Normas Regulamentadoras – NR17 e NR32.

Ergonomia Aplicada à Fisioterapia

- Definir conceitos de Ergonomia sob o ponto de vista de um profissional de saúde.
- Compreender a Gestão em saúde do trabalhador.
- Minimizar riscos de acidentes no trabalho.
- Prevenir doenças laborais.
- Promover segurança e bem-estar aos funcionários.
- Evitar prejuízos financeiros.
- Maximizar o engajamento e a performance de equipes.
- Descrever os aspectos relacionados a Biossegurança na Norma Regulamentadora (NR32).
- Descrever Acidente de trabalho (EPI e EPC).
- Aplicar a Antropometria e exames na saúde do trabalhador.
- Aplicar os Métodos OWAS, RULA, REBA, OCRA, SI e NIOSH.
- Analisar os riscos e mapeamento ergonômico pela Norma Regulamentadora (NR6).
- Realizar avaliação cinético-funcional do trabalhador segundo a classificação de Schilling I, II e III.

Cinesioterapia Laboral

- Definir e classificar Ginástica Laboral.
- Categorizar os eventos biomecânicos envolvidos na tarefa desempenhada no trabalho.
- Aplicar a Teoria da Mudança de Comportamento e Intervenções em Saúde do Trabalhador.

Auditoria Fisioterapêutica

- Conhecer a atuação do Fisioterapeuta no papel de Auditor.

Perícia Fisioterapêutica

- Compreender a atuação do Fisioterapeuta na função de Perito.

Doença Ocupacional

- Compreender as Doenças Relacionadas ao Trabalho (LDRT) e Doenças Ocupacionais – LER/DORT.

Não foram cadastrados gestores para esse plano.

PLANO DE ENSINO PLN-210224887

Curso

15.1 - GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA

Componente curricular

1113100094.15 - FISIOTERAPIA CARDIOVASCULAR E RESPIRATÓRIA

Versão

VERSÃO 1

Estado

ATUAL

Data de publicação

08 DE JULHO DE 2025

Carga Horária TOTAL

TOTAL - 80 HORAS

EMENTA

O componente curricular aborda conteúdos relacionados à Fisioterapia no tratamento de pacientes com doenças cardiorrespiratórias e em situações de urgência e emergência por meio de: revisão da anatomia e fisiologia do sistema cardiorrespiratório; semiologia cardiopulmonar; reabilitação de doenças pulmonares obstrutivas e restritivas; reabilitação de doenças cardiovasculares; Suporte Básico de Vida. Além disso, o estudante irá participar de projeto de extensão em ambiente comunitário, realizando divulgação científica acerca de doenças cardiovasculares e avaliando o nível de conhecimento da população sobre essas doenças.

OBJETIVO GERAL

Ao final do componente curricular, o estudante será capaz de traçar objetivos terapêuticos, elaborando um plano de tratamento com técnicas fisioterapêuticas adequadas e programas de exercícios voltados para reabilitação das patologias cardiovasculares, doenças pulmonares e em situações de urgência e emergência. Por meio da participação em projeto de extensão em ambiente comunitário, o estudante realizará atividades de divulgação científica acerca de doenças cardiovasculares.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

AIRES, Margarida de Mello. Fisiologia. 5. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2023. xv, 1376 p. ISBN 9788527733335.

ALVES, Vera Lúcia dos Santos; SOCIEDADE DE CARDIOLOGIA DO ESTADO DE SÃO PAULO. Fisioterapia em cardiologia: aspectos práticos. 2. ed. São Paulo, SP: Atheneu, c2014. xxviii, 387 p. ISBN 978-85-388-0490-1.

BARRETO, Antônio Carlos Pereira; RONDON, Maria Urbana Pinto Brandão; NEGRÃO, Carlos Eduardo. Cardiologia do exercício. 4. ed. Barueri: Manole, 2019. 1 recurso eletrônico. ISBN 9788520463376.

Carvalho T, Milani M, Ferraz AS, Silveira AD, Herdy AH, Hossri CAC, et al. Diretriz Brasileira de Reabilitação Cardiovascular – 2020. Arq Bras Cardiol. 2020; 114(5):943-987. Disponível em: <http://publicacoes.cardiol.br/portal/abc/portugues/2020/v11405/pdf/11405022.pdf>

PASCHOAL, Mário Augusto. Fisioterapia cardiovascular: avaliação e conduta na reabilitação cardíaca. Barueri: Manole, 2010. 1 recurso online. ISBN 9788520459522.

REGENGA, Marisa de Moraes. Fisioterapia em cardiologia: da unidade de terapia intensiva à reabilitação. São Paulo: Roca, 2000. 417p.

SHIGUEMOTO, Tathiana Santana; RIBEIRO, Denise Cardoso. O abc da fisioterapia respiratória. 2. ed. Barueri: Manole, 2015. 1 recurso eletrônico. ISBN 9788520451625.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

DIRETRIZ DE REABILITAÇÃO CARDIOPULMONAR E METABÓLICA: ASPECTOS PRÁTICOS E RESPONSABILIDADES. Arquivos Brasileiros de Cardiologia - Volume 86, Nº 1, Janeiro 2006. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/abc/v86n1/a11v86n1.pdf>

KATCH, Frank I; KATCH, Victor L; MCARDLE, William D. Fisiologia do exercício: Nutrição, Energia e Desempenho Humano. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2024. 1 recurso eletrônico (88p. ISBN 9788527740623.

MACHADO, Maria da Glória Rodrigues. Bases da fisioterapia respiratória: terapia intensiva e reabilitação. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2018. xxii, 534 p. ISBN 978-85-277-3288-8.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

AV1: Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre os conteúdos ministrados no 1º bimestre, sendo constituída por 02 questões discursivas e 10 questões objetivas, com grau de 0 a 10 (40% da nota); Avaliação de desempenho do estudante, composto pelo desenvolvimento de 02 atividades complementares com desenvolvimento de situação-problema e planejamento terapêutico, além da participação em atividades práticas do projeto de extensão (60% da nota).

AV2: Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre os conteúdos ministrados no 2º bimestre, sendo constituída por 02 questões discursivas e 10 questões objetivas, com grau de 0 a 10 (40% da nota); Avaliação de desempenho do estudante, composto pelo desenvolvimento de cartilhas educativas sobre doenças cardiovasculares, apresentação de seminário e produções intelectuais, além da participação em atividades práticas do projeto de extensão, avaliando o grau de conhecimento sobre as doenças cardiovasculares em ambiente comunitário, representando 60% da nota.

Para ser aprovado, o estudante deverá alcançar a média aritmética igual ou superior a 6,0 (seis) das notas obtidas em AV1 e AV2.

2ª chamada: O estudante que, por algum motivo, não realizar uma das etapas da AV1 ou AV2 poderá realizá-la em data previamente divulgada em calendário. Terá direito a 2ª Chamada de apenas uma das avaliações teóricas presenciais no formato institucional padronizado - Qstione (AV1 ou AV2), devendo-se considerar os mesmos objetivos de aprendizagem da avaliação não realizada. As demais avaliações não permitem 2ª chamada.

Reavaliação do Conhecimento (AVR): Avaliação do desempenho do estudante relativo a todos os objetivos de aprendizagem do componente curricular, considerando o não alcance da média final (6,0) necessária à aprovação. Se a média final for inferior a 4,0, o estudante é considerado reprovado no componente curricular e não tem direito à AVR. A AVR tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo estudante durante o período letivo e não dá direito à segunda chamada.

Além de notas, o estudante deverá ter frequência mínima de 75% das aulas previstas no semestre para obter aprovação.

Revisão de prova: No requerimento para a revisão de prova, deve constar o referencial teórico utilizado na contestação.

CRITÉRIOS DE APROVAÇÃO

NOTA FINAL = média aritmética de AV1 e AV2 $\geq 6,00$ e frequência $\geq 75\%$ da carga horária total – **APROVADO**.

NOTA FINAL = média aritmética de AV1 e AV2 - entre 0,00 e 3,99 – **REPROVADO**.

NOTA FINAL = média aritmética de AV1 e AV2 entre 4,00 e 5,99 – **PROVA DE REAVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO (AVR)**.

AVR $\geq 6,00$ – aprovado; AVR < 6,00 – **REPROVADO**.

FREQUÊNCIA - frequência < que 75% da carga horária total – **REPROVADO POR FALTA**.

Regime de Recuperação Progressiva (RRP): O estudante reprovado poderá ser incluído no RRP caso o somatório de outras reprovações não ultrapasse 40% da carga horária total do período em curso. O RRP só se aplica para reprovações por nota, a reprovação por falta não permite realizar o componente curricular em RRP.

Subárea

FISIOTERAPIA

SUB-357088064

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Anatomia e fisiologia do sistema cardiorrespiratório

- Revisar anatomia básica e fisiologia do sistema cardiorrespiratório.
- Compreender a fisiologia do exercício aplicada à fisioterapia cardiovascular.

Semiologia cardiopulmonar

- Realizar avaliação do sistema cardiopulmonar aplicada à reabilitação cardiopulmonar.
- Conhecer os princípios básicos da farmacologia aplicada ao paciente cardiopata e pneumopata.

Reabilitação de doenças pulmonares restritivas e obstrutivas

- Conhecer as principais doenças pulmonares restritivas e obstrutivas.
- Analisar as principais diferenças entre a prova de função pulmonar e outros exames complementares dos pacientes obstrutivos e restritivos.
- Desenvolver programas de reabilitação pulmonar com base em critérios de estratificação de risco para prescrição de exercício físico para pacientes com doenças pulmonares obstrutivas e restritivas.
- Elaborar programas de reabilitação pulmonar com base na cinesioterapia respiratória, através do uso de manobras reexpansivas, desobstrutivas e treinamento muscular respiratório.

Reabilitação de doenças cardiovasculares

- Conhecer as principais doenças cardiovasculares.
- Avaliar as principais diferenças entre os achados eletrocardiográficos nos distúrbios de condução do potencial de ação cardíaco e avaliar outros exames complementares.
- Desenvolver programas de reabilitação cardiovascular e metabólica com base em critérios de estratificação de risco para prescrição de exercício físico.

Suporte Básico de Vida

- Conhecer as principais causas e consequências de uma parada cardiorrespiratória.
- Recomendar atendimento urgente e/ou emergencial diante de parada cardiorrespiratória e suporte básico de vida.
- Planejar etapas e procedimentos do atendimento emergencial diante de parada cardiorrespiratória e suporte básico de vida.

Não foram cadastrados gestores para esse plano.

PLANO DE ENSINO PLN-231935656

Curso

15.1 - GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA

Componente curricular

1113100092.15 - FISIOTERAPIA EM REUMATOLOGIA E TRAUMATO-ORTOPÉDICA I

Versão

VERSÃO 1

Estado

ATUAL

Data de publicação

08 DE JULHO DE 2025

Carga Horária TOTAL

TOTAL - 80 HORAS

EMENTA

O componente curricular aborda o estudo dos fundamentos da fisioterapia aplicada à reumatologia e traumato-ortopedia com ênfase no paciente adulto. Apresenta a abordagem dos conceitos básicos, classificações e mecanismos de trauma, bem como dos princípios biomecânicos e terapêuticos envolvidos na avaliação e no tratamento fisioterapêutico. Discute as repercussões do imobilismo, sarcopenia, senescência e disfunções mecânicas no sistema musculoesquelético. Introduz a interpretação de exames de imagem. Avaliação e intervenção fisioterapêutica nas disfunções da coluna vertebral, incluindo alterações traumáticas, degenerativas, posturais e reumatológicas. Análise de casos clínicos com uso de órteses e próteses.

OBJETIVO GERAL

Capacitar o estudante de Fisioterapia a compreender e aplicar os fundamentos teóricos e práticos da fisioterapia em reumatologia e traumato-ortopedia voltados ao paciente adulto, com ênfase nas disfunções da coluna vertebral. A disciplina propõe o desenvolvimento do raciocínio clínico baseado em evidências, a análise das repercussões do imobilismo, envelhecimento e sarcopenia, bem como a correta realização da avaliação fisioterapêutica, interpretação de exames de imagem e elaboração de condutas terapêuticas eficazes, seguras e contextualizadas à realidade clínica, incluindo o uso de órteses e próteses.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

DUTTON, Mark; SILVA, Maria da Graça Figueiró da; SCHNARHDORF, Débora Grace; VEZZANI, Silviane. Fisioterapia ortopédica: exame, avaliação e intervenção: referência rápida. Porto Alegre: Artmed, 2009. 648 p. ISBN 978-85-363-0848-7.

JOBST, Erin E; BRUMITT, Jason. Casos clínicos em fisioterapia ortopédica. Porto Alegre: Artmed, 2015. 1 recurso eletrônico (368p. ISBN 9788580554229.

MAGALHÃES, Lucimara F; MANSOUR, Noura R; VASCONCELOS, Gabriela Souza de. Fisioterapia traumato-ortopédica e esportiva. Porto Alegre: SAGAH, 2021. 1 recurso eletrônico. ISBN 9786556902722.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

MILLER, Mark. Abordagens cirúrgicas ortopédicas. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. 1 recurso eletrônico (304p. ISBN 9788595153301.

THOMPSON, Jon C. Netter atlas de anatomia ortopédica. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. 1 recurso eletrônico (288p. ISBN 9788595155268).

MELLO, Wilson. Cirurgia do joelho. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. 1 recurso eletrônico. ISBN 9788595150997.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

AV1: Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre os conteúdos ministrados no 1º bimestre, sendo constituída por 02 questões discursivas e 10 questões objetivas, com grau de 0 a 10 (40% da nota); prova discursiva com interpretação de casos clínicos em que o aluno vai correlacionar conteúdos teóricos da disciplina com interpretação de exames complementares, diagnóstico, prognóstico e elaboração de programas de tratamento nas diferentes fases de evolução do paciente (60% da nota).

AV2: Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre os conteúdos ministrados no 2º bimestre, sendo constituída por 02 questões discursivas e 10 questões objetivas, com grau de 0 a 10 (40% da nota); prova discursiva com interpretação de casos clínicos em que o aluno vai correlacionar conteúdos teóricos da disciplina com interpretação de exames complementares, diagnóstico, prognóstico e elaboração de programas de tratamento nas diferentes fases de evolução do paciente (60% da nota).

Para ser aprovado, o estudante deverá alcançar a média aritmética igual ou superior a 6,0 (seis) das notas obtidas em AV1 e AV2.

2ª chamada: O estudante que, por algum motivo, não realizar uma das etapas da AV1 ou AV2 poderá realizá-la em data previamente divulgada em calendário. Terá direito a 2ª Chamada de apenas uma das avaliações teóricas presenciais no formato institucional padronizado - Qstione (AV1 ou AV2), devendo-se considerar os mesmos objetivos de aprendizagem da avaliação não realizada. As demais avaliações não permitem 2ª chamada.

Reavaliação do Conhecimento (AVR): Avaliação do desempenho do estudante relativo a todos os objetivos de aprendizagem do componente curricular, considerando o não alcance da média final (6,0) necessária à aprovação. Se a média final for inferior a 4,0, o estudante é considerado reprovado no componente curricular e não tem direito à AVR. A AVR tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo estudante durante o período letivo e não dá direito à segunda chamada.

Além de notas, o estudante deverá ter frequência mínima de 75% das aulas previstas no semestre para obter aprovação.

Revisão de prova: No requerimento para a revisão de prova, deve constar o referencial teórico utilizado na contestação.

CRITÉRIOS DE APROVAÇÃO

NOTA FINAL = média aritmética de AV1 e AV2 \geq 6,00 e frequência \geq 75% da carga horária total – APROVADO.

NOTA FINAL = média aritmética de AV1 e AV2 - entre 0,00 e 3,99 – REPROVADO.

NOTA FINAL = média aritmética de AV1 e AV2 entre 4,00 e 5,99 – PROVA DE REAVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO (AVR).

AVR ≥ 6,00 – aprovado; AVR < 6,00 – **REPROVADO**.

FREQUÊNCIA - frequência < que 75% da carga horária total – **REPROVADO POR FALTA**.

Regime de Recuperação Progressiva (RRP): O estudante reprovado poderá ser incluído no RRP caso o somatório de outras reprovações não ultrapasse 40% da carga horária total do período em curso. O RRP só se aplica para reprovações por nota, a reprovação por falta não permite realizar o componente curricular em RRP.

Subárea

FISIOTERAPIA

SUB-302801396

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Fisioterapia Traumato-ortopédica e reumatológica no adulto: Definições, conceitos e princípios gerais

- Classificar os mecanismos traumáticos nos diferentes tipos de trauma: Entorses, fraturas, luxações e subluxações.
- Conhecer os princípios dos estudos de imagem diagnóstica.
- Compreender os princípios da biomecânica, da intervenção e da relação profissional.

Avaliação fisioterapêutica em traumato-ortopedia e reumatologia – Conhecendo e aplicando a ficha de avaliação geral

- Avaliar pacientes traumato-ortopédicos e reumatológicos, correlacionando os achados das fichas de avaliação.
- Reconhecer as principais doenças reumatológicas e os diagnósticos diferenciais.
- Identificar as lesões traumato-ortopédicas e correlacionar ao diagnóstico diferencial.

Disfunção, immobilismo, sarcopenia e senescência e suas repercussões em traumato-ortopedia e reumatologia no paciente adulto

- Reconhecer a síndrome do immobilismo e suas consequências nas lesões ortopédicas e traumatólicas.
- Identificar aspectos relacionados à sarcopenia e à senescência e como podem interferir no prognóstico de lesões traumato-ortopédicas.

Fisioterapia ortopédica das disfunções mecânicas da coluna vertebral

- Realizar avaliação traumato-ortopédica da coluna vertebral, correlacionando com as principais disfunções.
- Conhecer as principais disfunções mecânicas e traumato-ortopédicas da coluna vertebral.
- Elaborar plano de tratamento para reabilitação de disfunções mecânicas da coluna vertebral.

Fisioterapia reumatológica nas lesões da coluna vertebral

- Realizar avaliação reumatológica da coluna vertebral.
- Compreender as principais patologias reumatológicas que acometem a coluna vertebral e seu diagnóstico e prognóstico.
- Elaborar programas de tratamento fisioterapêutico para as principais alterações reumatológicas que acometem a coluna vertebral.

Avaliação e tratamento das disfunções traumáticas da coluna vertebral

- Realizar avaliação fisioterapêutica nas disfunções traumáticas da coluna vertebral.

- Elaborar programas de intervenção fisioterapêuticas para tratamento das disfunções traumáticas da coluna vertebral.

Avaliação e tratamento das disfunções degenerativas e posturais da coluna vertebral

- Identificar as principais alterações morfológicas associadas às disfunções degenerativas e posturais da coluna vertebral.
- Relacionar as características clínicas e biomecânicas das disfunções degenerativas e posturais com os achados de exame físico e de imagem.
- Realizar avaliação fisioterapêutica para tratamento das disfunções degenerativas e posturais da coluna vertebral.
- Elaborar programas de intervenção fisioterapêuticas para tratamento das disfunções degenerativas e posturais da coluna vertebral.

Casos clínicos com presença de órteses e próteses

- Compreender as indicações clínicas e funcionais das principais órteses e próteses utilizadas na reabilitação de pacientes com disfunções musculoesqueléticas.
- Desenvolver o raciocínio clínico na identificação e interpretação de casos clínicos envolvendo o uso de órteses e próteses, relacionando os dispositivos às necessidades funcionais do paciente.
- Analisar os efeitos biomecânicos e funcionais das órteses e próteses em casos clínicos, correlacionando com os objetivos terapêuticos e possíveis limitações.

Não foram cadastrados gestores para esse plano.

PLANO DE ENSINO PLN-244347408

Curso

15.1 - GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA

Componente curricular

1113100093.15 - FISIOTERAPIA NEUROFUNCIONAL EM ADULTOS I

Versão

VERSÃO 1

Estado

ATUAL

Data de publicação

08 DE JULHO DE 2025

Carga Horária TOTAL

TOTAL - 80 HORAS

EMENTA

O componente curricular inicia-se com uma revisão das bases neuroanatômicas necessárias para alcançar seus objetivos gerais e específicos. Discute os fundamentos neuromodulatórios (plasticidade e neurogênese) de reorganização do sistema nervoso. Contempla o estudo clínico das principais patologias neurológicas, discutindo os métodos e técnicas de avaliação e tratamento atual na fisioterapia neurofuncional. Analisa e discute as evidências recentes da pesquisa em nível nacional e internacional, estimulando o raciocínio crítico e inovador.

OBJETIVO GERAL

Os estudantes devem ser capazes de prestar atendimento ambulatorial em adultos com disfunções neurológicas, analisando os casos clínicos, utilizando métodos e técnicas avaliativas validadas, considerando criticamente os referenciais terapêuticos atualizados e adequados para cada condição neurofuncional específica.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

BEAR, Mark F.; CONNORS, Barry W.; PARADISO, Michael A. Neurociências: desvendando o sistema nervoso. 4. ed. Porto Alegre, RS: ArTmed, 2017. xlvi, 974 p. ISBN 9788582714324.

COHEN, Helen. NEUROCIÊNCIA para fisioterapeutas: incluindo correlações clínicas. 2. ed. São Paulo, SP: Manole, 2001. xxv, 494 p. ISBN 978-85-204-1199-1.

LENT, Roberto. Cem bilhões de neurônios: conceitos fundamentais de neurociência. São Paulo: Atheneu, c2005. 698 p. ISBN 978-85-7379-383-3.

LUNDY-EKMAN, Laurie. Neurociência: fundamentos para a reabilitação. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2019. xi, 561 p. ISBN 978-85-352-9233-6.

MACHADO, Angelo. Neuroanatomia funcional. 4. ed. Rio de Janeiro, RJ: Atheneu, 2022. xii, 338 p. ISBN 9786555863611.

O'SULLIVAN, Susan B.; SCHMITZ, Thomas J.; FULK, George D. Fisioterapia: avaliação e tratamento. 6. ed. Barueri, SP: Manole, 2018. xvii, 1670 p. ISBN 978-85-204-4127-5.

SOUZA, Luciane A. Pascucci Sande de; LUVIZUTTO, Gustavo José. Reabilitação neurofuncional. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2022. 1 recurso eletrônico. ISBN 9786555721355.

UMPHRED, Darcy Ann; CARLSON, Connie PT. Reabilitação neurológica prática. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2007. 262 p. ISBN 978-85-277-1345-0.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

ADLER, Susan S.; BECKERS, Dominiek; BUCK, Math. PNF: facilitação neuromuscular proprioceptiva: um guia ilustrado. [2. ed. rev.]. São Paulo, SP: Manole, 2007. xv, 401 p. ISBN 978-85-204-1140-7.

ASSIS, Rodrigo Deamo. Condutas práticas em fisioterapia neurológica. Barueri: Manole, 2012. 1 recurso eletrônico. ISBN 9788520444542.

BRICOT, Bernard. Posturologia clínica. São Paulo, SP: CIES Brasil, c2010. xi, 261 p. ISBN 978-85-63284-00-6.

CAPATO, TTC et al. Versão em Português da diretriz Européia de fisioterapia para a doença de Parkinson. 1^a ed. São Paulo: Omnfarma. 2015.
https://www.parkinsonnet.nl/app/uploads/sites/3/2019/11/diretriz_dp_brasil_versao_final_publicada.pdf

HALL, Carrie M; BRODY, Lori Thein. Exercício terapêutico. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. 1 recurso eletrônico. ISBN 9788527734905.

JOBST, Erin E; BURKE-DOE, Annie. Casos clínicos em fisioterapia e reabilitação neurológica. Porto Alegre: Artmed, 2015. 1 recurso eletrônico. ISBN 9788580554625.

NETTER, Frank H. Atlas de anatomia humana. 7. ed. Rio de Janeiro, RJ: GEN - Grupo Editorial Nacional, c2022. 641 p. ISBN 9788535291025.

WOOLLACOTT, Marjorie; SHUMWAY-COOK, Anne. Controle motor. 3. ed. Barueri: Manole, 2010. 1 recurso eletrônico. ISBN 9788520442951.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

AV1: Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre os conteúdos ministrados no 1º bimestre, sendo constituída por 02 questões discursivas e 10 questões objetivas, com grau de 0 a 10 (40% da nota); confecção de um portfólio de imagens e sua apresentação/discussão em grupo (metodologia team based-learning – (TBL) (60%). (60% da nota).

AV2: Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre os conteúdos ministrados no 2º bimestre, sendo constituída por 02 questões discursivas e 10 questões objetivas, com grau de 0 a 10 (40% da nota); confecção de um portfólio de imagens e sua apresentação/discussão em grupo (metodologia team based-learning – (TBL) (60% da nota).

Para ser aprovado, o estudante deverá alcançar a média aritmética igual ou superior a 6,0 (seis) das notas obtidas em AV1 e AV2.

2^a chamada: O estudante que, por algum motivo, não realizar uma das etapas da AV1 ou AV2 poderá realizá-la em data previamente divulgada em calendário. Terá direito a 2^a Chamada de apenas uma das avaliações teóricas presenciais no formato institucional padronizado - Qstione (AV1 ou AV2), devendo-se considerar os mesmos objetivos de aprendizagem da avaliação não realizada. As demais avaliações não permitem 2^a chamada.

Reavaliação do Conhecimento (AVR): Avaliação do desempenho do estudante relativo a todos os objetivos de aprendizagem do componente curricular, considerando o não alcance da média final (6,0) necessária à aprovação. Se a média final for inferior a 4,0, o estudante é considerado reprovado no componente curricular e não tem direito à AVR. A AVR tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo estudante durante o período letivo e não dá direito à segunda chamada.

Além de notas, o estudante deverá ter frequência mínima de 75% das aulas previstas no semestre para obter aprovação.

Revisão de prova: No requerimento para a revisão de prova, deve constar o referencial teórico utilizado na contestação.

AV1: Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre os conteúdos ministrados no 1º bimestre, sendo constituída por 02 questões discursivas e 10 questões objetivas, com grau de 0 a 10 (40% da nota); confecção de um portfólio de imagens e sua apresentação/discussão em grupo (metodologia *team based-learning* – (TBL) (60%). (60% da nota).

AV2: Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre os conteúdos ministrados no 2º bimestre, sendo constituída por 02 questões discursivas e 10 questões objetivas, com grau de 0 a 10 (40% da nota); confecção de um portfólio de imagens e sua apresentação/discussão em grupo (metodologia *team based-learning* – (TBL) (60% da nota).

Para ser aprovado, o estudante deverá alcançar a média aritmética igual ou superior a 6,0 (seis) das notas obtidas em AV1 e AV2.

2^a chamada: O estudante que, por algum motivo, não realizar uma das etapas da AV1 ou AV2 poderá realizá-la em data previamente divulgada em calendário. Terá direito a 2^a Chamada de apenas uma das avaliações teóricas presenciais no formato institucional padronizado - Qstione (AV1 ou AV2), devendo-se considerar os mesmos objetivos de aprendizagem da avaliação não realizada. As demais avaliações não permitem 2^a chamada.

Reavaliação do Conhecimento (AVR): Avaliação do desempenho do estudante relativo a todos os objetivos de aprendizagem do componente curricular, considerando o não alcance da média final (6,0) necessária à aprovação. Se a média final for inferior a 4,0, o estudante é considerado reprovado no componente curricular e não tem direito à AVR. A AVR tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo estudante durante o período letivo e não dá direito à segunda chamada.

Além de notas, o estudante deverá ter frequência mínima de 75% das aulas previstas no semestre para obter aprovação.

Revisão de prova: No requerimento para a revisão de prova, deve constar o referencial teórico utilizado na contestação.

CRITÉRIOS DE APROVAÇÃO

NOTA FINAL = média aritmética de AV1 e AV2 \geq 6,00 e frequência \geq 75% da carga horária total – **APROVADO**.

NOTA FINAL = média aritmética de AV1 e AV2 - entre 0,00 e 3,99 – **REPROVADO**.

NOTA FINAL = média aritmética de AV1 e AV2 entre 4,00 e 5,99 – **PROVA DE REAVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO (AVR)**.

AVR \geq 6,00 – aprovado; AVR < 6,00 – **REPROVADO**.

FREQUÊNCIA - frequência < que 75% da carga horária total – **REPROVADO POR FALTA**.

Regime de Recuperação Progressiva (RRP): O estudante reprovado poderá ser incluído no RRP caso o somatório de outras reprovações não ultrapasse 40% da carga horária total do período em curso. O RRP só se aplica para reprovações por nota, a reprovação por falta não permite realizar o componente curricular em RRP.

Subárea

FISIOTERAPIA

SUB-321803038

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Introdução à fisioterapia neurofuncional

- Compreender a história e origem das neurociências.
- Reconhecer as estruturas neuroanatômicas.
- Reconhecer a importância da neuroanatomia encefálica e suas grandes vias para a fisioterapia neurofuncional.

Controle motor I: Controle encefálico do movimento

- Aplicar os conceitos de neuroplasticidade e neurogênese aos diferentes contextos da fisioterapia neurofuncional.
- Entender o papel do córtex parieto-frontal no controle motor fisiológico.
- Entender o papel dos circuitos inibitórios dos núcleos da base no controle motor fisiológico, aplicando o conhecimento nas diferentes patologias dos núcleos da base.
- Entender o papel do cerebelo no controle motor fisiológico.
- Entender o papel do sistema límbico no controle motor fisiológico, aplicando o conhecimento das diferentes patologias a mudanças no controle motor e/ou postural.

Semiologia neurológica e avaliação neurofuncional I

- Correlacionar a história clínica do paciente com seu exame físico.
- Aplicar métodos e técnicas de semiologia neurológica e exame neurofuncional em pacientes com afecções neurológicas.
- Analisar os exames complementares correlacionando com o exame físico do paciente.
- Planejar o diagnóstico cinético-funcional de acordo com os critérios estabelecidos pela classificação internacional de funcionalidade (CIF).

Características clínicas e cinético-funcionais das doenças neurodegenerativas, distúrbios cinéticos do movimento e abordagens fisioterapêuticas I.

- Desenvolver raciocínio crítico no contexto clínico e fisioterapêutico no tratamento da Doença de Parkinson (DP).
- Desenvolver raciocínio crítico no contexto clínico e fisioterapêutico no tratamento dos distúrbios cognitivos.
- Desenvolver raciocínio crítico no contexto clínico e fisioterapêutico no tratamento da Esclerose Lateral Amiotrófica (ELA).
- Desenvolver raciocínio crítico no contexto clínico e fisioterapêutico no tratamento da Esclerose Múltipla (EM).

Características clínicas e cinético-funcionais das lesões encefálicas traumáticas, infecciosas, inflamatórias, neoplásicas e abordagens fisioterapêuticas I

- Desenvolver raciocínio crítico no contexto clínico e fisioterapêutico no tratamento do Acidente Vascular Encefálico (AVE).
- Desenvolver raciocínio crítico no contexto clínico e fisioterapêutico no tratamento dos tumores encefálicos (TE) ou neoplasias.
- Desenvolver raciocínio crítico no contexto clínico e fisioterapêutico no tratamento do Traumatismo Crânio-Encefálico (TCE).

Características clínicas e cinético-funcionais das cerebelopatias e abordagens fisioterapêuticas

- Desenvolver raciocínio crítico no contexto clínico e fisioterapêutico no tratamento dos distúrbios cerebelares (DC).

Não foram cadastrados gestores para esse plano.

PLANO DE ENSINO PLN-274330761

Curso

15.1 - GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA

Componente curricular

1113100095.15 - IETC IV APLICADO À FISIOTERAPIA

Versão

VERSÃO 1

Estado

ATUAL

Data de publicação

08 DE JULHO DE 2025

Carga Horária TOTAL

TOTAL - 80 HORAS

EMENTA

O componente curricular promove a aplicabilidade da Fisioterapia do trabalho na atenção à saúde e segurança do trabalhador, conforme as principais Normas Reguladoras, por meio do desenvolvimento de projeto de extensão. Define conceitos de Ergonomia e desenvolve as recomendações Ergonômicas, sob o ponto de vista de um profissional de saúde. Categoriza os eventos biomecânicos envolvidos na tarefa desempenhada no trabalho. Elabora a prevenção e controle de doenças ocupacionais.

OBJETIVO GERAL

Os estudantes deverão ser capazes de conhecer o serviço de fisioterapia na atenção à saúde do trabalhador, analisar as Atividade de campo para identificar as condições de trabalho conforme NR17 e o desenvolvimento de ações de saúde no contexto de aptidão física laboral, por meio da metodologia baseada em projetos.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

BORSTAD, John; COLBY, Lynn Allen; KISNER, Carolyn. Exercícios terapêuticos. 7. ed. Barueri: Manole, 2021. 1 recurso eletrônico. ISBN 9786555765670.

HALL, Carrie M; BRODY, Lori Thein. Exercício terapêutico. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. 1 recurso eletrônico. ISBN 9788527734905.

IIDA, Itiro; GUIMARÃES, Lia Buarque de Macedo. Ergonomia: projeto e produção. 3. ed. rev. São Paulo, SP: Blucher, 2016. xiii, 850 p. ISBN 9788521209331.

OLLAY, Claudia Dias; KANAZAWA, Flavio Koiti. Ginástica laboral: método de trabalho, planejamento e execução das aulas. São Paulo, SP: Andreoli, c2016. 234 p. ISBN 978-85-60416-47-9.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

BANDY, William D.; SANDERS, Barbara. Exercício terapêutico: técnicas para intervenção. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2003. x, 361 p. ISBN 978-85-277-0776-3.

BRASIL. Norma Regulamentadora 17. Disponível em: <https://www.gov.br/trabalho-e-emprego/pt-br/acao-informacao/participacao-social/conselhos-e-orgaos-colegiados/comissao-tripartite-partitaria>

COFFITO, Resolução nº 259. Disponível em: <https://www.coffito.gov.br/nsite/?p=3017>

COFFITO, Resolução nº 465. Disponível em: <https://www.coffito.gov.br/nsite/?p=5020>

DUL, Jan; WEERDMEESTER, Bernard. Ergonomia prática. 3. ed. rev. e ampl. São Paulo, SP: Blucher, 2016. 163 p. ISBN 978-85-212-0642-2.

FRACASSO, Bruno; RODRIGUES, Talita Guerreiro; SOUZA, Naylla Morais de. Fisioterapia. Porto Alegre: SAGAH, 2021. 1 recurso eletrônico. ISBN 9786556901701.

HOUGLUM, Peggy A. Exercícios terapêuticos para lesões musculoesqueléticas. 3. Barueri: Manole, 2015. 1 recurso online. ISBN 9788520448700.

VERONESI JUNIOR, José Ronaldo. Fisioterapia do trabalho: cuidando da saúde funcional do trabalhador. [2. ed. rev. ampl.]. São Paulo, SP: Andreoli, c2014. 366 p. ISBN 978-85-60416-36-3.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação educacional toma como base a observação da participação dos alunos durante as aulas, as Avaliações AV1 e AV2 e o desenvolvimento do Projeto Saúde do Trabalhador.

AV1: Elaboração do Projeto tem com base as atividades práticas e o desenvolvimento da escrita será conforme o modelo apresentado - PROJETO SAÚDE DO TRABALHADOR - ATÉ 2.3 DO TÓPICO II.

AV2: Elaboração do Projeto tem com base as atividades práticas e o desenvolvimento da escrita será conforme o modelo apresentado - PROJETO SAÚDE DO TRABALHADOR - ATÉ O TÓPICO VI.

2^a CHAMADA: Constará de uma avaliação formativa, escrita, com questões discursivas e múltipla escolha do conteúdo programático, compensando apenas uma das avaliações não realizadas durante o período.

AVR: Corresponde a uma única avaliação escrita formativa, constando todo o conteúdo teórico-prático do Projeto construído ao longo do semestre, aplicada aos estudantes que encerrarem o ano com a nota inferior a 6,0 pontos conforme Regimento Geral do Unifeso.

CRITÉRIOS DE APROVAÇÃO

NOTA FINAL = média aritmética de AV1 e AV2 \geq 6,00 e frequência \geq 75% da carga horária total – APROVADO.

NOTA FINAL = média aritmética de AV1 e AV2 - entre 0,00 e 3,99 – REPROVADO.

NOTA FINAL = média aritmética de AV1 e AV2 entre 4,00 e 5,99 – PROVA DE REAVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO (AVR).

AVR \geq 6,00 – aprovado; AVR < 6,00 – REPROVADO.

FREQUÊNCIA - frequência < que 75% da carga horária total – REPROVADO POR FALTA.

Regime de Recuperação Progressiva (RRP): O estudante reprovado poderá ser incluído no RRP caso o somatório de outras reprovações não ultrapasse 40% da carga horária total do período em curso. O RRP só se aplica para reprovações por nota, a reprovação por falta não permite realizar o componente curricular em RRP.

De forma a facilitar o aprendizado, segue abaixo as etapas para a construção do Projeto Saúde do Trabalhador, uma apreciação Gestual frente a situação de Trabalho:

CAPA:

Logomarca do Unifeso;

Deve estar contido os nomes dos alunos (do grupo) e da professora;

Identificação do Tema a ser analisado.

CONTRA CAPA:

Identificação do local, função e data da realização da Atividade.

TÓPICO I:

1. INTRODUÇÃO E CONTEXTUALIZAÇÃO DO ESTUDO

1.1 Definições de ergonomia;

1.2 Legislação pertinente (NR17).

Neste item o grupo irá descrever de forma breve a respeito dos princípios da ergonomia, comentários da NR17 e seus anexos.

TÓPICO II:

2. A ATIVIDADE DE TRABALHO/ AMBIENTE DE ESTUDO

2.1 Relatar a função que foi avaliada;

2.2 Descrever a importância dessa atividade e onde está inserida;

2.3 O que representa para o mercado de trabalho.

TÓPICO III:

3 METODOLOGIA DA APRECIAÇÃO ERGONÔMICA

3.1 CHECK-LIST SAÚDE FUNCIONAL DO TRABALHADOR E MAPA DE DOR

3.2 FLEXIBILIDADE E FORÇA MUSCULAR

3.3 AVALIAÇÃO POSTURAL

3.4 ESCALA DE AVALIAÇÃO DO CONTEXTO DE TRABALHO –EACT

3.5 AVALIAÇÃO DO AMBIENTE DO TRABALHO E FERRAMENTAS DO TRABALHO

TÓPICO IV:

4 DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE E RESULTADOS

4.1 Descrição da tarefa real realizada pelo trabalhador;

4.2 Resultados obtidos a partir das ferramentas ergonômicas utilizadas;

4.3 Descrever os fatores de riscos a partir da avaliação dos resultados associando ao enquadramento da NR17.

TÓPICO V:

5 SUGESTÃO/RECOMENDAÇÕES

Subárea

FISIOTERAPIA

SUB-320295561

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Apresentação do Projeto de Extensão em Saúde do Trabalhador

- Conhecer a metodologia baseada em projetos e as divisões dos grupos.
- Conhecer as ferramentas utilizadas no projeto para avaliar e identificar os riscos da saúde do trabalhador.

Introdução a Norma Regulamentadora - NR17

- Avaliar as condições de trabalho pela Norma regulamentadora NR17.
- Identificar as conformidades das condições de trabalho pela Norma regulamentadora – NR17.

Promoção a saúde e qualidade de vida

- Oferecer planos e benefícios de saúde para os trabalhadores avaliados.
- Incentivar hábitos saudáveis, como alimentação, atividade física e lazer.
- Desenvolver programas para cuidar da saúde mental.
- Realizar exames periódicos nos trabalhadores avaliados.
- Avaliar o clima organizacional.

Prática de Biossegurança

- Promover a prática de Biossegurança.

Atividade de campo para Aplicar os Métodos

- Aplicar os Métodos OWAS.
- Aplicar o Método RULA.

Mapa de risco da atividade escolhida

- Criar um mapa de risco da atividade escolhida.

Promoção à saúde

- Realizar Ginástica Laboral.
- Intervir na saúde do trabalhador a partir da Teoria da Mudança de Comportamento.
- Identificar os itens mais resistentes às mudanças relacionados à atividade profissional.
- Desenvolver ações em saúde implementadas para atenção primária da saúde do trabalhador.

Avaliação cinético-funcional do trabalhador

- Realizar avaliação cinética-funcional do trabalhador.
- Planejar avaliações cinético-funcionais criteriosas no contexto de aptidão física laboral.
- Listar os eventos biomecânicos envolvidos na tarefa desempenhada no trabalho.
- Elaborar o perfil cinético-funcional de um trabalhador para sua capacitação funcional no trabalho.

Não foram cadastrados gestores para esse plano.

PLANO DE ENSINO PLN-233601555

Curso

15.1 - GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA

Componente curricular

1113100091.15 - RECURSOS TERAPÊUTICOS FÍSICOS

Versão

VERSÃO 1

Estado

ATUAL

Data de publicação

08 DE JULHO DE 2025

Carga Horária TOTAL

TOTAL - 80 HORAS

EMENTA

O componente curricular aborda os seguintes temas: Introdução às bases neurofisiológicas da dor e aos conceitos dos recursos eletroterápicos; correntes de baixa e média frequência (TENS, Interferencial, Galvânica, FES); técnicas para uma correta identificação e escolha dos recursos a serem utilizados; introdução aos conceitos de termoterapia por subtração e adição, calor profundo (Ultrassom, Micro-ondas e Ondas curtas), Recursos fototerápicos (Infravermelho) e biofotomodulação; introdução às bases e os princípios físicos e fisiológicos da água, os conceitos de hidroterapia e os métodos utilizados, permitindo a escolha correta das técnicas a serem utilizados; Método Bad Hagaz, Método Halliwick e Watsu.

OBJETIVO GERAL

Ao final deste componente curricular, o estudante será capaz de conhecer as técnicas pertinentes aos Recursos Terapêuticos Físicos; compreender os conceitos e abordagens referentes aos Recursos Físicos Terapêuticos; identificar e eleger a técnica pertinente ao tratamento proposto; discutir sobre a atuação do profissional de fisioterapia nas ações acerca da reabilitação ora proposta; contextualizar a prática profissional de modo a oferecer recursos que possibilitem a prevenção e/ou manutenção da qualidade de vida.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

BARATELLA, Thaís Verri; PARREIRA, Patrícia. Fisioterapia aquática. Barueri: Manole, 2011. 1 recurso eletrônico (224p. ISBN 9788520452387).

BEINERT, Holly; BEHRENS, Barbara J. Agentes físicos em reabilitação. 3. ed. Barueri: Manole, 2018. 1 recurso eletrônico. ISBN 9788520462232.

CURRIER, Dean P; HAYES, Karen W; NELSON, Roger M. Eletroterapia clínica. 3. ed. Barueri: Manole, 2003. 1 recurso eletrônico. ISBN 9788520447420.

DUTTON, Mark. Fisioterapia ortopédica. 2. Porto Alegre ArtMed 2010 1 recurso online ISBN 9788536323718.

PINHEIRO, Gisele. Introdução à fisioterapia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. 1 recurso eletrônico. ISBN 978-85-277-2017-5.

PRENTICE, William E. Modalidades terapêuticas para fisioterapeutas. 4. Porto Alegre AMGH 2014 1 recurso online ISBN 9788580552720.

STARKEY, Chad. Recursos terapêuticos em fisioterapia. 4. São Paulo Manole 2017 1 recurso online ISBN 9788520454435.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

LIMA, Ana Karolina Pontes de; BRITO, Cristiana Maria Macedo D; CARVALHO, Valéria Conceição Passos de. Fundamentos da fisioterapia. Rio de Janeiro: Medbook, 2014. 1 recurso eletrônico (304p. ISBN 9786557830550).

SANGEAN, Márcia Cristina; FERRAZ, Natália Lujan; VASCONCELOS, Gabriela de Souza. Fisioterapia aquática. Porto Alegre: SAGAH, 2021. 1 recurso eletrônico. ISBN 9786556902937.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

AV1: Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre os conteúdos ministrados no 1º bimestre, sendo constituída por 02 questões discursivas e 10 questões objetivas, com grau de 0 a 10 (40% da nota); Prova prática I: a avaliação prática consistirá na aplicação das técnicas terapêuticas abordadas até a data da primeira avaliação, sendo realizada em duplas. Os discentes deverão intercalar seu papel durante a prova, sendo um deles o terapeuta e o outro o paciente. Os itens a serem avaliados serão: indicação da técnica, contraindicação, precaução e execução do tratamento. Para tanto, cada discente terá quatro (4) minutos para demonstrar duas (2) técnicas que serão sorteadas eletronicamente (60% da nota).

AV2: Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre os conteúdos ministrados no 2º bimestre, sendo constituída por 02 questões discursivas e 10 questões objetivas, com grau de 0 a 10 (40% da nota); Prova prática II: a avaliação prática consistirá na aplicação das técnicas terapêuticas abordadas até a data da segunda avaliação, sendo realizada em duplas. Os discentes deverão intercalar seu papel durante a prova, sendo um deles o terapeuta e o outro o paciente. Os itens a serem avaliados serão: indicação da técnica, contraindicação, precaução e execução do tratamento. Para tanto, cada discente terá quatro (4) minutos para demonstrar duas (2) técnicas que serão sorteadas eletronicamente (60% da nota).

Para ser aprovado, o estudante deverá alcançar a média aritmética igual ou superior a 6,0 (seis) das notas obtidas em AV1 e AV2.

2ª chamada: O estudante que, por algum motivo, não realizar uma das etapas da AV1 ou AV2 poderá realizá-la em data previamente divulgada em calendário. Terá direito a 2ª Chamada de apenas uma das avaliações teóricas presenciais no formato institucional padronizado - Qstione (AV1 ou AV2), devendo-se considerar os mesmos objetivos de aprendizagem da avaliação não realizada.

Reavaliação do Conhecimento (AVR): Avaliação do desempenho do estudante relativo a todos os objetivos de aprendizagem do componente curricular, considerando o não alcance da média final (6,0) necessária à aprovação. Se a média final for inferior a 4,0, o estudante é considerado reprovado no componente curricular e não tem direito à AVR. A AVR tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo estudante durante o período letivo e não dá direito à segunda chamada.

Além de notas, o estudante deverá ter frequência mínima de 75% das aulas previstas no semestre para obter aprovação.

Revisão de prova: No requerimento para a revisão de prova, deve constar o referencial teórico utilizado na contestação.

CRITÉRIOS DE APROVAÇÃO

NOTA FINAL = média aritmética de AV1 e AV2 $\geq 6,00$ e frequência $\geq 75\%$ da carga horária total – **APROVADO**.

NOTA FINAL = média aritmética de AV1 e AV2 - entre 0,00 e 3,99 – **REPROVADO**.

NOTA FINAL = média aritmética de AV1 e AV2 entre 4,00 e 5,99 – **PROVA DE REAVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO (AVR)**.

AVR $\geq 6,00$ – aprovado; AVR < 6,00 – **REPROVADO**.

FREQUÊNCIA - frequência < que 75% da carga horária total – **REPROVADO POR FALTA**.

Regime de Recuperação Progressiva (RRP): O estudante reprovado poderá ser incluído no RRP caso o somatório de outras reprovações não ultrapasse 40% da carga horária total do período em curso. O RRP só se aplica para reprovações por nota, a reprovação por falta não permite realizar o componente curricular em RRP.

Subárea

FISIOTERAPIA

SUB-305967612

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Princípios da Eletroterapia

- Compreender os princípios da eletroterapia.
- Diferenciar os principais tipos de correntes utilizadas na eletroterapia.
- Utilizar correntes de baixa, média e alta frequência (diatermia).

Princípios da Termoterapia

- Compreender os efeitos fisiológicos provocados pelo calor e pelo frio no corpo humano.
- Utilizar termoterapia por adição (superficial e profunda).
- Utilizar termoterapia por subtração.

Introdução à Biofotomodulação

- Compreender os efeitos fisiológicos provocados pela biofotomodulação no corpo humano.
- Utilizar o LED terapêutico.
- Utilizar o laser de baixa frequência.
- Aplicar técnicas de biofotomodulação em disfunções específicas do movimento.
- Avaliar a eficácia da biofotomodulação considerando seus efeitos, indicações e contraindicações.

Fundamentos da Intervenção Terapêutica

- Compreender os princípios da intervenção terapêutica.
- Comparar a aplicabilidade de cada princípio da intervenção terapêutica.
- Avaliar os principais protocolos para tratamento de processos inflamatórios agudos.
- Conhecer a evolução da história e dos conceitos básicos da Fisioterapia Aquática ao longo do tempo.

Introdução à Fisioterapia Aquática

- Conhecer a estrutura e os materiais necessários para o atendimento na Fisioterapia Aquática.
- Compreender os princípios físicos da imersão durante a terapia aquática.
- Compreender os efeitos fisiológicos da imersão no repouso e durante o exercício.
- Avaliar a eficácia da fisioterapia aquática em diversos contextos.
- Realizar a técnica para relaxamento muscular na terapia aquática (Watsu).
- Desenvolver os conceitos por trás do Método Halliwick nas suas quatro fases principais.
- Avaliar o Método Bad Ragaz como recurso terapêutico no meio líquido.

Não foram cadastrados gestores para esse plano.

5º PERÍODO B 6º PERÍODO A



FISIOTERAPIA



PLANO DE ENSINO PLN-25445485

Curso

15.1 - GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA

Componente curricular

1113100025.15 - FISIOTERAPIA DESPORTIVA

Versão

VERSÃO 2

Estado

ATUAL

Data de publicação

07 DE JULHO DE 2025

Carga Horária TOTAL

TOTAL - 100 HORAS

EMENTA

O componente oferece subsídios teóricos e práticos para promover o conhecimento da fisiologia do exercício, avaliação e tratamento de atletas, conhecer os aspectos do ambiente esportivo e dos recursos utilizados, reconhecer os objetivos individuais a curto, médio e a longo prazo do programa de reabilitação esportiva, compreender as fases de recuperação das lesões esportivas e determinar o momento do retorno do atleta às práticas esportivas e a alta fisioterapêutica, visando compreender que a fisioterapia esportiva está em crescente evolução.

OBJETIVO GERAL

Ao final do componente curricular, o estudante estará apto para avaliar e intervir para a restauração de funções musculoesqueléticas, cinético-funcionais, sensório-perceptíveis, neuro-sensório-cognitivo-motoras e de dor, além de determinar o diagnóstico e o prognóstico fisioterapêutico. O estudante também será capaz de prescrever e gerenciar órteses, próteses e tecnologias assistivas, sendo capaz de atuar em situações emergenciais e urgentes dentro do atendimento imediato no esporte.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

HEBERT, Sizínia. Ortopedia e Traumatologia: Princípios e Prática. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, c2009. xix, 1693p. ISBN 978-85-363-1753-3.

LIEBENSON, Craig. Treinamento funcional na prática desportiva e reabilitação neuromuscular. Porto Alegre: ArtMed, 2017. 1 recurso online. ISBN 9788582713839.

MAGALHÃES, Lucimara F; MANSOUR, Noura R; VASCONCELOS, Gabriela Souza de. Fisioterapia traumato-ortopédica e esportiva. Porto Alegre: SAGAH, 2021. 1 recurso eletrônico. ISBN 9786556902722.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

ANDREWS, James R. Reabilitação física das lesões desportivas. 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

AV1: Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre os conteúdos ministrados no 1º bimestre, sendo constituída por 02 questões discursivas e 10 questões objetivas, com grau de 0 a 10 (40% da nota); atividade avaliativa teórica discursiva contendo duas questões abertas correlacionando os conteúdos ministrados à sua aplicabilidade prática, como prescrição de exercícios específicos voltados para reabilitação desportiva (60% da nota).

AV2: Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre os conteúdos ministrados no 2º bimestre, sendo constituída por 02 questões discursivas e 10 questões objetivas, com grau de 0 a 10 (40% da nota); atividade avaliativa teórica discursiva contendo duas questões abertas correlacionando os conteúdos ministrados à sua aplicabilidade prática, como prescrição de exercícios específicos voltados para reabilitação desportiva (60% da nota).

Para ser aprovado, o estudante deverá alcançar a média aritmética igual ou superior a 6,0 (seis) das notas obtidas em AV1 e AV2.

2ª chamada: O estudante que, por algum motivo, não realizar uma das etapas da AV1 ou AV2 poderá realizá-la em data previamente divulgada em calendário. Terá direito a 2ª Chamada de apenas uma das avaliações teóricas presenciais no formato institucional padronizado - Qstione (AV1 ou AV2), devendo-se considerar os mesmos objetivos de aprendizagem da avaliação não realizada. As demais avaliações não permitem 2ª chamada.

Reavaliação do Conhecimento (AVR): Avaliação do desempenho do estudante relativo a todos os objetivos de aprendizagem do componente curricular, considerando o não alcance da média final (6,0) necessária à aprovação. Se a média final for inferior a 4 (quatro), o estudante é considerado reprovado no componente curricular e não tem direito à AVR. A AVR tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo estudante durante o período letivo. A AVR não dá direito à segunda chamada.

Além de notas, o estudante deverá ter frequência mínima de 75% das aulas previstas no semestre para obter aprovação.

Revisão de prova: No requerimento para a revisão de prova, deve constar o referencial teórico utilizado na contestação.

CRITÉRIOS DE APROVAÇÃO

NOTA FINAL = média aritmética de AV1 e AV2 $\geq 6,00$ e frequência $\geq 75\%$ da carga horária total – **APROVADO**.

NOTA FINAL = média aritmética de AV1 e AV2 - entre 0,00 e 3,99 – **REPROVADO**.

NOTA FINAL = média aritmética de AV1 e AV2 entre 4,00 e 5,99 – **PROVA DE REAVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO (AVR)**.

AVR $\geq 6,00$ – aprovado; **AVR < 6,00** – **REPROVADO**.

FREQUÊNCIA - frequência < que 75% da carga horária total – **REPROVADO POR FALTA**.

Regime de Recuperação Progressiva (RRP): O estudante reprovado poderá ser incluído no RRP caso o somatório de outras reprovações não ultrapasse 40% da carga horária total do período em curso. O RRP só se aplica para reprovações por nota, a reprovação por falta não permite realizar o componente curricular em RRP.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Introdução à fisioterapia desportiva, locais de atuação e modalidades esportivas

- Conhecer conceitos e definições importantes sobre locais de atuação e modalidades esportivas.
- Compreender a importância da Sociedade Nacional de Fisioterapia Esportiva – SONAFE.

Fisiologia do exercício

- Compreender os conceitos de bioenergética do exercício.
- Compreender as adaptações agudas e crônicas do exercício.
- Compreender os ajustes ventilatórios e cardiovasculares frente ao exercício.
- Aplicar os conceitos de bioenergética, adaptações agudas e crônicas do exercício, ajustes ventilatórios e cardiovasculares frente ao exercício.
- Desenvolver raciocínio clínico a partir de informações sobre os fundamentos fisiológicos do treinamento de força e de resistência.

Avaliação no Esporte

- Aplicar os conceitos das diferentes ferramentas usadas em anamnese e exame físico de lesões esportivas.
- Interpretar exames complementares para o diagnóstico diferencial em lesões esportivas.
- Realizar avaliação fisioterapêutica na pré participação do esporte.
- Aplicar a Functional Movement Screen – FMS – Antropometria.

Prevenção de Lesões no Esporte

- Conhecer os diferentes modelos de prevenção de lesões esportivas.

Lesões esportivas nos membros superiores

- Conhecer as principais lesões esportivas de membros superiores.
- Prevenir as principais lesões esportivas de membros superiores.
- Avaliar as principais lesões esportivas de membros superiores.
- Realizar o exame físico em pacientes com lesões esportivas de membros superiores.
- Interpretar exames de imagens de pacientes com lesões esportivas de membros superiores.
- Elaborar plano de tratamento fisioterapêutico para as principais lesões esportivas de membros superiores.
- Aplicar técnicas de reabilitação nas principais lesões esportivas de membros superiores.

Lesões esportivas nos membros inferiores

- Conhecer as principais lesões esportivas de membros inferiores.
- Prevenir as principais lesões esportivas de membros inferiores.
- Avaliar as principais lesões esportivas de membros inferiores.
- Realizar o exame físico em pacientes com lesões esportivas de membros inferiores.
- Interpretar exames de imagens de pacientes com lesões esportivas de membros inferiores.

- Elaborar plano de tratamento fisioterapêutico para as principais lesões esportivas de membros inferiores.
- Aplicar técnicas de reabilitação nas principais lesões esportivas de membros superiores.

Lesões esportivas da cintura escapular, coluna vertebral e região pélvica

- Conhecer as principais lesões esportivas da cintura escapular, coluna vertebral e região pélvica.
- Prevenir as principais lesões esportivas da cintura escapular, coluna vertebral e região pélvica.
- Avaliar as principais lesões esportivas da cintura escapular, coluna vertebral e região pélvica.
- Realizar o exame físico em pacientes com lesões esportivas da cintura escapular, coluna vertebral e região pélvica.
- Interpretar exames de imagens de pacientes com lesões esportivas da cintura escapular, coluna vertebral e região pélvica.
- Elaborar plano de tratamento fisioterapêutico para as principais lesões esportivas da cintura escapular, coluna vertebral e região pélvica.
- Aplicar técnicas de reabilitação nas principais lesões esportivas da cintura escapular, coluna vertebral e região pélvica.

Atendimento imediato no esporte

- Recomendar o atendimento urgente e/ou emergencial diante de parada cardiorrespiratória, hemorragias e síncope.
- Avaliar o atendimento urgente e/ou emergencial diante de fraturas, luxações, distensões e contusões musculares.

Medidas Funcionais no esporte

- Aplicar testes e escalas/questionários funcionais utilizados no esporte em lesões de membros superiores e membros inferiores.

Esporte adaptado e paratletismo

- Discutir o uso de recursos adaptados para atletas com deficiência física.

Não foram cadastrados gestores para esse plano.

PLANO DE ENSINO PLN-246148401

Curso

15.1 - GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA

Componente curricular

1113100026.15 - FISIOTERAPIA SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE I

Versão

VERSÃO 3

Estado

ATUAL

Data de publicação

08 DE JULHO DE 2025

Carga Horária TOTAL

TOTAL - 100 HORAS

EMENTA

O componente curricular aborda, de forma direcionada para o ensino em Fisioterapia na Saúde da Criança e do Adolescente, a discussão sobre os aspectos de avaliação, diagnóstico e clínica das principais patologias neurológicas, síndromes genéticas, paralisia cerebral, alterações congênitas, ortopédicas e reumatológicas. Contempla ainda os principais métodos e técnicas de avaliação e intervenção fisioterapêutica a nível ambulatorial, com enfoque no desenvolvimento infantil. Enfatiza o uso da Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF) como ferramenta para diagnóstico e diretrizes de tratamento, considerando as necessidades específicas de cada criança e adolescente.

OBJETIVO GERAL

Capacitar os estudantes a prestar atendimento ambulatorial a crianças e adolescentes com disfunções neurológicas, ortopédicas, genéticas e reumatológicas, analisando criticamente os casos clínicos. Desenvolver habilidades para aplicar métodos de avaliação pediátrica validados e atualizados, incluindo a Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF), considerando o estágio de desenvolvimento infantil. Permitir ao estudante selecionar, dentre as opções terapêuticas fundamentadas na literatura científica, as intervenções fisioterapêuticas mais adequadas para cada caso, promovendo a integralidade e qualidade do cuidado em saúde.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

CAMARGOS, Ana Cristina Resende et al. FISIOTERAPIA em pediatria: da evidência à prática clínica. Rio de Janeiro, RJ: Medbook, c2019x xxii, 592 p. ISBN 978-85-8369-045-0.

PALAZZIN, Alessandra; GAZZOTTI, Mariana Rodrigues; LANZA, Fernanda de Cordoba. Fisioterapia em pediatria e neonatologia. 2. ed. Barueri: Manole, 2019. 1 recurso eletrônico. ISBN 9788520455807.

TECKLIN, Jan Stephen. Fisioterapia pediátrica. 5. ed. Barueri: Manole, 2019. 1 recurso eletrônico. ISBN 9788520462911.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Diretrizes Brasileira de Atenção à Pessoa com Paralisia Cerebral / Ministério da Saúde.

Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – Brasília: Ministério da Saúde, 2013. <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/s/saude-da-pessoa-com-deficiencia/publicacoes/diretrizes-de-atencao-a-pessoa-com-paralisia-cerebral.pdf/view>

CAMARGOS, Ana Cristina Resende; GONÇALVES, Rejane Vale; LEITE, Hércules Ribeiro. Intervenções para crianças e adolescentes com paralisia cerebral. Rio de Janeiro: Medbook, 2023. 1 recurso eletrônico. ISBN 9786557830994.

CURY, Valéria Cristina Rodrigues; BRANDÃO, Marina de Brito. Reabilitação em paralisia cerebral. Rio de Janeiro, RJ: Medbook, c2011. xvi, 460 p. ISBN 978-85-99977-54-5.

JACKMAN, Michelle et al. Interventions to improve physical function for children and young people with cerebral palsy: international clinical practice guideline. *Developmental Medicine & Child Neurology*, v. 64, n. 5, p. 536-549, 2022. <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/epdf/10.1111/dmcn.15055>

VALENTINI, Nadia Cristina; SACCANI, Raquel. Escala Motora Infantil de Alberta: validação para uma população gaúcha. *Revista Paulista de Pediatria*, v. 29, p. 231-238, 2011. <https://www.scielo.br/j/rpp/a/DptYLhGmDgyL9yDwkgGVZJp/?format=pdf&lang=pt>

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

AV1: Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre os conteúdos ministrados no 1º bimestre, sendo constituída por 02 questões discursivas e 10 questões objetivas, com grau de 0 a 10 (40% da nota); elaboração e apresentação de uma gamificação sobre abordagens fisioterapêuticas na Paralisia Cerebral (30% da nota) e prova prática/vídeo sobre abordagens fisioterapêuticas na Paralisia Cerebral (30% da nota)

AV2: Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre os conteúdos ministrados no 2º bimestre, sendo constituída por 02 questões discursivas e 10 questões objetivas, com grau de 0 a 10 (40% da nota); elaboração e apresentação de relato de caso de um paciente da clínica escola na forma de seminário com propostas fisioterapêuticas baseada e evidências científicas (60% da nota).

Para ser aprovado, o estudante deverá alcançar a média aritmética igual ou superior a 6,0 (seis) das notas obtidas em AV1 e AV2.

2ª chamada: O estudante que, por algum motivo, não realizar uma das etapas da AV1 ou AV2 poderá realizá-la em data previamente divulgada em calendário. Terá direito a 2ª Chamada de apenas uma das avaliações teóricas presenciais no formato institucional padronizado - Qstione (AV1 ou AV2), devendo-se considerar os mesmos objetivos de aprendizagem da avaliação não realizada. As demais avaliações não permitem 2ª chamada.

Reavaliação do Conhecimento (AVR): Avaliação do desempenho do estudante relativo a todos os objetivos de aprendizagem do componente curricular, considerando o não alcance da média final (6,0) necessária à aprovação. Se a média final for inferior a 4,0, o estudante é considerado reprovado no componente curricular e não tem direito à AVR. A AVR tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo estudante durante o período letivo e não dá direito à segunda chamada.

Além de notas, o estudante deverá ter frequência mínima de 75% das aulas previstas no semestre para obter aprovação.

Revisão de prova: No requerimento para a revisão de prova, deve constar o referencial teórico utilizado na contestação.

CRITÉRIOS DE APROVAÇÃO

NOTA FINAL = média aritmética de AV1 e AV2 $\geq 6,00$ e frequência $\geq 75\%$ da carga horária total – **APROVADO**.

NOTA FINAL = média aritmética de AV1 e AV2 - entre 0,00 e 3,99 – **REPROVADO**.

NOTA FINAL = média aritmética de AV1 e AV2 entre 4,00 e 5,99 – **PROVA DE REAVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO (AVR)**.

AVR $\geq 6,00$ – aprovado; AVR < 6,00 – **REPROVADO**.

FREQUÊNCIA - frequência < que 75% da carga horária total – **REPROVADO POR FALTA**.

Regime de Recuperação Progressiva (RRP): O estudante reprovado poderá ser incluído no RRP caso o somatório de outras reprovações não ultrapasse 40% da carga horária total do período em curso. O RRP só se aplica para reprovações por nota, a reprovação por falta não permite realizar o componente curricular em RRP.

Subárea

FISIOTERAPIA

4.99.00.03-0

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Bases em Fisioterapia pediátrica

- Revisitar os critérios de saúde da criança e os aspectos do desenvolvimento infantil.
- Conhecer os conceitos das diferentes teorias de aprendizagem motora.
- Discutir a neuroplasticidade na prática fisioterapêutica.
- Correlacionar as principais abordagens e conceitos na prática em pediatria.

Semiologia, exame físico, escalas de avaliação do desenvolvimento neuromotor e CIF

- Aplicar uma anamnese em pediatria.
- Aplicar os itens básicos do exame físico neuropediátrico ambulatorial.
- Aplicar escalas validadas para avaliação do desenvolvimento neuromotor.
- Elaborar diagnóstico fisioterapêutico em fisioterapia pediátrica com base na CIF.
- Desenvolver um plano de ação em fisioterapia pediátrica com base na CIF.

Abordagens fisioterapêuticas nas neuropatias infanto-juvenis

- Avaliar os aspectos neuromusculoesqueléticos envolvidos na Paralisia Cerebral.
- Compreender os principais métodos e técnicas de abordagem fisioterapêutica neuropediátrica para Paralisia Cerebral.
- Elaborar plano de tratamento fisioterapêutico para Paralisia Cerebral.
- Avaliar os aspectos neuromusculoesqueléticos envolvidos nas principais doenças neuromusculares pediátricas (Mielodisplasias, Paralisia braquial obstétrica, distrofias musculares e atrofias musculares espinhais).
- Elaborar plano de tratamento fisioterapêutico para as principais doenças neuromusculares pediátricas (Mielodisplasias, Paralisia braquial obstétrica, distrofias musculares e atrofias musculares espinhais).

Abordagens fisioterapêuticas nas principais síndromes cromossômicas infantis

- Entender a diferença entre síndromes genéticas e cromossômicas, bem como suas repercussões.
- Avaliar os aspectos neuromusculoesqueléticos envolvidos nas principais síndromes cromossômicas infantis.
- Elaborar plano de tratamento fisioterapêutico para as principais síndromes cromossômicas infantis.

Abordagens fisioterapêuticas nos principais transtornos neurodivergentes

- Entender a diferença entre os principais transtornos neurodivergentes, bem como suas repercussões biopsicossociais.
- Avaliar os aspectos neuromusculoesqueléticos envolvidos nos principais transtornos neurodivergentes.
- Elaborar plano de tratamento fisioterapêutico para os principais transtornos neurodivergentes.

Abordagens fisioterapêuticas nas principais alterações congênitas

- Avaliar os aspectos neuromusculoesqueléticos envolvidos nas principais alterações congênitas infantis (Pé torto congênito, torcicolo muscular congênita, artrogripose múltipla congênita e osteogênese imperfeita).
- Elaborar plano de tratamento fisioterapêutico para as principais alterações congênitas infantis (Pé torto congênito, torcicolo muscular congênita, artrogripose múltipla congênita e osteogênese imperfeita).

Abordagens fisioterapêuticas nas patologias traumato-ortopédicas e reumatológicas pediátricas.

- Avaliar os aspectos neuromusculoesqueléticos envolvidos nas principais alterações em membros inferiores neonatais e pediátricos.
- Elaborar plano de tratamento fisioterapêutico pediátrico para as principais alterações em membros inferiores neonatais e pediátricos.
- Avaliar os aspectos neuromusculoesqueléticos envolvidos nos distúrbios posturais pediátricos.
- Elaborar plano de tratamento fisioterapêutico pediátrico para distúrbios posturais.
- Avaliar os aspectos neuromusculoesqueléticos envolvidos nos distúrbios do desenvolvimento do joelho e quadril (síndrome de Osgood Schlatter, Displasia de desenvolvimento do quadril, Escorregamento epifisário proximal do fêmur e Doença de Legg Calve Perthes).
- Elaborar plano de tratamento fisioterapêutico pediátrico para distúrbios do desenvolvimento do joelho e quadril (síndrome de Osgood Schlatter, Displasia de desenvolvimento do quadril, Escorregamento epifisário proximal do fêmur e Doença de Legg Calve Perthes).
- Avaliar os aspectos neuromusculoesqueléticos envolvidos na artrite reumatoide juvenil.
- Elaborar plano de tratamento fisioterapêutico pediátrico para artrite reumatoide juvenil.

Não foram cadastrados gestores para esse plano.

PLANO DE ENSINO PLN-265531883

Curso

15.1 - GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA

Componente curricular

1113100027.15 - FISIOTERAPIA SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE II

Versão

VERSÃO 3

Estado

ATUAL

Data de publicação

07 DE JULHO DE 2025

Carga Horária TOTAL

TOTAL - 100 HORAS

EMENTA

A partir de uma perspectiva direcionada para o ensino em Fisioterapia na Saúde da Criança e do Adolescente, serão abordados os aspectos fisiológicos e fisiopatológicos dos sistemas cardiovascular e respiratório, desde o nascimento até a adolescência. O conteúdo também contempla a construção, por parte do aluno, do raciocínio clínico necessário para a elaboração dos objetivos de tratamento nas condições cardiorrespiratórias na infância, baseados no conhecimento de instrumentos de avaliação próprios, principais métodos e técnicas de intervenção fisioterapêutica desde a UTI neonatal até o ambulatório de fisioterapia.

OBJETIVO GERAL

O aluno deve ser capaz de selecionar adequadamente instrumentos de avaliação para neonatos e crianças com doenças cardiorrespiratórias, elaborar objetivos fisioterapêuticos com base na semiologia pediátrica e nas melhores evidências científicas, além de compreender os recursos terapêuticos, as técnicas de fisioterapia respiratória e as estratégias de ventilação mecânica invasiva e não invasiva, considerando as especificidades dessa população.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

PALAZZIN, Alessandra; GAZZOTTI, Mariana Rodrigues; LANZA, Fernanda de Cordoba. Fisioterapia em pediatria e neonatologia. 2. ed. Barueri: Manole, 2019. 1 recurso eletrônico. ISBN 9788520455807.

PEIXE, Adriana de Arruda Falcão; CARVALHO, Fabiane Alves de; SARMENTO, George Jerre Vieira. Fisioterapia respiratória em pediatria e neonatologia. 2. ed. Barueri: Manole, 2011. 1 recurso eletrônico (600p. ISBN 9788520459591.

POSTIAUX, Guy. Fisioterapia respiratória pediátrica: tratamento guiado por ausculta pulmonar. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2004. 301p

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

BARBOSA, Adauto Dutra Moraes (org). Medicina neonatal. 2. ed. Rio de Janeiro: Rubio, c 2017. 629 p. ISBN 978-85-8411-043-8

JOHNSTON, Cíntia et al. Primeira recomendação brasileira de fisioterapia para estimulação sensório-motora de recém-nascidos e lactentes em unidade de terapia intensiva. Revista Brasileira de Terapia Intensiva, v. 33, p. 12-30, 2021.
<https://www.scielo.br/j/rbti/a/SRWYZY3WrvdfxZRzdJt8phK/?format=pdf&lang=pt>

KLIEGMAN, Robert et al. Nelson tratado de pediatria. 21. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2022. 2 v. ISBN 9788595158269.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

AV1: Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre os conteúdos ministrados no 1º bimestre, sendo constituída por 02 questões discursivas e 10 questões objetivas, com grau de 0 a 10 (40% da nota); realização de 01 trabalho baseado em caso clínico do setor de pediatria da Clínica Escola (30% da nota) e realização de 02 mini testes após a aula referentes ao conteúdo de sala de aula (30% da nota).

AV2: Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre os conteúdos ministrados no 2º bimestre, sendo constituída por 02 questões discursivas e 10 questões objetivas, com grau de 0 a 10 (40% da nota); realização de 01 trabalho baseado em caso clínico do setor de pediatria da Clínica Escola (30% da nota) e realização de 02 mini testes após a aula referentes ao conteúdo de sala de aula (30% da nota).

Para ser aprovado, o estudante deverá alcançar a média aritmética igual ou superior a 6,0 (seis) das notas obtidas em AV1 e AV2.

2ª chamada: O estudante que, por algum motivo, não realizar uma das etapas da AV1 ou AV2 poderá realizá-la em data previamente divulgada em calendário. Terá direito a 2ª Chamada de apenas uma das avaliações teóricas presenciais no formato institucional padronizado - Qstione (AV1 ou AV2), devendo-se considerar os mesmos objetivos de aprendizagem da avaliação não realizada. As demais avaliações não permitem 2ª chamada.

Reavaliação do Conhecimento (AVR): Avaliação do desempenho do estudante relativo a todos os objetivos de aprendizagem do componente curricular, considerando o não alcance da média final (6,0) necessária à aprovação. Se a média final for inferior a 4,0, o estudante é considerado reprovado no componente curricular e não tem direito à AVR. A AVR tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo estudante durante o período letivo e não dá direito à segunda chamada.

Além de notas, o estudante deverá ter frequência mínima de 75% das aulas previstas no semestre para obter aprovação.

Revisão de prova: No requerimento para a revisão de prova, deve constar o referencial teórico utilizado na contestação.

CRITÉRIOS DE APROVAÇÃO

NOTA FINAL = média aritmética de AV1 e AV2 \geq 6,00 e frequência \geq 75% da carga horária total – APROVADO.

NOTA FINAL = média aritmética de AV1 e AV2 - entre 0,00 e 3,99 – REPROVADO.

NOTA FINAL = média aritmética de AV1 e AV2 entre 4,00 e 5,99 – PROVA DE REAVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO (AVR).

AVR ≥ 6,00 – aprovado; AVR < 6,00 – **REPROVADO**.

FREQUÊNCIA - frequência < que 75% da carga horária total – **REPROVADO POR FALTA**.

Regime de Recuperação Progressiva (RRP): O estudante reprovado poderá ser incluído no RRP caso o somatório de outras reprovações não ultrapasse 40% da carga horária total do período em curso. O RRP só se aplica para reprovações por nota, a reprovação por falta não permite realizar o componente curricular em RRP.

Subárea

FISIOTERAPIA

4.99.00.03-0

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Introdução à fisioterapia em neonatologia

- Compreender a Fisioterapia Cardiorrespiratória em neonatos e crianças, considerando as diferenças anatomo-fisiológicas entre as faixas etárias.
- Conhecer a prematuridade: fatores de risco, impactos no desenvolvimento cardiorrespiratório e desenvolvimento neuropsicomotor próprios do período.
- Compreender a teoria Síncrono-Ativa e sua relação com o desenvolvimento dos sistemas.

Fisiologia e biomecânica cardiopulmonar neonatal

- Analisar os fatores que determinam e interferem no desenvolvimento cardiopulmonar relacionados ao nascimento a termo.
- Analisar as principais características fisiológicas do sistema cardiopulmonar do nascimento até os seis anos de idade.
- Identificar os principais eventos cardiopulmonares relacionados ao nascimento prematuro, nos períodos pré, peri e pós natais.
- Descrever as características mecânicas do sistema respiratório, considerando a biomecânica respiratória do neonato, da criança e do adolescente.

Semiologia, avaliação e monitorização neonatal

- Compreender a semiologia neonatal.
- Aplicar escalas validadas de avaliação do sistema respiratório neonatal: escore de Silverman-Andersen, Escore de Downes e Vidyasagar.
- Identificar sinais e sintomas de desconforto respiratório neonatal.

Principais patologias cardiopulmonares do período neonatal

- Reconhecer os principais distúrbios respiratórios do período neonatal: síndrome do desconforto respiratório neonatal, pneumonia neonatal, taquipneia transitória do recém-nascido, síndrome da aspiração de meconígio, pneumotórax e displasia broncopulmonar.
- Reconhecer os principais distúrbios cardiológicos do período neonatal: persistência do canal arterial, hipertensão pulmonar persistente, malformações cardíacas congênitas de hiper ou hipofluxo pulmonar.
- Correlacionar os achados clínicos com as condições fisiopatológicas através de exames de imagem, interpretação de exames de sangue, gasometria arterial, entre outros.

Técnicas e recursos de fisioterapia em neonatologia

- Compreender o objetivo da fisioterapia motora na UTI neonatal.
- Conhecer os principais recursos de estimulação precoce sensório motora (estimulação visual, auditiva, tático-cinestésica e vestibular).

- Reconhecer o papel do fisioterapeuta neonatal como agente facilitador e promotor do desenvolvimento neuropsicomotor no ambiente da UTI.
- Compreender a importância do controle postural neonatal como terapêutica para as condições respiratórias e do desenvolvimento motor do neonato.
- Conhecer os melhores posicionamentos e recursos posturais utilizados em UTI neonatal, bem como suas indicações: postura prono, hammock, octopus, Método Canguru.
- Realizar as principais técnicas desobstrutivas clássicas e compreender sua aplicabilidade clínica: drenagem postural, aumento do fluxo expiratório lento, técnica de expiração manual passiva, vibração manual, estímulo à tosse e aspiração das vias aéreas.
- Realizar as principais técnicas reexpansivas e compreender sua aplicabilidade clínica.
- Discutir o uso da pressão positiva em neonatologia.

Oxigenoterapia e ventilação não invasiva em neonatologia

- Compreender os conceitos básicos da oxigenoterapia.
- Conhecer as indicação e formas de administração da oxigenoterapia através das interfaces: cateter nasal x oxyhood.
- Compreender os conceitos básicos da ventilação não invasiva em neonatologia.
- Conhecer as indicações e contra indicações da ventilação não invasiva em neonatologia.
- Indicar as interfaces utilizadas na ventilação não invasiva em neonatologia.
- Indicar as diferentes formas de ventilação não invasiva: CPAP nasal de bolhas, contínuo, NIPPV, cateter nasal de alto fluxo em neonatologia.

Fisiologia, semiologia e fisiopatologia cardiopulmonar pediátrica

- Compreender as características fisiológicas cardiopulmonares desde a infância até a adolescência.
- Compreender a semiologia cardiopulmonar da infância.
- Reconhecer as principais patologias respiratórias da infância e suas complicações: bronquiolite viral aguda, síndrome do bebê chiador, asma, pneumonias na infância, fibrose cística, derrame pleural e atelectasias.
- Compreender as alterações cardiorrespiratórias nas disfunções neuropediátricas: amiotrofias progressivas e distrofias musculares.
- Correlacionar os achados clínicos com as condições fisiopatológicas através de exames de imagem, interpretação de exames de sangue, gasometria arterial, prova de função pulmonar, teste de caminhada de 6 minutos.

Técnicas e recursos de fisioterapia em pediatria

- Realizar as principais técnicas desobstrutivas clássicas e compreender sua aplicabilidade clínica: ELTGOL, estímulo à tosse, huffing, osciladores orais à fluxo (Shaker, Flutter, Acapella), hiperinsuflação manual (Bag squeezing), técnica de empilhamento de ar e Cough Assist.
- Utilizar nebulizadores como recurso à desobstrução: tipos de aparelho (a jato x ultrassônico), uso de soro fisiológico e solução salina hipertônica, administração de fármacos.
- Conhecer as formas de aerossolterapia como recursos clínicos de auxílio à fisioterapia respiratória: broncodilatadores e corticoides aerossóis.
- Realizar aspiração de vias aéreas na criança.
- Compreender o uso de vias aéreas artificiais em pediatria: características de tubos traqueais e traqueostomia.
- Avaliar a força muscular respiratória em crianças (manovacometria).
- Realizar treinamento muscular respiratório em crianças (Threshold e Powerbreathe).

- Realizar as principais técnicas reexpansivas e compreender sua aplicabilidade clínica em pediatria: exercícios inspiratórios e calistênicos e o uso da pressão positiva.
- Discutir a aplicabilidade e o uso de pressão positiva em pediatria: Threshold pep, peep selo d'água, EPAP.

Oxigenoterapia e ventilação não invasiva em pediatria

- Compreender os conceitos básicos da oxigenoterapia em pediatria.
- Compreender a indicação e formas de administração da oxigenoterapia em pediatria, através das interfaces pediátricas: cateter nasal, sistema Venturi, máscara de Hudson.
- Compreender os conceitos básicos da ventilação não invasiva em pediatria.
- Compreender as indicações e contra indicações da ventilação não invasiva em pediatria.
- Conhecer as interfaces utilizadas na ventilação não invasiva em pediatria (máscara nasal, facial e facial total).
- Utilizar as diferentes formas de ventilação não invasiva: CPAP X Bilevel.

Ventilação mecânica invasiva em neonatologia e pediatria

- Compreender as indicações fundamentais da ventilação mecânica invasiva em neonatologia e pediatria.
- Compreender os principais modos ventilatórios utilizados em terapia intensiva neonatal e pediátrica, diferenciando as características ventilatórias dos dois grupos: neonatal x pediátrico.
- Utilizar os principais recursos de monitorização do paciente em ventilação mecânica invasiva e os principais índices de oxigenação utilizados na prática clínica.
- Compreender o processo de desmame da ventilação mecânica invasiva.
- Conhecer as principais complicações e desfechos desfavoráveis associados ao uso da ventilação mecânica invasiva.
- Utilizar estratégias ventilatórias associadas à ventilação mecânica invasiva: recrutamento alveolar, ventilação prona, óxido nítrico, assim como a ventilação mecânica de alta frequência oscilatória.

Não foram cadastrados gestores para esse plano.

PLANO DE ENSINO PLN-207803117

Curso

15.1 - GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA

Componente curricular

1113100028.15 - IETC VI APLICADA À FISIOTERAPIA

Versão

VERSÃO 3

Estado

ATUAL

Data de publicação

28 DE JULHO DE 2025

Carga Horária TOTAL

TOTAL - 80 HORAS

EMENTA

O componente curricular aborda, por meio da execução de projeto de extensão, os aspectos relacionados ao câncer e suas implicações fisiopatológicas, funcionais e sociais na reabilitação. São discutidos os principais tipos de câncer que afetam a população oncológica, com ênfase nos cânceres de pele, mama, ginecológicos, de próstata e coloproctológicos. Contempla ainda o impacto psicossocial da doença, abordagens fisioterapêuticas baseadas em evidências e a integração entre prevenção, tratamento e extensão comunitária.

OBJETIVO GERAL

Compreender os impactos fisiológicos, funcionais e psicossociais dos diferentes tipos de cânceres mais prevalentes na população adulta, com ênfase nas implicações para a prática fisioterapêutica e na elaboração de estratégias de extensão voltadas à prevenção, reabilitação e educação em saúde.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

ALMEIDA, Verônica Regina; DIAS, Patrícia Luciana Moreira. Bases fisiopatológicas e recursos diagnósticos aplicados à oncologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. 1 recurso eletrônico (128p. ISBN 9788527734141).

FERNANDES, Gustavo; BARROSO-SOUZA, Romualdo. Oncologia. Barueri: Manole, 2023. 1 recurso eletrônico. ISBN 9788520462638.

GUSTAVO ZUCCA-MATTHES. Câncer de mama. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2018. 1 recurso eletrônico. ISBN 9788554651091.

LENZI, Juliana; REZENDE, Laura. Eletrotermofototerapia em oncologia. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2020. 1 recurso eletrônico. ISBN 9788554652081.

MANIAES, Thalissa; SARMENTO, George Jerre Vieira. Oncologia para fisioterapeutas. 2. ed. Barueri: Manole, 2022. 1 recurso eletrônico. ISBN 9786555767988.

MARCHON, Renata Marques. Manual de condutas e práticas de fisioterapia em oncologia. Barueri: Manole, 2017. 1 recurso eletrônico. ISBN 9788520454794.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

BERTOTTO, Adriane; ANA CLÁUDIA MACHADO PEREIRA E SILVA; FLORENTINO, Danielle de Mello. Manual de condutas e práticas fisioterapêuticas em uro-oncologia da abfo. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2021. 1 recurso eletrônico (272p. ISBN 9786555720679.

BONALUMI, Aguinaldo. Oncologia cutânea. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. 1 recurso eletrônico. ISBN 9788595152014.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (Brasil). Guia fisioterapêutico para avaliação e manejo da dor no câncer. Rio de Janeiro: INCA, 2023. 26 p. <https://ninho.inca.gov.br/jspui/handle/123456789/14854>

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (Brasil). Mastologia: orientações fisioterapêuticas. 3 ed. Rio de Janeiro: INCA, 2022. <https://ninho.inca.gov.br/jspui/handle/123456789/12530>

PLENS, Carla Marzullo; MORBECK, Ellen Protzner; SILVA, Janete Maria da. Manual de condutas e práticas fisioterapêuticas em cuidados paliativos oncológicos da abfo. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2021. 1 recurso eletrônico (208p. ISBN 9786555720754.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Ao longo do componente curricular, os estudantes deverão realizar as seguintes atividades: Participação ativa em atividades de campo e oficinas extensionistas; Produção de materiais educativos baseados em evidências; Elaboração de portfólios com estudo de casos e planos de intervenção; Apresentações orais e participação em rodas de conversa com a comunidade; Participação em projeto de extensão com atividades em campo.

AV1 : será aplicada uma avaliação valendo 10,0 pontos contemplando os temas teóricos abordados na disciplina até a sua realização.

AV2: envolverá o projeto extensionista, valendo 10,0 pontos – será avaliado a pertinência temática da proposta apresentada pelo grupo frente aos temas do componente curricular; a articulação do conhecimento teórico e aplicação prática; a relevância e impacto social da atividade proposta. Ademais, o docente deverá avaliar a capacidade de autonomia de aprendizado do grupo; engajamento dos seus integrantes e espírito de equipe; a habilidade de encontrar soluções criativas para problemas.

Para ser aprovado, o estudante deverá alcançar a média aritmética igual ou superior a 6,0 (seis) das notas obtidas em AV1 e AV2.

2^a chamada: O estudante que, por algum motivo, não realizar a AV1 poderá realizá-la em data previamente divulgada em calendário. Terá direito a 2^a Chamada devendo-se considerar os mesmos objetivos de aprendizagem da avaliação não realizada. As demais avaliações (AV2) não permitem 2^a chamada.

Reavaliação do Conhecimento (AVR): Avaliação do desempenho do estudante relativo a todos os objetivos de aprendizagem do componente curricular, considerando o não alcance da média final (6,0) necessária à aprovação. Se a média final for inferior a 4,0, o estudante é considerado reprovado no componente curricular e não tem direito à AVR. A AVR tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo estudante durante o período letivo e não dá direito à segunda chamada.

Além de notas, o estudante deverá ter frequência mínima de 75% das aulas previstas no semestre para obter aprovação.

Revisão de prova: No requerimento para a revisão de prova, deve constar o referencial teórico utilizado na contestação.

CRITÉRIOS DE APROVAÇÃO

NOTA FINAL = média aritmética de AV1 e AV2 $\geq 6,00$ e frequência $\geq 75\%$ da carga horária total – **APROVADO**.

NOTA FINAL = média aritmética de AV1 e AV2 - entre 0,00 e 3,99 – **REPROVADO**.

NOTA FINAL = média aritmética de AV1 e AV2 entre 4,00 e 5,99 – **PROVA DE REAVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO (AVR)**.

AVR $\geq 6,00$ – aprovado; AVR < 6,00 – **REPROVADO**.

FREQUÊNCIA - frequência < que 75% da carga horária total – **REPROVADO POR FALTA**.

Regime de Recuperação Progressiva (RRP): O estudante reprovado poderá ser incluído no RRP caso o somatório de outras reprovações não ultrapasse 40% da carga horária total do período em curso. O RRP só se aplica para reprovações por nota, a reprovação por falta não permite realizar o componente curricular em RRP.

Subárea

FISIOTERAPIA

4.99.00.03-0

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Câncer e fisiologia tumoral

- Compreender os principais conceitos relacionados à fisiologia tumoral e os mecanismos de proliferação celular.
- Compreender os efeitos sistêmicos do câncer nos diversos sistemas orgânicos e sua relevância para a reabilitação.

Câncer de pele

- Discutir os principais sinais e sintomas, tratamentos e sequelas funcionais associadas ao câncer de pele.
- Aplicar abordagens fisioterapêuticas voltadas à reabilitação funcional do câncer de pele.

Câncer de mama

- Discutir os principais sinais e sintomas, tratamentos e sequelas funcionais associadas ao câncer de mama.
- Aplicar abordagens fisioterapêuticas voltadas à reabilitação funcional dos cânceres de mama.

Cânceres ginecológicos e implicações pélvicas

- Compreender os efeitos do tratamento dos cânceres ginecológicos sobre a função urinária, sexual e muscular.
- Desenvolver estratégias de intervenção fisioterapêutica em disfunções pélvicas na paciente oncológico.

Câncer de próstata e implicações pélvicas

- Compreender os efeitos do tratamento do câncer de próstata sobre a função urinária, sexual e muscular.

- Desenvolver estratégias de intervenção fisioterapêutica em disfunções pélvicas no paciente oncológico.

Câncer coloproctológico

- Discutir os principais sinais e sintomas, tratamentos e sequelas funcionais associadas ao câncer coloproctológico.
- Aplicar abordagens fisioterapêuticas voltadas à reabilitação funcional do câncer coloproctológico.

Extensão comunitária e educação em saúde

- Elaborar materiais educativos para população sobre prevenção, detecção precoce e enfrentamento do câncer.
- Planejar atividades extensionistas voltadas para o acolhimento e reabilitação de pacientes oncológicos em contextos diversos.

Não foram cadastrados gestores para esse plano.

PLANO DE ENSINO PLN-265824330

Curso

1140.1 - DISCIPLINAS INSTITUCIONAIS

Componente curricular

4400200003.1140 - METODOLOGIA CIENTÍFICA

Versão

VERSÃO 3

Estado

ATUAL

Data de publicação

27 DE AGOSTO DE 2025

Carga Horária TOTAL

TOTAL - 80 HORAS

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A disciplina é composta por 4 (quatro) blocos. Cada bloco possui uma ou duas trilhas principais (comum e obrigatória para todos os estudantes) e três trilhas eletivas (que o estudante deverá escolher uma). O estudante deve acessar os conteúdos de cada bloco na plataforma e realizar os exercícios dentro do prazo estabelecido. Para cada exercício o estudante possui 2 (duas) tentativas.

Unidade 1: exercícios da trilha principal (2,0 pontos) e da trilha eletiva (2,0 pontos).

Unidade 2: exercícios das duas trilhas principais (4,0 pontos) e da trilha eletiva (2,0 pontos).

Unidade 3: exercícios da trilha principal (2,0 pontos) e da trilha eletiva (2,0 pontos).

Unidade 4: exercícios das duas trilhas principais (4,0 pontos) e da trilha eletiva (2,0 pontos).

Os blocos 1 e 2 constituem a AV1 e os blocos 3 e 4 a AV2, totalizando 10 (dez) pontos cada AV.

AMBIENTE DE APRENDIZAGEM

Virtual

ATIVIDADES

As etapas parciais da avaliação da aprendizagem discente, denominadas Avaliação 1 (AV1) e Avaliação 2 (AV2) terão a composição de sua nota mediante os seguintes processos de avaliação:

A nota de AV1 será composta por exercícios com feedback automático dos blocos 1 (4,0 pontos) e 2 (6,0 pontos), realizados na plataforma dentro do prazo estabelecido.

A nota de AV2 será composta por exercícios com feedback automático dos blocos 3 (4,0 pontos) e 4 (6,0 pontos), realizados na plataforma dentro do prazo estabelecido.

A nota da Reavaliação do Conhecimento (AVR) será composta por avaliação com 10 (dez) questões objetivas, realizada na plataforma, em dia e horário estabelecido.

EMENTA

Introdução aos conceitos básicos da metodologia, abordando o Projeto de Pesquisa no que tange ao tema, objeto, objetivos e justificativa nas áreas da Saúde, Humanas e Tecnologia. Revisão de Literatura, na metodologia da pesquisa, abordando a questão do marco teórico, a revisão sistemática e metanálise e o estudo de revisão nas áreas da Saúde, Humanas e Tecnologia. Pesquisa Qualitativa, abordando os métodos qualitativos e a pesquisa qualitativa nas áreas da Saúde, Humanas e Tecnologia. Pesquisa Quantitativa, abordando os métodos quantitativos de amostragem e apresentação de resultados e, ainda, a pesquisa quantitativa nas áreas da Saúde, Humanas e Tecnologia.

OBJETIVO GERAL

O objetivo central da disciplina é fazer com que o estudante esteja apto a desenvolver um método sistemático e objetivo para a investigação, a fim de produzir conhecimento confiável e verificável. Apresentar aos alunos os fundamentos da construção do conhecimento científico. Entender a lógica da pesquisa científica: o problema científico, a hipótese científica, a investigação científica.

Em um plano mais específico, contribuir para o desenvolvimento do conhecimento humano em todos os setores, promovendo uma pesquisa sistematicamente planejada e executada segundo rigorosos critérios de processamento de informações. Compreender as bases epistemológicas da ciência moderna e da ciência contemporânea. Entender as diferenças entre linguagem científica e linguagem comum. Identificar os elementos básicos do método científico. Entender a adequação das diferentes abordagens metodológicas às diferentes áreas do saber científico. Compreender as fases da investigação científica: planejamento, elaboração de pesquisa, execução, análise de dados, metodologia, divulgação de resultados, conclusão.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

CARRAHER, David W. Senso crítico: do dia-a-dia às ciências humanas. São Paulo Cengage Learning 2016 1 recurso online ISBN 9788522126163.

FARIAS FILHO, Milton Cordeiro. Planejamento da pesquisa científica. 2. São Paulo Atlas 2015 1 recurso online ISBN 9788522495351.

KROKOSZCZ, Marcelo. Outras palavras para autoria e plágio. São Paulo Atlas 2015 1 recurso online ISBN 9788522497331.

MARCONI, Marina de Andrade. Técnicas de pesquisa. 9. São Paulo Atlas 2021 1 recurso online ISBN 9788597026610.

MEDEIROS, João Bosco. Redação de artigos científicos: métodos de realização, seleção de periódicos, publicação. 2. São Paulo Atlas 2021 1 recurso online ISBN 9788597026641.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 7. São Paulo Atlas 2022 1 recurso on line ISBN 9786559771653

LOZADA, Gisele. Metodologia Científica. Porto Alegre SAGAH 2019 recurso on line ISBN 9788595029576

MARCONI, Marina de Andrade. Metodologia científica: ciência e conhecimento científico, métodos científicos, teoria, hipóteses e variáveis, metodologia jurídica. 9. São Paulo Atlas 2022 1 recurso on line ISBN 9786559770670

MATTAR, João; RAMOS, Daniela Karine. Metodologia da pesquisa em educação: abordagens qualitativas, quantitativas e mistas. São Paulo: Almedina Brasil, 2021. ISBN 9786586618440

THIOLLENT, Michel. Metodologia da pesquisa-ação. São Paulo: Cortez, 2022. ISBN 9788524917165

Subárea

METODOLOGIA CIENTÍFICA

7.99.99.99-9

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

O Projeto de Pesquisa

- Analisar e compreender as fases de um Projeto de Pesquisa no que tange ao tema, objeto, objetivos e justificativa.
- Analisar e compreender as fases de um Projeto de Pesquisa nas áreas da Saúde, Humanas e Tecnologia

A revisão da Literatura como marco teórico do Projeto de Pesquisa

- Compreender e aplicar a Revisão de Literatura, na metodologia da pesquisa, abordando a questão do marco teórico do Projeto de Pesquisa.
- Desenvolver a revisão de literatura nas áreas da Saúde, Humanas e Tecnologia

Estudos de Revisão: a revisão como metodologia

- Compreender e aplicar a Revisão de Literatura, na metodologia da pesquisa, abordando a revisão sistemática e metanálise
- Desenvolver o estudo de revisão nas áreas da Saúde, Humanas e Tecnologia

Métodos qualitativos

- Analisar e construir o Projeto de Pesquisa aplicando os Métodos qualitativos.
- Desenvolver a Pesquisa Qualitativa nas áreas da Saúde, Humanas e Tecnologia.

Métodos quantitativos: amostragem

- Analisar e aplicar a Pesquisa Quantitativa, abordando os métodos quantitativos na Amostragem.
- Analisar e aplicar a Pesquisa Quantitativa nas áreas da Saúde, Humanas e Tecnologia.

Métodos quantitativos: apresentação de resultados

- Analisar e aplicar a Pesquisa Quantitativa, abordando os métodos quantitativos na Apresentação de Resultados.
- Analisar e aplicar a Pesquisa Quantitativa nas áreas da Saúde, Humanas e Tecnologia.

Não foram cadastrados gestores para esse plano.

7º PERÍODO B 8º PERÍODO A



FISIOTERAPIA



PLANO DE ENSINO PLN-285906050

Curso

15.1 - GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA

Componente curricular

1113100035.15 - ESTÁGIO VI

Versão

VERSÃO 3

Estado

ATUAL

Data de publicação

08 DE JULHO DE 2025

Carga Horária TOTAL

TOTAL - 80 HORAS

EMENTA

O componente curricular busca reunir os conhecimentos teóricos construídos pelos discentes ao longo do curso para que seja realizada vivência profissional supervisionada nas especialidades e campos de atuação do fisioterapeuta.

OBJETIVO GERAL

Ao final do componente curricular o estudante deve ser capaz de avaliar, realizar o diagnóstico fisioterapêutico; prestar esclarecimento sobre o diagnóstico e prognóstico; elaborar e executar o plano de intervenção fisioterapêutica; realizar evoluções e relatórios; reavaliar e ministrar alta.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

Cardiorrespiratória

MACHADO, Maria da Glória Rodrigues. Bases da fisioterapia respiratória: terapia intensiva e reabilitação. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2018. xxii, 534 p. ISBN 978-85-277-3288-8.

RODRIGUES, Geanderson dos Santos; MAGALHÃES, Lucimara F; BORBA, Ricardo M. Fisioterapia cardiovascular. 1. ed. Porto Alegre: SAGAH, 2021. 1 recurso online (0 p. ISBN 9786556902579.

RODRIGUES, Joaquim Carlos. Doenças respiratórias. 3. ed. Barueri: Manole, 2019. 1 recurso online (48 p. ISBN 9786555762402.

SARMENTO, George Jerre Vieira. Fisioterapia respiratória de a a z. 1. ed. Barueri: Manole, 2016. 1 recurso online (184 p. ISBN 9788520459577.

ZIPES, Douglas P et al. (ed.). Braunwald: tratado de doenças cardiovasculares. 11. ed. Rio de Janeiro, RJ: GEN - Grupo Editorial Nacional, c2022. 2 v. ISBN 9788595158535.

Hospitalar

CRISTIANO GOMES DA SILVA. Fisioterapia hospitalar: práticas assistenciais. 1. ed. Barueri: Manole, 2024. 1 recurso online (272 p. ISBN 9786555768602.

G.HENDLER, Ketlyn; RODRIGUES, Geanderson dos Santos; SILVA, Juliana da Costa e. Fisioterapia respiratória e em terapia intensiva. 1. ed. Porto Alegre: SAGAH, 2021. 1 recurso online (0 p. ISBN 9786556902784.

KNOBEL, Elias. Condutas no paciente grave. 4. ed. São Paulo, SP: Atheneu, c2016. 2 v. + Acompanha CD ISBN 978-85-388-0694-3.

SARMENTO, George Jerre Vieira; CORDEIRO, André Luiz Lisboa; BORGES, Daniel Lago. Fisioterapia respiratória no paciente crítico. 5. ed. Barueri: Manole, 2025. 1 recurso online (450 p. ISBN 9788520457900.

Geriatria

MATIELLO, Aline Andressa; ANTUNES, Mateus Dias; BORBA, Ricardo Meirelles. Fisioterapia em saúde do idoso. 1. ed. Porto Alegre: SAGAH, 2021. 1 recurso online (0 p. ISBN 9786556902920

TRATADO de geriatria e gerontologia. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, [2018]. xli, 1651 p. ISBN 978-85-277-2940-6.

WIBELINGER, Lia Mara. Fisioterapia em geriatria. 2. ed. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2025. 1 recurso online (189 p. ISBN 9786555723533.

Neurofuncional

LUNDY-EKMAN, Laurie. Neurociência: fundamentos para a reabilitação. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2019. xi, 561 p. ISBN 978-85-352-9233-6.

O'SULLIVAN, Susan B.; SCHMITZ, Thomas J.; FULK, George D. Fisioterapia: avaliação e tratamento. 6. ed. Barueri, SP: Manole, 2018. xvii, 1670 p. ISBN 978-85-204-4127-5.

UMPHRED, Darcy Ann; CARLSON, Connie PT. Reabilitação neurológica prática. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2007. 262 p. ISBN 978-85-277-1345-0.

Ortopedia

DURIGAN, João Luiz Quaglioti; BARBOSA, Rafael Inácio. Agentes eletrofísicos na fisioterapia traumato-ortopédica. 1. ed. Porto Alegre: Artmed, 2024. 1 recurso online (96 p. ISBN 9786558822387.

CARVALHO, Marco Antonio P. et al. Reumatologia: diagnóstico e tratamento. 5. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2019. xviii, 814 p. ISBN 9788527734929.

VASCONCELOS, Gabriela Souza de; MAGALHÃES, Lucimara F; MANSOUR, Noura R. Fisioterapia traumato-ortopédica e esportiva. 1. ed. Porto Alegre: SAGAH, 2021. 1 recurso online (0 p. ISBN 9786556902722.

COOK, Chad E; HEGEDUS, Eric J. Testes ortopédicos em fisioterapia. 2. ed. Barueri: Manole, 2015. 1 recurso online (0 p. ISBN 9788520448731.

Terapia Intensiva

KNOBEL, Elias. Condutas no paciente grave. 4. ed. São Paulo, SP: Atheneu, c2016. 2 v. + Acompanha CD ISBN 978-85-388-0694-3.

SARMENTO, George Jerre Vieira; CORDEIRO, André Luiz Lisboa; BORGES, Daniel Lago. Fisioterapia respiratória no paciente crítico. 5. ed. Barueri: Manole, 2025. 1 recurso online (450 p. ISBN 9788520457900).

SARMENTO, George Jerre Vieira; CORDEIRO, André Luiz Lisboa; ZUTA, Milton César Santillán. Fisioterapia motora aplicada al paciente crítico: del diagnóstico a la intervención. 1. ed. Barueri: Manole, 2024. 1 recurso online (384 p. ISBN 9788520458617).

VALIATTI, Jorge Luis dos Santos; AMARAL, José Luiz Gomes do; FALCÃO, Luiz Fernando dos Reis. Ventilação mecânica: fundamentos e prática clínica. Rio de Janeiro, RJ: Roca, c2016. x, 557 p. ISBN 9788527728430.

Uroginecologia

BARACHO, Elza. Fisioterapia Aplicada à Saúde da Mulher. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. Ebook. ISBN 9788527733281.

DRIUSSO, Patricia; AVILA, Mariana Arias; LIEBANO, Richard Eloin. Agentes Eletrofísicos na Saúde da Mulher. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2021. Ebook. ISBN 9786555720778.

SILVA, Marcela Ponzio Pinto e; MARQUES, Andréa de Andrade; AMARAL, Maria Teresa Pace do. Tratado de Fisioterapia em Saúde da Mulher, 2^a edição. Rio de Janeiro: Roca, 2018. Ebook. ISBN 9788527734660.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

Cardiorrespiratória

KRAEMER, William J; DESCENES, Michael R; FLECK, Steven J. Fisiologia do exercício. 1. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. 1 recurso online (0 p. ISBN 9788527730341).

NEGRÃO, Carlos Eduardo; BARRETO, Antônio Carlos Pereira; RONDON, Maria Urbana Pinto Brandão. **Cardiologia do exercício:** do atleta ao cardiopata. 4. ed. Barueri: Manole, 2019. 1 recurso online (0 p. ISBN 9788520463376).

WEST, John B; LUKS, Andrew M. Fisiopatologia pulmonar de west: princípios básicos. 10. ed. Porto Alegre: Artmed, 2023. 1 recurso online (360 p. ISBN 9786558820925).

Hospitalar

MACHADO, Maria da Glória Rodrigues. Bases da fisioterapia respiratória: terapia intensiva e reabilitação. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2018. xxii, 534 p. ISBN 978-85-277-3288-8.

CARVALHO, Etiene Farah Teixeira de; SARMENTO, George Jerre Vieira; HAGE, Yasmin El. Fisioterapia hospitalar em pediatria. 1. ed. Barueri: Manole, 2018. 1 recurso online (0 p. ISBN 9788520462300).

Geriatria

TAYLOR, Albert W; JOHNSON, Michel J. Fisiologia do exercício na terceira idade. 1. ed. Barueri: Manole, 2015. 1 recurso online (0 p. ISBN 9788520449486.

PERRACINI, Monica Rodrigues. Funcionalidade e envelhecimento. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. 1 recurso online (0 p. ISBN 9788527735896.

Neurofuncional

ADLER, Susan S.; BECKERS, Dominiek; BUCK, Math. **PNF**: facilitação neuromuscular proprioceptiva: um guia ilustrado. [2. ed. rev.]. São Paulo, SP: Manole, 2007. xv, 401 p. ISBN 978-85-204-1140-7.

BRICOT, Bernard. **Posturologia clínica**. São Paulo, SP: CIES Brasil, c2010. xi, 261 p. ISBN 978-85-63284-00-6

FERREIRA, Anthero Sarmento. **Lesões nervosas periféricas**: diagnóstico e tratamento. 2. ed. São Paulo, SP: Santos, 2006. xv, 253 p. ISBN 978-85-728819-6-8.

Ortopedia

IIDA, Itiro; BUARQUE, Lia. **Ergonomia**: projeto e produção. 3. ed. São Paulo: Blucher, 2016. 1 recurso online (0 p. ISBN 9788521209355.

BARBOSA, Rafael I; SILVA, Marcelo F. Fisioterapia traumato-ortopédica. 1. ed. Porto Alegre: Artmed, 2021. 1 recurso online (0 p. ISBN 9786581335274.

HEBERT, Sizínia; XAVIER, Renato; FILHO, Tarésio E. P. Barros. Ortopedia e traumatologia. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017. 1 recurso online (156 p. ISBN 9788582713778.

Terapia Intensiva

TANAKA, Clarice; FU, Carolina. Fisioterapia em terapia intensiva. 1. ed. Barueri: Manole, 2020. 1 recurso online (0 p. ISBN 9786555760293.

MACHADO, Maria da Glória Rodrigues. Bases da fisioterapia respiratória: terapia intensiva e reabilitação. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2018. xxii, 534 p. ISBN 978-85-277-3288-8.

Uroginecologia

CALAISGERMAIN, Blandine; PARÉS, Núria Vives. A Pelve Feminina e o Parto: Compreendendo a Importância do Movimento Pélvico Durante o Trabalho de Parto. Barueri: Manole, 2013. Ebook. ISBN 9788520449936.

LENZI, Juliana; REZENDE, Laura. Fotobiomodulação com Laser e LED em Uroginecologia e Proctologia: Da Evidência à Prática Clínica. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2021. Ebook. ISBN 9786555720600.

MATIELLO, Aline A.; MADEIRA, Flávia F. de Souza; VASCONCELOS, Gabriela S. de et al. Fisioterapia Urológica e Ginecológica. Porto Alegre: SAGAH, 2021. Ebook. ISBN 9786556902623.

MENDES, Izabela Lopes. Reabilitação das disfunções do assoalho pélvico feminino. 1. ed. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2025. 1 recurso online (105 p. ISBN 9786555723373.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Os estudantes percorrerão quatro rodízios, sendo que cada um pode conter mais de um setor. Após o término de cada rodízio, os alunos serão avaliados por dois instrumentos avaliativos (peso de 50% cada):

1. Avaliação prática ou teórica, a critério dos preceptores do setor.
2. Avaliação em formulário próprio preenchido por todos os preceptores: atitudes com o supervisor, engenhosidade, trabalho em equipe e pontualidade.

Será considerado aprovado o aluno que alcançar nota mínima de 6,0 e cumprir 100% da carga horária prevista em cada setor.

A reposição de faltas será agendada previamente com a coordenação de estágio e realizada de acordo com a disponibilidade dos cenários de prática. Caso o setor só tenha disponibilidade no turno da manhã, as reposições ocorrerão ao final do semestre ou em atividades compatíveis com o setor. Não será permitida reposição de falta em um setor diferente. O aluno deverá realizar um relatório com os casos clínicos dos pacientes atendidos no dia da reposição e o preceptor deverá assinar e carimbar para validar a reposição da falta. Caso o aluno não atenda nenhum paciente, não será contabilizada a reposição. A reposição de falta deverá ocorrer até o término do período permitido para integralização da carga horária no Calendário Acadêmico. Caso o estudante não finalize a reposição de falta antes do início do próximo semestre, ficará reprovado por falta e deverá cursar o setor na íntegra após o término de todos os componentes curriculares referentes ao Estágio (Estágio I ao V).

Em caso de nota menor que 6,0 em um setor, o estudante deverá realizar plano de recuperação, que será apresentado pelos preceptores à coordenação de estágio ao final do rodízio. Caso a nota seja menor que 4,0, o estudante deverá refazer o setor. O estudante poderá cumprir o plano de recuperação ou refazer o setor reprovado concomitantemente ao estágio apenas se houver cenário compatível no turno da tarde; caso contrário, cumprirá ao final do semestre letivo, devendo finalizar antes do início do próximo semestre. Caso não seja possível finalizar o cumprimento da carga horária neste período, poderá cumprir apenas após o término de todos os componentes curriculares referentes ao Estágio (Estágio I ao V).

2^a chamada: Apenas o estudante que faltar avaliação mediante justificativa prevista em lei (atestado médico, óbito de familiar e casamento) poderá realizá-la em data a ser combinada com o preceptor e a coordenação de estágio. Caso contrário, o aluno não terá direito a realizar 2^a chamada.

AV1 será composta pela média de todas as notas dos rodízios de estágio até a data da AV1. A AV2 será composta pela média da nota dos demais rodízios.

O estudante que não atingir média final 6,0 realizará a Reavaliação do Conhecimento (AVR), contendo assuntos referentes a todos os setores do semestre. Se a média final for inferior a 4,0, o estudante é considerado reprovado sem direito à AVR.

Subárea

FISIOTERAPIA

4.99.00.03-0

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Estágio Obrigatório em Fisioterapia Cardiorrespiratória

- Avaliar os distúrbios cardiorrespiratórios do adulto com maior prevalência na Clínica-Escola de Fisioterapia.
- Aplicar os principais métodos de avaliação e testes funcionais.

- Elaborar um plano de tratamento, bem como conhecer as abordagens fisioterapêuticas utilizadas na prevenção e tratamento das patologias cardiorrespiratórias.

Estágio Obrigatório em Fisioterapia Hospitalar

- Realizar a semiologia à beira do leito nas enfermarias de clínica médica masculina, feminina, cirúrgica, pediátrica e ortopédica.
- Elaborar o plano de tratamento adequado para cada paciente.

Estágio Obrigatório em Fisioterapia Geriátrica

- Avaliar, prescrever e elaborar um plano de tratamento fisioterapêutico para as condições clínicas e doenças mais prevalentes na população idosa.

Estágio Obrigatório em Fisioterapia Ortopédica e Traumatológica

- Avaliar, prescrever e aplicar os recursos fisioterapêuticos em pacientes com disfunções ortopédicas.
- Elaborar um plano de tratamento coerente com os objetivos do tratamento para diversos casos clínicos no âmbito da Fisioterapia traumato-ortopédica.

Estágio Obrigatório em Terapia Intensiva

- Realizar a semiologia à beira do leito completa.
- Elaborar o plano de tratamento adequado ao paciente crítico, bem como identificar possíveis contraindicações.

Estágio Obrigatório em Fisioterapia Neurofuncional

- Realizar a semiologia neurológica/neurofuncional e o diagnóstico cinético-funcional.
- Aplicar as técnicas pertinentes a cada caso.
- Elaborar o plano de tratamento e o prognóstico fisioterapêutico nas diferentes afecções neurológicas que envolvem o sistema nervoso periférico e/ou central.

Estágio Obrigatório em Fisioterapia Uroginecológica

- Aplicar os principais métodos avaliativos na abordagem das disfunções miccionais.
- Aplicar os principais recursos eletrotermofototerapêuticos e manuais disponíveis para a reeducação perineal em uroginecologia.
- Elaborar o plano de tratamento adequado a cada caso.

Não foram cadastrados gestores para esse plano.

PLANO DE ENSINO PLN-254924362

Curso

15.1 - GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA

Componente curricular

1113100036.15 - ESTÁGIO VII

Versão

VERSÃO 2

Estado

ATUAL

Data de publicação

09 DE JULHO DE 2025

Carga Horária TOTAL

TOTAL - 80 HORAS

EMENTA

O componente curricular busca reunir os conhecimentos teóricos construídos pelos discentes ao longo do curso para que seja realizada vivência profissional supervisionada nas especialidades e campos de atuação do fisioterapeuta.

OBJETIVO GERAL

Ao final do componente curricular o estudante deve ser capaz de avaliar, realizar o diagnóstico fisioterapêutico; prestar esclarecimento sobre o diagnóstico e prognóstico; elaborar e executar o plano de intervenção fisioterapêutica; realizar evoluções e relatórios; reavaliar e ministrar alta.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

Atenção Básica à Saúde

ARCARI, Janete; BARCELLOS, Liliam R. M. F; ANTUNES, Mateus Dias. Fisioterapia em saúde comunitária. 1. ed. Porto Alegre: SAGAH, 2021. 1 recurso online (0 p. ISBN 9786556902838.

BRASIL. Secretaria de Políticas de Saúde Departamento de Atenção Básica. A implantação da Unidade de Saúde da Família. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2000. 44 p. (Cadernos de atenção básica: Programa Saúde da Família

BRASIL. Secretaria de Políticas de Saúde Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Atenção Básica. Brasilia: Ministério da Saúde, c2012. 108 p. (Série E. Legislação em Saúde ;). ISBN 978-85-334-1186-8.

FREIRE, Caroline; ARAÚJO, Débora Peixoto de. Política nacional de saúde. 1. ed. São Paulo: Érica, 2015. 1 recurso online (0 p. ISBN 9788536521220.

Política Nacional de Atenção. 2012.<http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/geral/pnab.pdf>

Cardiorrespiratória

MACHADO, Maria da Glória Rodrigues. Bases da fisioterapia respiratória: terapia intensiva e reabilitação. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2018. xxii, 534 p. ISBN 978-85-277-3288-8.

RODRIGUES, Geanderson dos Santos; MAGALHÃES, Lucimara F; BORBA, Ricardo M. Fisioterapia cardiovascular. 1. ed. Porto Alegre: SAGAH, 2021. 1 recurso online (0 p. ISBN 9786556902579.

RODRIGUES, Joaquim Carlos. Doenças respiratórias. 3. ed. Barueri: Manole, 2019. 1 recurso online (48 p. ISBN 9786555762402.

SARMENTO, George Jerre Vieira. Fisioterapia respiratória de a a z. 1. ed. Barueri: Manole, 2016. 1 recurso online (184 p. ISBN 9788520459577.

ZIPES, Douglas P et al. (ed.). Braunwald: tratado de doenças cardíacas. 11. ed. Rio de Janeiro, RJ: GEN - Grupo Editorial Nacional, c2022. 2 v. ISBN 9788595158535.

Hospitalar

CRISTIANO GOMES DA SILVA. Fisioterapia hospitalar: práticas assistenciais. 1. ed. Barueri: Manole, 2024. 1 recurso online (272 p. ISBN 9786555768602.

G.HENDLER, Ketlyn; RODRIGUES, Geanderson dos Santos; SILVA, Juliana da Costa e. Fisioterapia respiratória e em terapia intensiva. 1. ed. Porto Alegre: SAGAH, 2021. 1 recurso online (0 p. ISBN 9786556902784.

KNOBEL, Elias. Condutas no paciente grave. 4. ed. São Paulo, SP: Atheneu, c2016. 2 v. + Acompanha CD ISBN 978-85-388-0694-3.

SARMENTO, George Jerre Vieira; CORDEIRO, André Luiz Lisboa; BORGES, Daniel Lago. Fisioterapia respiratória no paciente crítico. 5. ed. Barueri: Manole, 2025. 1 recurso online (450 p. ISBN 9788520457900.

Geriatria

MATIELLO, Aline Andressa; ANTUNES, Mateus Dias; BORBA, Ricardo Meirelles. Fisioterapia em saúde do idoso. 1. ed. Porto Alegre: SAGAH, 2021. 1 recurso online (0 p. ISBN 9786556902920

TRATADO de geriatria e gerontologia. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, [2018]. xli, 1651 p. ISBN 978-85-277-2940-6.

WIBELINGER, Lia Mara. Fisioterapia em geriatria. 2. ed. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2025. 1 recurso online (189 p. ISBN 9786555723533.

Ortopedia

DURIGAN, João Luiz Quaglioti; BARBOSA, Rafael Inácio. Agentes eletrofísicos na fisioterapia traumato-ortopédica. 1. ed. Porto Alegre: Artmed, 2024. 1 recurso online (96 p. ISBN 9786558822387.

CARVALHO, Marco Antonio P. et al. Reumatologia: diagnóstico e tratamento. 5. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2019. xviii, 814 p. ISBN 9788527734929.

VASCONCELOS, Gabriela Souza de; MAGALHÃES, Lucimara F; MANSOUR, Noura R. Fisioterapia traumato-ortopédica e esportiva. 1. ed. Porto Alegre: SAGAH, 2021. 1 recurso online (0 p. ISBN 9786556902722.

COOK, Chad E; HEGEDUS, Eric J. Testes ortopédicos em fisioterapia. 2. ed. Barueri: Manole, 2015. 1 recurso online (0 p. ISBN 9788520448731.

Pediatria

GONÇALVES, Maria do Céu Pereira. Prematuridade: desenvolvimento neurológico e motor avaliação e tratamento. 2. ed. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2023. 1 recurso online (0 p. ISBN 9786555721911.

LEITE, Hércules Ribeiro; CAMARGOS, Ana Cristina Resende; GONÇALVES, Rejane Vale. Intervenções para crianças e adolescentes com paralisia cerebral: raciocínio clínico para tomada de decisão baseada em evidência. 1. ed. Rio de Janeiro: Medbook, 2023. 1 recurso online (0 p. ISBN 9786557830994.

LEITE, Hércules Ribeiro; MORAIS, Rosane Luzia de Sousa; LIMA, Vaness; CAMARGOS, Ana Cristina Resende. **Fisioterapia em pediatria.** 1. ed. Rio de Janeiro: Medbook, 2019. 1 recurso online (0 p. ISBN 9786557830024.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA; SILVA, Luciana Rodrigues (org.). Tratado de pediatria. 5. ed. Barueri, SP: Manole, 2023. 2 v. ISBN 9786555764222.

Terapia Intensiva

KNOBEL, Elias. Condutas no paciente grave. 4. ed. São Paulo, SP: Atheneu, c2016. 2 v. + Acompanha CD ISBN 978-85-388-0694-3.

SARMENTO, George Jerre Vieira; CORDEIRO, André Luiz Lisboa; BORGES, Daniel Lago. Fisioterapia respiratória no paciente crítico. 5. ed. Barueri: Manole, 2025. 1 recurso online (450 p. ISBN 9788520457900.

SARMENTO, George Jerre Vieira; CORDEIRO, André Luiz Lisboa; ZUTA, Milton César Santillán. Fisioterapia motora aplicada al paciente crítico: del diagnóstico a la intervención. 1. ed. Barueri: Manole, 2024. 1 recurso online (384 p. ISBN 9788520458617.

VALIATTI, Jorge Luis dos Santos; AMARAL, José Luiz Gomes do; FALCÃO, Luiz Fernando dos Reis. Ventilação mecânica: fundamentos e prática clínica. Rio de Janeiro, RJ: Roca, c2016. x, 557 p. ISBN 9788527728430.

Uroginecologia

BARACHO, Elza. Fisioterapia Aplicada à Saúde da Mulher. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. Ebook. ISBN 9788527733281.

DRIUSSO, Patricia; AVILA, Mariana Arias; LIEBANO, Richard Eloin. Agentes Eletrofísicos na Saúde da Mulher. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2021. Ebook. ISBN 9786555720778.

SILVA, Marcela Ponzio Pinto e; MARQUES, Andréa de Andrade; AMARAL, Maria Teresa Pace do. Tratado de Fisioterapia em Saúde da Mulher, 2^a edição. Rio de Janeiro: Roca, 2018. Ebook. ISBN 9788527734660.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

Atenção Básica à Saúde

CUNHA, Gustavo Tenório; CAMPOS, Gastão Wagner de Sousa. Apoio matricial e atenção primária em saúde. *Saúde e Sociedade*, São Paulo, v. 20, n. 4, p. 961-970, 2011.

Cardiorrespiratória

KRAEMER, William J; DESCENES, Michael R; FLECK, Steven J. *Fisiologia do exercício*. 1. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. 1 recurso online (0 p. ISBN 9788527730341).

NEGRÃO, Carlos Eduardo; BARRETO, Antônio Carlos Pereira; RONDON, Maria Urbana Pinto Brandão. **Cardiologia do exercício:** do atleta ao cardiopata. 4. ed. Barueri: Manole, 2019. 1 recurso online (0 p. ISBN 9788520463376).

WEST, John B; LUKS, Andrew M. *Fisiopatologia pulmonar de west: princípios básicos*. 10. ed. Porto Alegre: Artmed, 2023. 1 recurso online (360 p. ISBN 9786558820925).

Hospitalar

MACHADO, Maria da Glória Rodrigues. *Bases da fisioterapia respiratória: terapia intensiva e reabilitação*. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2018. xxii, 534 p. ISBN 978-85-277-3288-8.

CARVALHO, Etiene Farah Teixeira de; SARMENTO, George Jerre Vieira; HAGE, Yasmin El. *Fisioterapia hospitalar em pediatria*. 1. ed. Barueri: Manole, 2018. 1 recurso online (0 p. ISBN 9788520462300).

Geriatria

TAYLOR, Albert W; JOHNSON, Michel J. *Fisiologia do exercício na terceira idade*. 1. ed. Barueri: Manole, 2015. 1 recurso online (0 p. ISBN 9788520449486).

PERRACINI, Monica Rodrigues. *Funcionalidade e envelhecimento*. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. 1 recurso online (0 p. ISBN 9788527735896).

Ortopedia

IIDA, Itiro; BUARQUE, Lia. **Ergonomia: projeto e produção**. 3. ed. São Paulo: Blucher, 2016. 1 recurso online (0 p. ISBN 9788521209355).

BARBOSA, Rafael I; SILVA, Marcelo F. *Fisioterapia traumato-ortopédica*. 1. ed. Porto Alegre: Artmed, 2021. 1 recurso online (0 p. ISBN 9786581335274).

HEBERT, Sizínia; XAVIER, Renato; FILHO, Tarésio E. P. Barros. *Ortopedia e traumatologia*. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017. 1 recurso online (156 p. ISBN 9788582713778).

Pediatria

LANZA, Fernanda de Cordoba; PALAZZIN, Alessandra; GAZZOTTI, Mariana Rodrigues. Fisioterapia em pediatria e neonatologia: da uti ao ambulatório 2a ed. 2. ed. Barueri: Manole, 2019. 1 recurso online (0 p. ISBN 9788520455807.

POSTIAUX, Guy. Fisioterapia respiratória pediátrica: o tratamento guiado por ausculta pulmonar. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2004. 301p.

SARMENTO GJV et al. Fisioterapia respiratória em pediatria e neonatologia. 2. Barueri: Manole, 2011.
TECKLIN JS. Fisioterapia pediátrica. 5. Barueri: Manole, 2019.

Terapia Intensiva

TANAKA, Clarice; FU, Carolina. Fisioterapia em terapia intensiva. 1. ed. Barueri: Manole, 2020. 1 recurso online (0 p. ISBN 9786555760293.

MACHADO, Maria da Glória Rodrigues. Bases da fisioterapia respiratória: terapia intensiva e reabilitação. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2018. xxii, 534 p. ISBN 978-85-277-3288-8.

Uroginecologia

CALAISGERMAIN, Blandine; PARÉS, Núria Vives. A Pelve Feminina e o Parto: Compreendendo a Importância do Movimento Pélvico Durante o Trabalho de Parto. Barueri: Manole, 2013. Ebook. ISBN 9788520449936.

LENZI, Juliana; REZENDE, Laura. Fotobiomodulação com Laser e LED em Uroginecologia e Proctologia: Da Evidência à Prática Clínica. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2021. Ebook. ISBN 9786555720600.

MATIELLO, Aline A.; MADEIRA, Flávia F. de Souza; VASCONCELOS, Gabriela S. de et al. Fisioterapia Urológica e Ginecológica. Porto Alegre: SAGAH, 2021. Ebook. ISBN 9786556902623.

MENDES, Izabela Lopes. Reabilitação das disfunções do assoalho pélvico feminino. 1. ed. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2025. 1 recurso online (105 p. ISBN 9786555723373.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Os estudantes percorrerão quatro rodízios, sendo que cada um pode conter mais de um setor. Após o término de cada rodízio, os alunos serão avaliados por dois instrumentos avaliativos (peso de 50% cada):

1. Avaliação prática ou teórica, a critério dos preceptores do setor.
2. Avaliação em formulário próprio preenchido por todos os preceptores: atitudes com o supervisor, engenhosidade, trabalho em equipe e pontualidade.

Será considerado aprovado o aluno que alcançar nota mínima de 6,0 e cumprir 100% da carga horária prevista em cada setor.

A reposição de faltas será agendada previamente com a coordenação de estágio e realizada de acordo com a disponibilidade dos cenários de prática. Caso o setor só tenha disponibilidade no turno da manhã, as reposições ocorrerão ao final do semestre ou em atividades compatíveis com o setor. Não será permitida reposição de falta em um setor diferente. O aluno deverá realizar um relatório com os casos clínicos dos pacientes atendidos no dia da reposição e o preceptor deverá assinar e carimbar para validar a reposição da falta. Caso o aluno não atenda nenhum paciente, não será contabilizada a reposição. A reposição de falta deverá ocorrer até o término do período permitido para integralização da carga horária no Calendário

Acadêmico. Caso o estudante não finalize a reposição de falta antes do início do próximo semestre, ficará reprovado por falta e deverá cursar o setor na íntegra após o término de todos os componentes curriculares referentes ao Estágio (Estágio I ao V).

Em caso de nota menor que 6,0 em um setor, o estudante deverá realizar plano de recuperação, que será apresentado pelos preceptores à coordenação de estágio ao final do rodízio. Caso a nota seja menor que 4,0, o estudante deverá refazer o setor. O estudante poderá cumprir o plano de recuperação ou refazer o setor reprovado concomitantemente ao estágio apenas se houver cenário compatível no turno da tarde; caso contrário, cumprirá ao final do semestre letivo, devendo finalizar antes do início do próximo semestre. Caso não seja possível finalizar o cumprimento da carga horária neste período, poderá cumprir apenas após o término de todos os componentes curriculares referentes ao Estágio (Estágio I ao V).

2^a chamada: Apenas o estudante que faltar avaliação mediante justificativa prevista em lei (atestado médico, óbito de familiar e casamento) poderá realizá-la em data a ser combinada com o preceptor e a coordenação de estágio. Caso contrário, o aluno não terá direito a realizar 2^a chamada.

AV1 será composta pela média de todas as notas dos rodízios de estágio até a data da AV1. A AV2 será composta pela média da nota dos demais rodízios.

O estudante que não atingir média final 6,0 realizará a Reavaliação do Conhecimento (AVR), contendo assuntos referentes a todos os setores do semestre. Se a média final for inferior a 4,0, o estudante é considerado reprovado sem direito à AVR.

Subárea

FISIOTERAPIA

4.99.00.03-0

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Estágio Obrigatório na Atenção Básica a Saúde

- Aplicar os conceitos e abordagens quanto a promoção, prevenção, proteção e reabilitação na atenção básica à saúde.
- Integralizar e socializar, por meio de atividades com grupos (hiperdia).
- Atuar nas visitas e atendimentos domiciliares, quando necessário.
- Planejar e realizar ações de Educação em Saúde, específicas na saúde da mulher, criança e adolescente, idoso e saúde do homem e seus cuidadores.

Estágio Obrigatório em Fisioterapia Cardiorrespiratória

- Avaliar os distúrbios cardiorrespiratórios do adulto com maior prevalência na Clínica-Escola de Fisioterapia.
- Aplicar os principais métodos de avaliação e testes funcionais.
- Elaborar um plano de tratamento, bem como conhecer as abordagens fisioterapêuticas utilizadas na prevenção e tratamento das patologias cardiorrespiratórias.

Estágio Obrigatório em Fisioterapia Hospitalar

- Realizar a semiologia à beira do leito nas enfermarias de clínica médica masculina, feminina, cirúrgica, pediátrica, mista e ortopédica.
- Elaborar o plano de tratamento adequado para cada paciente.

Estágio Obrigatório em Fisioterapia Traumato-Ortopédica

- Avaliar, prescrever, aplicar os recursos fisioterapêuticos.
- Elaborar um plano de tratamento coerente com os objetivos do tratamento para diversos casos clínicos no âmbito da Fisioterapia Traumato-Ortopédica.

Estágio Obrigatório em Terapia Intensiva

- Realizar a semiologia à beira do leito completa de forma a elaborar o plano de tratamento adequado ao paciente crítico, bem como identificar possíveis contraindicações.

Estágio Obrigatório em Fisioterapia Uroginecológica

- Aplicar os principais métodos avaliativos na abordagem das disfunções miccionais, bem como os principais recursos eletrotermofototerapêuticos e manuais disponíveis para a reeducação perineal em uroginecologia.
- Elaborar o plano de tratamento adequado a cada caso.

Estágio Obrigatório em Fisioterapia Geriátrica

- Avaliar, prescrever e elaborar um plano de tratamento fisioterapêutico para as condições clínicas e doenças mais prevalentes na população idosa.

Estágio Obrigatório em Fisioterapia Pediátrica

- Avaliar o desenvolvimento motor da criança e do adolescente, bem como as principais alterações neuromusculoesqueléticas e cardiorrespiratórias desde seu nascimento até os 17 anos.
- Aplicar as técnicas de fisioterapia adequadas.
- Desenvolver um plano de tratamento coerente com os objetivos do tratamento.

Não foram cadastrados gestores para esse plano.

PLANO DE ENSINO PLN-297241847

Curso

15.1 - GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA

Componente curricular

1113100037.15 - ESTÁGIO VIII

Versão

VERSÃO 2

Estado

ATUAL

Data de publicação

10 DE JULHO DE 2025

Carga Horária TOTAL

TOTAL - 80 HORAS

EMENTA

O componente curricular busca reunir os conhecimentos teóricos construídos pelos discentes ao longo do curso para que seja realizada vivência profissional supervisionada nas especialidades e campos de atuação do fisioterapeuta.

OBJETIVO GERAL

Ao final do componente curricular o estudante deve ser capaz de avaliar, realizar o diagnóstico fisioterapêutico; prestar esclarecimento sobre o diagnóstico e prognóstico; elaborar e executar o plano de intervenção fisioterapêutica; realizar evoluções e relatórios; reavaliar e ministrar alta.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

Atenção Básica à Saúde

ARCARI, Janete; BARCELLOS, Liliam R. M. F; ANTUNES, Mateus Dias. Fisioterapia em saúde comunitária. 1. ed. Porto Alegre: SAGAH, 2021. 1 recurso online (0 p. ISBN 9786556902838.

BRASIL. Secretaria de Políticas de Saúde Departamento de Atenção Básica. A implantação da Unidade de Saúde da Família. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2000. 44 p. (Cadernos de atenção básica: Programa Saúde da Família

BRASIL. Secretaria de Políticas de Saúde Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Atenção Básica. Brasilia: Ministério da Saúde, c2012. 108 p. (Série E. Legislação em Saúde ;). ISBN 978-85-334-1186-8.

FREIRE, Caroline; ARAÚJO, Débora Peixoto de. Política nacional de saúde. 1. ed. São Paulo: Érica, 2015. 1 recurso online (0 p. ISBN 9788536521220.

Política Nacional de Atenção. 2012.<http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/geral/pnab.pdf>

Cardiorrespiratória

MACHADO, Maria da Glória Rodrigues. Bases da fisioterapia respiratória: terapia intensiva e reabilitação. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2018. xxii, 534 p. ISBN 978-85-277-3288-8.

RODRIGUES, Geanderson dos Santos; MAGALHÃES, Lucimara F; BORBA, Ricardo M. Fisioterapia cardiovascular. 1. ed. Porto Alegre: SAGAH, 2021. 1 recurso online (0 p. ISBN 9786556902579.

RODRIGUES, Joaquim Carlos. Doenças respiratórias. 3. ed. Barueri: Manole, 2019. 1 recurso online (48 p. ISBN 9786555762402.

SARMENTO, George Jerre Vieira. Fisioterapia respiratória de a a z. 1. ed. Barueri: Manole, 2016. 1 recurso online (184 p. ISBN 9788520459577.

ZIPES, Douglas P et al. (ed.). Braunwald: tratado de doenças cardíacas. 11. ed. Rio de Janeiro, RJ: GEN - Grupo Editorial Nacional, c2022. 2 v. ISBN 9788595158535.

Dermatofuncional

AZULAY, Rubem David; AZULAY, David Rubem; AZULAY-ABULAFIA, Luna. Azulay Dermatologia. 8. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2022. xxii, 1527 p. ISBN 9788527737791.

MATIELLO, Aline A; CAMARGO, Bárbara I. A; SANTANA, Patricia C. Fisioterapia dermatofuncional. 1. ed. Porto Alegre: SAGAH, 2021. 1 recurso online (0 p. ISBN 9786556902821.

Escolar

COSTA, Rochelle R; BIEDRZYCKI, Beatriz P; LOPES, Daiane D. Aprendizagem e controle motor. 1. ed. Porto Alegre: SAGAH, 2019. 1 recurso online (0 p. ISBN 9788595028524.

RAU, Maria Cristina Trois Dorneles. A ludicidade na educação: uma atitude pedagógica. Curitiba, PR: Intersaber, 2016. 246 p. (Dimensões da Educação). ISBN 9788582121016.

BUENO, Jocian Machado. Psicomotricidade: teoria e prática. 1. ed. São Paulo: Cortez Editora, 2014. 1 recurso online (144 p. ISBN 9788524922572.

Hidroterapia

VASCONCELOS, Gabriela de Souza; SANGEAN, Márcia Cristina; FERRAZ, Natália Lujan. Fisioterapia aquática. 1. ed. Porto Alegre: SAGAH, 2021. 1 recurso online (0 p. ISBN 9786556902937.

SILVA, Juliana Borges da; BRANCO, Fábio Rodrigues. Fisioterapia aquática funcional. São Paulo: Artes Médicas, c2011. 392 p. ISBN 978-85-367-0122-6.

Hospitalar

CRISTIANO GOMES DA SILVA. Fisioterapia hospitalar: práticas assistenciais. 1. ed. Barueri: Manole, 2024. 1 recurso online (272 p. ISBN 9786555768602.

G.HENDLER, Ketlyn; RODRIGUES, Geanderson dos Santos; SILVA, Juliana da Costa e. Fisioterapia respiratória e em terapia intensiva. 1. ed. Porto Alegre: SAGAH, 2021. 1 recurso online (0 p. ISBN 9786556902784.

KNOBEL, Elias. Condutas no paciente grave. 4. ed. São Paulo, SP: Atheneu, c2016. 2 v. + Acompanha CD ISBN 978-85-388-0694-3.

SARMENTO, George Jerre Vieira; CORDEIRO, André Luiz Lisboa; BORGES, Daniel Lago. Fisioterapia respiratória no paciente crítico. 5. ed. Barueri: Manole, 2025. 1 recurso online (450 p. ISBN 9788520457900.

Neurofuncional

LUNDY-EKMAN L. Neurociência: fundamentos para a reabilitação. Rio de Janeiro:Elsevier,2019.

O'SULLIVAN SB et al. Fisioterapia: avaliação e tratamento. 6.Barueri:Manole,2018.

UMPHRED DA et al. Reabilitação neurológica prática. Rio de Janeiro:Guanabara Koogan,2007.

Ortopedia

DURIGAN, João Luiz Quaglioti; BARBOSA, Rafael Inácio. Agentes eletrofísicos na fisioterapia traumato-ortopédica. 1. ed. Porto Alegre: Artmed, 2024. 1 recurso online (96 p. ISBN 9786558822387.

CARVALHO, Marco Antonio P. et al. Reumatologia: diagnóstico e tratamento. 5. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2019. xviii, 814 p. ISBN 9788527734929.

VASCONCELOS, Gabriela Souza de; MAGALHÃES, Lucimara F; MANSOUR, Noura R. Fisioterapia traumato-ortopédica e esportiva. 1. ed. Porto Alegre: SAGAH, 2021. 1 recurso online (0 p. ISBN 9786556902722.

COOK, Chad E; HEGEDUS, Eric J. Testes ortopédicos em fisioterapia. 2. ed. Barueri: Manole, 2015. 1 recurso online (0 p. ISBN 9788520448731.

Terapia Intensiva

KNOBEL, Elias. Condutas no paciente grave. 4. ed. São Paulo, SP: Atheneu, c2016. 2 v. + Acompanha CD ISBN 978-85-388-0694-3.

SARMENTO, George Jerre Vieira; CORDEIRO, André Luiz Lisboa; BORGES, Daniel Lago. Fisioterapia respiratória no paciente crítico. 5. ed. Barueri: Manole, 2025. 1 recurso online (450 p. ISBN 9788520457900.

SARMENTO, George Jerre Vieira; CORDEIRO, André Luiz Lisboa; ZUTA, Milton César Santillán. Fisioterapia motora aplicada al paciente crítico: del diagnóstico a la intervención. 1. ed. Barueri: Manole, 2024. 1 recurso online (384 p. ISBN 9788520458617.

VALIATTI, Jorge Luis dos Santos; AMARAL, José Luiz Gomes do; FALCÃO, Luiz Fernando dos Reis. Ventilação mecânica: fundamentos e prática clínica. Rio de Janeiro, RJ: Roca, c2016. x, 557 p. ISBN 9788527728430.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

Atenção Básica à Saúde

CUNHA, Gustavo Tenório; CAMPOS, Gastão Wagner de Sousa. Apoio matricial e atenção primária em saúde. Saúde e Sociedade, São Paulo, v. 20, n. 4, p. 961-970, 2011.

Cardiorrespiratória

KRAEMER, William J; DESCENES, Michael R; FLECK, Steven J. Fisiologia do exercício. 1. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. 1 recurso online (0 p. ISBN 9788527730341).

NEGRÃO, Carlos Eduardo; BARRETTO, Antônio Carlos Pereira; RONDON, Maria Urbana Pinto Brandão. Cardiologia do exercício: do atleta ao cardiopata. 4. ed. Barueri: Manole, 2019. 1 recurso online (0 p. ISBN 9788520463376).

WEST, John B; LUKS, Andrew M. Fisiopatologia pulmonar de west: princípios básicos. 10. ed. Porto Alegre: Artmed, 2023. 1 recurso online (360 p. ISBN 9786558820925).

Dermatofuncional

ALTOMARE, Mariane. Fisioterapia em tecidos cicatriciais. Rio de Janeiro, RJ: Di Livros, 2021. xxii, 335 p. ISBN 978-65-8614-300-3.

LIEBANO, Richard Eloin. Eletroterapia aplicada à reabilitação: dos fundamentos às evidências. 1. ed. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2021. 1 recurso online (0 p. ISBN 9786555720655).

Escolar

BERNARDI, Daniela Filócomo. Fisioterapia preventiva em foco. 1. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. 1 recurso online (0 p. ISBN 978-85-277-1951-3).

TANI, Go. Comportamento motor. 1. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. 1 recurso online (0 p. ISBN 9788527730624).

Hospitalar

MACHADO, Maria da Glória Rodrigues. Bases da fisioterapia respiratória: terapia intensiva e reabilitação. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2018. xxii, 534 p. ISBN 978-85-277-3288-8.

CARVALHO, Etiene Farah Teixeira de; SARMENTO, George Jerre Vieira; HAGE, Yasmin El. Fisioterapia hospitalar em pediatria. 1. ed. Barueri: Manole, 2018. 1 recurso online (0 p. ISBN 9788520462300).

Hidroterapia

DULL, Harold. Watsu: exercício para o corpo na água. São Paulo: Summus, 2001.

HIDROTERAPIA: princípios e prática. São Paulo, SP: Manole, 2000. 332 p.

RUOTTI, Richard G. Reabilitação aquática. São Paulo: Manole, 2000.

Neurofuncional

ADLER SS et al. PNF: facilitação neuromuscular proprioceptiva. 2. Barueri: Manole, 2007.

BRICOT B. Posturologia clínica. São Paulo, CIES Brasil, 2010.

FERREIRA AS. Lesões nervosas periféricas: diagnóstico e tratamento. 2. São Paulo: Santos, 2006.

Ortopedia

IIDA, Itiro; BUARQUE, Lia. **Ergonomia: projeto e produção**. 3. ed. São Paulo: Blucher, 2016. 1 recurso online (0 p. ISBN 9788521209355.

BARBOSA, Rafael I; SILVA, Marcelo F. **Fisioterapia traumato-ortopédica**. 1. ed. Porto Alegre: Artmed, 2021. 1 recurso online (0 p. ISBN 9786581335274.

HEBERT, Sizínia; XAVIER, Renato; FILHO, Tarcísio E. P. Barros. **Ortopedia e traumatologia**. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017. 1 recurso online (156 p. ISBN 9788582713778.

Terapia Intensiva

TANAKA, Clarice; FU, Carolina. **Fisioterapia em terapia intensiva**. 1. ed. Barueri: Manole, 2020. 1 recurso online (0 p. ISBN 9786555760293.

MACHADO, Maria da Glória Rodrigues. **Bases da fisioterapia respiratória: terapia intensiva e reabilitação**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2018. xxii, 534 p. ISBN 978-85-277-3288-8.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Os estudantes percorrerão quatro rodízios, sendo que cada um pode conter mais de um setor. Após o término de cada rodízio, os alunos serão avaliados por dois instrumentos avaliativos (peso de 50% cada):

1. Avaliação prática ou teórica, a critério dos preceptores do setor.
2. Avaliação em formulário próprio preenchido por todos os preceptores: atitudes com o supervisor, engenhosidade, trabalho em equipe e pontualidade.

Será considerado aprovado o aluno que alcançar nota mínima de 6,0 e cumprir 100% da carga horária prevista em cada setor.

A reposição de faltas será agendada previamente com a coordenação de estágio e realizada de acordo com a disponibilidade dos cenários de prática. Caso o setor só tenha disponibilidade no turno da manhã, as reposições ocorrerão ao final do semestre ou em atividades compatíveis com o setor. Não será permitida reposição de falta em um setor diferente. O aluno deverá realizar um relatório com os casos clínicos dos pacientes atendidos no dia da reposição e o preceptor deverá assinar e carimbar para validar a reposição da falta. Caso o aluno não atenda nenhum paciente, não será contabilizada a reposição. A reposição de falta deverá ocorrer até o término do período permitido para integralização da carga horária no Calendário Acadêmico. Caso o estudante não finalize a reposição de falta antes do início do próximo semestre, ficará reprovado por falta e deverá cursar o setor na íntegra após o término de todos os componentes curriculares referentes ao Estágio (Estágio I ao V).

Em caso de nota menor que 6,0 em um setor, o estudante deverá realizar plano de recuperação, que será apresentado pelos preceptores à coordenação de estágio ao final do rodízio. Caso a nota seja menor que 4,0, o estudante deverá refazer o setor. O estudante poderá cumprir o plano de recuperação ou refazer o setor reprovado concomitantemente ao estágio apenas se houver cenário compatível no turno da tarde; caso contrário, cumprirá ao final do semestre letivo, devendo finalizar antes do início do próximo semestre. Caso não seja possível finalizar o cumprimento da carga horária neste período, poderá cumprir apenas após o término de todos os componentes curriculares referentes ao Estágio (Estágio I ao V).

2^a chamada: Apenas o estudante que faltar avaliação mediante justificativa prevista em lei (atestado médico, óbito de familiar e casamento) poderá realizá-la em data a ser combinada com o preceptor e a coordenação de estágio. Caso contrário, o aluno não terá direito a realizar 2^a chamada.

AV1 será composta pela média de todas as notas dos rodízios de estágio até a data da AV1. A AV2 será composta pela média da nota dos demais rodízios.

O estudante que não atingir média final 6,0 realizará a Reavaliação do Conhecimento (AVR), contendo assuntos referentes a todos os setores do semestre. Se a média final for inferior a 4,0, o estudante é considerado reprovado sem direito à AVR.

Subárea

FISIOTERAPIA

4.99.00.03-0

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Estágio Obrigatório em Atenção Básica à Saúde

- Aplicar os conceitos e abordagens quanto a promoção, prevenção, proteção e reabilitação na atenção básica à saúde.
- Integralizar e socializar, por meio de atividades com grupos (hiperdia).
- Atuar nas visitas e atendimentos domiciliares, quando necessário.
- Planejar e realizar ações de Educação em Saúde, específicas na saúde da mulher, criança e adolescente, idoso e saúde do homem e seus cuidadores.

Estágio Obrigatório em Fisioterapia Cardiorrespiratória

- Avaliar os distúrbios cardiorrespiratórios do adulto com maior prevalência na Clínica-Escola de Fisioterapia.
- Aplicar os principais métodos de avaliação e testes funcionais.
- Elaborar um plano de tratamento, bem como conhecer as abordagens fisioterapêuticas utilizadas na prevenção e tratamento das patologias cardiorrespiratórias.

Estágio Obrigatório em Fisioterapia Dermatofuncional

- Realizar a avaliação física e cinesiofuncional.
- Determinar o diagnóstico e prognóstico fisioterapêutico, bem como planejar e executar medidas de prevenção.
- Prescrever e executar recursos terapêuticos manuais.
- Aplicar métodos, técnicas, recursos terapêuticos manuais e as principais correntes elétricas aplicadas à estética corporal e facial.

Estágio Obrigatório em Fisioterapia Hospitalar

- Realizar a semiologia à beira do leito nas enfermarias de clínica médica masculina, feminina, cirúrgica, pediátrica, mista e ortopédica.
- Elaborar o plano de tratamento adequado para cada paciente.

Estágio Obrigatório em Fisioterapia Traumato-Ortopédica

- Avaliar, prescrever, aplicar os recursos fisioterapêuticos e elaborar um plano de tratamento coerente com os objetivos do tratamento para diversos casos clínicos no âmbito da Fisioterapia traumato-ortopédica.

Estágio Obrigatório em Terapia Intensiva

- Realizar a semiologia à beira do leito completa de forma a elaborar o plano de tratamento adequado ao paciente crítico, bem como identificar possíveis contraindicações.

Estágio Obrigatório em Fisioterapia Escolar

- Realizar avaliação funcional e psicomotora de crianças e adolescentes no ambiente escolar.
- Identificar fatores que interferiram no desenvolvimento motor, na participação social e no desempenho acadêmico dos alunos.
- Elaborar diagnóstico fisioterapêutico e propor estratégias de intervenção voltadas à promoção da funcionalidade, autonomia e inclusão escolar.
- Refletir criticamente sobre a atuação profissional do fisioterapeuta na escola, considerando aspectos éticos, legais e sociais.

Estágio Obrigatório em Hidroterapia

- Aplicar o recurso de hidroterapia na reabilitação funcional dos pacientes portadores de disfunções traumato-ortopédicas, neurológica e pediátrica.
- Indicar ou contraindicar a hidroterapia.
- Elaborar planos de tratamento coletivo e individual para os pacientes.

Estágio Obrigatório em Fisioterapia Neurofuncional

- Realizar a semiologia neurológica/neurofuncional e o diagnóstico cinético-funcional.
- Aplicar as técnicas pertinentes a cada caso.
- Elaborar o plano de tratamento e o prognóstico fisioterapêutico nas diferentes afecções neurológicas que envolvem o sistema nervoso periférico e/ou central.

Não foram cadastrados gestores para esse plano.

PLANO DE ENSINO PLN-233793933

Curso

15.1 - GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA

Componente curricular

1113100038.15 - ESTÁGIO IX

Versão

VERSÃO 2

Estado

ATUAL

Data de publicação

09 DE JULHO DE 2025

Carga Horária TOTAL

TOTAL - 80 HORAS

EMENTA

O componente curricular busca reunir os conhecimentos teóricos construídos pelos discentes ao longo do curso para que seja realizada vivência profissional supervisionada nas especialidades e campos de atuação do fisioterapeuta.

OBJETIVO GERAL

Ao final do componente curricular, o estudante deve ser capaz de avaliar, realizar o diagnóstico fisioterapêutico; prestar esclarecimento sobre o diagnóstico e prognóstico; elaborar e executar o plano de intervenção fisioterapêutica; realizar evoluções e relatórios; reavaliar e ministrar alta.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

Cardiorrespiratória

MACHADO, Maria da Glória Rodrigues. Bases da fisioterapia respiratória: terapia intensiva e reabilitação. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2018. xxii, 534 p. ISBN 978-85-277-3288-8.

RODRIGUES, Geanderson dos Santos; MAGALHÃES, Lucimara F; BORBA, Ricardo M. Fisioterapia cardiovascular. 1. ed. Porto Alegre: SAGAH, 2021. 1 recurso online (0 p. ISBN 9786556902579.

RODRIGUES, Joaquim Carlos. Doenças respiratórias. 3. ed. Barueri: Manole, 2019. 1 recurso online (48 p. ISBN 9786555762402.

SARMENTO, George Jerre Vieira. Fisioterapia respiratória de a a z. 1. ed. Barueri: Manole, 2016. 1 recurso online (184 p. ISBN 9788520459577.

ZIPES, Douglas P et al. (ed.). Braunwald: tratado de doenças cardiovasculares. 11. ed. Rio de Janeiro, RJ: GEN - Grupo Editorial Nacional, c2022. 2 v. ISBN 9788595158535.

Hospitalar

CRISTIANO GOMES DA SILVA. Fisioterapia hospitalar: práticas assistenciais. 1. ed. Barueri: Manole, 2024. 1 recurso online (272 p. ISBN 9786555768602.

G.HENDLER, Ketlyn; RODRIGUES, Geanderson dos Santos; SILVA, Juliana da Costa e. Fisioterapia respiratória e em terapia intensiva. 1. ed. Porto Alegre: SAGAH, 2021. 1 recurso online (0 p. ISBN 9786556902784.

KNOBEL, Elias. Condutas no paciente grave. 4. ed. São Paulo, SP: Atheneu, c2016. 2 v. + Acompanha CD ISBN 978-85-388-0694-3.

SARMENTO, George Jerre Vieira; CORDEIRO, André Luiz Lisboa; BORGES, Daniel Lago. Fisioterapia respiratória no paciente crítico. 5. ed. Barueri: Manole, 2025. 1 recurso online (450 p. ISBN 9788520457900.

Geriatria

MATIELLO, Aline Andressa; ANTUNES, Mateus Dias; BORBA, Ricardo Meirelles. Fisioterapia em saúde do idoso. 1. ed. Porto Alegre: SAGAH, 2021. 1 recurso online (0 p. ISBN 9786556902920

TRATADO de geriatria e gerontologia. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, [2018]. xli, 1651 p. ISBN 978-85-277-2940-6.

WIBELINGER, Lia Mara. Fisioterapia em geriatria. 2. ed. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2025. 1 recurso online (189 p. ISBN 9786555723533.

Ortopedia

DURIGAN, João Luiz Quaglioti; BARBOSA, Rafael Inácio. Agentes eletrofísicos na fisioterapia traumato-ortopédica. 1. ed. Porto Alegre: Artmed, 2024. 1 recurso online (96 p. ISBN 9786558822387.

CARVALHO, Marco Antonio P. et al. Reumatologia: diagnóstico e tratamento. 5. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2019. xviii, 814 p. ISBN 9788527734929.

VASCONCELOS, Gabriela Souza de; MAGALHÃES, Lucimara F; MANSOUR, Noura R. Fisioterapia traumato-ortopédica e esportiva. 1. ed. Porto Alegre: SAGAH, 2021. 1 recurso online (0 p. ISBN 9786556902722.

COOK, Chad E; HEGEDUS, Eric J. Testes ortopédicos em fisioterapia. 2. ed. Barueri: Manole, 2015. 1 recurso online (0 p. ISBN 9788520448731.

Pediatria

GONÇALVES, Maria do Céu Pereira. Prematuridade: desenvolvimento neurológico e motor avaliação e tratamento. 2. ed. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2023. 1 recurso online (0 p. ISBN 9786555721911.

LEITE, Hércules Ribeiro; CAMARGOS, Ana Cristina Resende; GONÇALVES, Rejane Vale. Intervenções para crianças e adolescentes com paralisia cerebral: raciocínio clínico para tomada de decisão baseada em evidência. 1. ed. Rio de Janeiro: Medbook, 2023. 1 recurso online (0 p. ISBN 9786557830994.

LEITE, Hércules Ribeiro; MORAIS, Rosane Luzia de Sousa; LIMA, Vaness; CAMARGOS, Ana Cristina Resende. **Fisioterapia em pediatria.** 1. ed. Rio de Janeiro: Medbook, 2019. 1 recurso online (0 p. ISBN 9786557830024.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA; SILVA, Luciana Rodrigues (org.). Tratado de pediatria. 5. ed. Barueri, SP: Manole, 2023. 2 v. ISBN 9786555764222.

Terapia Intensiva

KNOBEL, Elias. Condutas no paciente grave. 4. ed. São Paulo, SP: Atheneu, c2016. 2 v. + Acompanha CD ISBN 978-85-388-0694-3.

SARMENTO, George Jerre Vieira; CORDEIRO, André Luiz Lisboa; BORGES, Daniel Lago. Fisioterapia respiratória no paciente crítico. 5. ed. Barueri: Manole, 2025. 1 recurso online (450 p. ISBN 9788520457900).

SARMENTO, George Jerre Vieira; CORDEIRO, André Luiz Lisboa; ZUTA, Milton César Santillán. Fisioterapia motora aplicada al paciente crítico: del diagnóstico a la intervención. 1. ed. Barueri: Manole, 2024. 1 recurso online (384 p. ISBN 9788520458617).

VALIATTI, Jorge Luis dos Santos; AMARAL, José Luiz Gomes do; FALCÃO, Luiz Fernando dos Reis. Ventilação mecânica: fundamentos e prática clínica. Rio de Janeiro, RJ: Roca, c2016. x, 557 p. ISBN 9788527728430.

Uroginecologia

BARACHO, Elza. Fisioterapia Aplicada à Saúde da Mulher. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. Ebook. ISBN 9788527733281.

DRIUSSO, Patricia; AVILA, Mariana Arias; LIEBANO, Richard Eloin. Agentes Eletrofísicos na Saúde da Mulher. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2021. Ebook. ISBN 9786555720778.

SILVA, Marcela Ponzio Pinto e; MARQUES, Andréa de Andrade; AMARAL, Maria Teresa Pace do. Tratado de Fisioterapia em Saúde da Mulher, 2^a edição. Rio de Janeiro: Roca, 2018. Ebook. ISBN 9788527734660.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

Cardiorrespiratória

KRAEMER, William J; DESCENES, Michael R; FLECK, Steven J. Fisiologia do exercício. 1. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. 1 recurso online (0 p. ISBN 9788527730341).

NEGRÃO, Carlos Eduardo; BARRETO, Antônio Carlos Pereira; RONDON, Maria Urbana Pinto Brandão. **Cardiologia do exercício:** do atleta ao cardiopata. 4. ed. Barueri: Manole, 2019. 1 recurso online (0 p. ISBN 9788520463376).

WEST, John B; LUKS, Andrew M. Fisiopatologia pulmonar de west: princípios básicos. 10. ed. Porto Alegre: Artmed, 2023. 1 recurso online (360 p. ISBN 9786558820925).

Hospitalar

MACHADO, Maria da Glória Rodrigues. Bases da fisioterapia respiratória: terapia intensiva e reabilitação. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2018. xxii, 534 p. ISBN 978-85-277-3288-8.

CARVALHO, Etiene Farah Teixeira de; SARMENTO, George Jerre Vieira; HAGE, Yasmin El. Fisioterapia hospitalar em pediatria. 1. ed. Barueri: Manole, 2018. 1 recurso online (0 p. ISBN 9788520462300).

Geriatria

TAYLOR, Albert W; JOHNSON, Michel J. Fisiologia do exercício na terceira idade. 1. ed. Barueri: Manole, 2015. 1 recurso online (0 p. ISBN 9788520449486.

PERRACINI, Monica Rodrigues. Funcionalidade e envelhecimento. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. 1 recurso online (0 p. ISBN 9788527735896.

Ortopedia

IIDA, Itiro; BUARQUE, Lia. **Ergonomia:** projeto e produção. 3. ed. São Paulo: Blucher, 2016. 1 recurso online (0 p. ISBN 9788521209355.

BARBOSA, Rafael I; SILVA, Marcelo F. Fisioterapia traumato-ortopédica. 1. ed. Porto Alegre: Artmed, 2021. 1 recurso online (0 p. ISBN 9786581335274.

HEBERT, Sizínia; XAVIER, Renato; FILHO, Tarcísio E. P. Barros. Ortopedia e traumatologia. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017. 1 recurso online (156 p. ISBN 9788582713778.

Pediatria

LANZA, Fernanda de Cordoba; PALAZZIN, Alessandra; GAZZOTTI, Mariana Rodrigues. Fisioterapia em pediatria e neonatologia: da uti ao ambulatório 2a ed. 2. ed. Barueri: Manole, 2019. 1 recurso online (0 p. ISBN 9788520455807.

POSTIAUX, Guy. Fisioterapia respiratória pediátrica: o tratamento guiado por ausculta pulmonar. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2004. 301p.

SARMENTO GJV et al. Fisioterapia respiratória em pediatria e neonatologia. 2. Barueri: Manole, 2011. TECKLIN JS. Fisioterapia pediátrica. 5. Barueri: Manole, 2019.

Terapia Intensiva

TANAKA, Clarice; FU, Carolina. Fisioterapia em terapia intensiva. 1. ed. Barueri: Manole, 2020. 1 recurso online (0 p. ISBN 9786555760293.

MACHADO, Maria da Glória Rodrigues. Bases da fisioterapia respiratória: terapia intensiva e reabilitação. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2018. xxii, 534 p. ISBN 978-85-277-3288-8.

Uroginecologia

CALAISGERMAIN, Blandine; PARÉS, Núria Vives. A Pelve Feminina e o Parto: Compreendendo a Importância do Movimento Pélvico Durante o Trabalho de Parto. Barueri: Manole, 2013. Ebook. ISBN 9788520449936.

LENZI, Juliana; REZENDE, Laura. Fotobiomodulação com Laser e LED em Uroginecologia e Proctologia: Da Evidência à Prática Clínica. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2021. Ebook. ISBN 9786555720600.

MATIELLO, Aline A.; MADEIRA, Flávia F. de Souza; VASCONCELOS, Gabriela S. de et al. Fisioterapia Urológica e Ginecológica. Porto Alegre: SAGAH, 2021. Ebook. ISBN 9786556902623.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Os estudantes percorrerão quatro rodízios, sendo que cada um pode conter mais de um setor. Após o término de cada rodízio, os alunos serão avaliados por dois instrumentos avaliativos (peso de 50% cada):

1. Avaliação prática ou teórica, a critério dos preceptores do setor.
2. Avaliação em formulário próprio preenchido por todos os preceptores: atitudes com o supervisor, engenhosidade, trabalho em equipe e pontualidade.

Será considerado aprovado o aluno que alcançar nota mínima de 6,0 e cumprir 100% da carga horária prevista em cada setor.

A reposição de faltas será agendada previamente com a coordenação de estágio e realizada de acordo com a disponibilidade dos cenários de prática. Caso o setor só tenha disponibilidade no turno da manhã, as reposições ocorrerão ao final do semestre ou em atividades compatíveis com o setor. Não será permitida reposição de falta em um setor diferente. O aluno deverá realizar um relatório com os casos clínicos dos pacientes atendidos no dia da reposição e o preceptor deverá assinar e carimbar para validar a reposição da falta. Caso o aluno não atenda nenhum paciente, não será contabilizada a reposição. A reposição de falta deverá ocorrer até o término do período permitido para integralização da carga horária no Calendário Acadêmico. Caso o estudante não finalize a reposição de falta antes do início do próximo semestre, ficará reprovado por falta e deverá cursar o setor na íntegra após o término de todos os componentes curriculares referentes ao Estágio (Estágio I ao V).

Em caso de nota menor que 6,0 em um setor, o estudante deverá realizar plano de recuperação, que será apresentado pelos preceptores à coordenação de estágio ao final do rodízio. Caso a nota seja menor que 4,0, o estudante deverá refazer o setor. O estudante poderá cumprir o plano de recuperação ou refazer o setor reprovado concomitantemente ao estágio apenas se houver cenário compatível no turno da tarde; caso contrário, cumprirá ao final do semestre letivo, devendo finalizar antes do início do próximo semestre. Caso não seja possível finalizar o cumprimento da carga horária neste período, poderá cumprir apenas após o término de todos os componentes curriculares referentes ao Estágio (Estágio I ao V).

2^a chamada: Apenas o estudante que faltar avaliação mediante justificativa prevista em lei (atestado médico, óbito de familiar e casamento) poderá realizá-la em data a ser combinada com o preceptor e a coordenação de estágio. Caso contrário, o aluno não terá direito a realizar 2^a chamada.

AV1 será composta pela média de todas as notas dos rodízios de estágio até a data da AV1. A AV2 será composta pela média da nota dos demais rodízios.

O estudante que não atingir média final 6,0 realizará a Reavaliação do Conhecimento (AVR), contendo assuntos referentes a todos os setores do semestre. Se a média final for inferior a 4,0, o estudante é considerado reprovado sem direito à AVR.

Subárea

FISIOTERAPIA

4.99.00.03-0

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Estágio Obrigatório em Fisioterapia Cardiorrespiratória

- Avaliar os distúrbios cardiorrespiratórios do adulto com maior prevalência na Clínica-Escola de Fisioterapia.
- Aplicar os principais métodos de avaliação e testes funcionais.
- Elaborar um plano de tratamento, bem como conhecer as abordagens fisioterapêuticas utilizadas na prevenção e tratamento das patologias cardiorrespiratórias.

Estágio Obrigatório em Fisioterapia Hospitalar

- Realizar a semiologia à beira do leito nas enfermarias de clínica médica masculina, feminina, cirúrgica, pediátrica, mista e ortopédica.
- Elaborar o plano de tratamento adequado para cada paciente.

Estágio Obrigatório em Fisioterapia Traumato-Ortopédica

- Avaliar, prescrever, aplicar os recursos fisioterapêuticos e elaborar um plano de tratamento coerente com os objetivos do tratamento para diversos casos clínicos no âmbito da Fisioterapia traumato-ortopédica.

Estágio Obrigatório em Terapia Intensiva

- Realizar a semiologia à beira do leito completa de forma a elaborar o plano de tratamento adequado ao paciente crítico, bem como identificar possíveis contraindicações.

Estágio Obrigatório em Fisioterapia Uroginecológica

- Aplicar os principais métodos avaliativos na abordagem das disfunções miccionais, bem como os principais recursos eletrotermofototerapêuticos e manuais disponíveis para a reeducação perineal em uroginecologia.
- Elaborar o plano de tratamento adequado a cada caso.

Estágio Obrigatório em Fisioterapia Geriátrica

- Avaliar, prescrever e elaborar um plano de tratamento fisioterapêutico para as condições clínicas e doenças mais prevalentes na população idosa.

Estágio Obrigatório em Fisioterapia Pediátrica

- Avaliar o desenvolvimento motor da criança e do adolescente, bem como as principais alterações neuromusculoesqueléticas e cardiorrespiratórias desde seu nascimento até os 17 anos.
- Aplicar as técnicas de fisioterapia adequadas.
- Desenvolver um plano de tratamento coerente com os objetivos do tratamento.

Não foram cadastrados gestores para esse plano.

PLANO DE ENSINO PLN-230404669

Curso

15.1 - GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA

Componente curricular

1113100039.15 - ESTÁGIO X

Versão

VERSÃO 2

Estado

ATUAL

Data de publicação

09 DE JULHO DE 2025

Carga Horária TOTAL

TOTAL - 80 HORAS

EMENTA

O componente curricular busca reunir os conhecimentos teóricos construídos pelos discentes ao longo do curso para que seja realizada vivência profissional supervisionada nas especialidades e campos de atuação do fisioterapeuta.

OBJETIVO GERAL

Ao final do componente curricular, o estudante deve ser capaz de avaliar, realizar o diagnóstico fisioterapêutico; prestar esclarecimento sobre o diagnóstico e prognóstico; elaborar e executar o plano de intervenção fisioterapêutica; realizar evoluções e relatórios; reavaliar e ministrar alta.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

Atenção Básica à Saúde

ARCARI, Janete; BARCELLOS, Liliam R. M. F; ANTUNES, Mateus Dias. Fisioterapia em saúde comunitária. 1. ed. Porto Alegre: SAGAH, 2021. 1 recurso online (0 p. ISBN 9786556902838.

BRASIL. Secretaria de Políticas de Saúde Departamento de Atenção Básica. A implantação da Unidade de Saúde da Família. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2000. 44 p. (Cadernos de atenção básica: Programa Saúde da Família

BRASIL. Secretaria de Políticas de Saúde Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Atenção Básica. Brasilia: Ministério da Saúde, c2012. 108 p. (Série E. Legislação em Saúde ;). ISBN 978-85-334-1186-8.

FREIRE, Caroline; ARAÚJO, Débora Peixoto de. Política nacional de saúde. 1. ed. São Paulo: Érica, 2015. 1 recurso online (0 p. ISBN 9788536521220.

Política Nacional de Atenção. 2012.<http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/geral/pnab.pdf>

Cardiorrespiratória

MACHADO, Maria da Glória Rodrigues. Bases da fisioterapia respiratória: terapia intensiva e reabilitação. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2018. xxii, 534 p. ISBN 978-85-277-3288-8.

RODRIGUES, Geanderson dos Santos; MAGALHÃES, Lucimara F; BORBA, Ricardo M. Fisioterapia cardiovascular. 1. ed. Porto Alegre: SAGAH, 2021. 1 recurso online (0 p. ISBN 9786556902579.

RODRIGUES, Joaquim Carlos. Doenças respiratórias. 3. ed. Barueri: Manole, 2019. 1 recurso online (48 p. ISBN 9786555762402.

SARMENTO, George Jerre Vieira. Fisioterapia respiratória de a a z. 1. ed. Barueri: Manole, 2016. 1 recurso online (184 p. ISBN 9788520459577.

ZIPES, Douglas P et al. (ed.). Braunwald: tratado de doenças cardíacas. 11. ed. Rio de Janeiro, RJ: GEN - Grupo Editorial Nacional, c2022. 2 v. ISBN 9788595158535.

Dermatofuncional

AZULAY, Rubem David; AZULAY, David Rubem; AZULAY-ABULAFIA, Luna. Azulay Dermatologia. 8. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2022. xxii, 1527 p. ISBN 9788527737791.

MATIELLO, Aline A; CAMARGO, Bárbara I. A; SANTANA, Patricia C. Fisioterapia dermatofuncional. 1. ed. Porto Alegre: SAGAH, 2021. 1 recurso online (0 p. ISBN 9786556902821.

Hospitalar

CRISTIANO GOMES DA SILVA. Fisioterapia hospitalar: práticas assistenciais. 1. ed. Barueri: Manole, 2024. 1 recurso online (272 p. ISBN 9786555768602.

G.HENDLER, Ketlyn; RODRIGUES, Geanderson dos Santos; SILVA, Juliana da Costa e. Fisioterapia respiratória e em terapia intensiva. 1. ed. Porto Alegre: SAGAH, 2021. 1 recurso online (0 p. ISBN 9786556902784.

KNOBEL, Elias. Condutas no paciente grave. 4. ed. São Paulo, SP: Atheneu, c2016. 2 v. + Acompanha CD ISBN 978-85-388-0694-3.

SARMENTO, George Jerre Vieira; CORDEIRO, André Luiz Lisboa; BORGES, Daniel Lago. Fisioterapia respiratória no paciente crítico. 5. ed. Barueri: Manole, 2025. 1 recurso online (450 p. ISBN 9788520457900.

Hidroterapia

VASCONCELOS, Gabriela de Souza; SANGEAN, Márcia Cristina; FERRAZ, Natália Lujan. Fisioterapia aquática. 1. ed. Porto Alegre: SAGAH, 2021. 1 recurso online (0 p. ISBN 9786556902937.

SILVA, Juliana Borges da; BRANCO, Fábio Rodrigues. Fisioterapia aquática funcional. São Paulo: Artes Médicas, c2011. 392 p. ISBN 978-85-367-0122-6.

Ortopedia

DURIGAN, João Luiz Quaglioti; BARBOSA, Rafael Inácio. Agentes eletrofísicos na fisioterapia traumato-ortopédica. 1. ed. Porto Alegre: Artmed, 2024. 1 recurso online (96 p. ISBN 9786558822387.

CARVALHO, Marco Antonio P. et al. Reumatologia: diagnóstico e tratamento. 5. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2019. xviii, 814 p. ISBN 9788527734929.

VASCONCELOS, Gabriela Souza de; MAGALHÃES, Lucimara F; MANSOUR, Noura R. Fisioterapia traumato-ortopédica e esportiva. 1. ed. Porto Alegre: SAGAH, 2021. 1 recurso online (0 p. ISBN 9786556902722.

COOK, Chad E; HEGEDUS, Eric J. Testes ortopédicos em fisioterapia. 2. ed. Barueri: Manole, 2015. 1 recurso online (0 p. ISBN 9788520448731.

Pediatria

GONÇALVES, Maria do Céu Pereira. Prematuridade: desenvolvimento neurológico e motor avaliação e tratamento. 2. ed. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2023. 1 recurso online (0 p. ISBN 9786555721911.

LEITE, Hércules Ribeiro; CAMARGOS, Ana Cristina Resende; GONÇALVES, Rejane Vale. Intervenções para crianças e adolescentes com paralisia cerebral: raciocínio clínico para tomada de decisão baseada em evidência. 1. ed. Rio de Janeiro: Medbook, 2023. 1 recurso online (0 p. ISBN 9786557830994.

LEITE, Hércules Ribeiro; MORAIS, Rosane Luzia de Sousa; LIMA, Vaness; CAMARGOS, Ana Cristina Resende. Fisioterapia em pediatria. 1. ed. Rio de Janeiro: Medbook, 2019. 1 recurso online (0 p. ISBN 9786557830024.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA; SILVA, Luciana Rodrigues (org.). Tratado de pediatria. 5. ed. Barueri, SP: Manole, 2023. 2 v. ISBN 9786555764222.

Terapia Intensiva

KNOBEL, Elias. Condutas no paciente grave. 4. ed. São Paulo, SP: Atheneu, c2016. 2 v. + Acompanha CD ISBN 978-85-388-0694-3.

SARMENTO, George Jerre Vieira; CORDEIRO, André Luiz Lisboa; BORGES, Daniel Lago. Fisioterapia respiratória no paciente crítico. 5. ed. Barueri: Manole, 2025. 1 recurso online (450 p. ISBN 9788520457900.

SARMENTO, George Jerre Vieira; CORDEIRO, André Luiz Lisboa; ZUTA, Milton César Santillán. Fisioterapia motora aplicada al paciente crítico: del diagnóstico a la intervención. 1. ed. Barueri: Manole, 2024. 1 recurso online (384 p. ISBN 9788520458617.

VALIATTI, Jorge Luis dos Santos; AMARAL, José Luiz Gomes do; FALCÃO, Luiz Fernando dos Reis. Ventilação mecânica: fundamentos e prática clínica. Rio de Janeiro, RJ: Roca, c2016. x, 557 p. ISBN 9788527728430.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

Atenção Básica à Saúde

CUNHA, Gustavo Tenório; CAMPOS, Gastão Wagner de Sousa. Apoio matricial e atenção primária em saúde. Saúde e Sociedade, São Paulo, v. 20, n. 4, p. 961-970, 2011.

Cardiorrespiratória

KRAEMER, William J; DESCENES, Michael R; FLECK, Steven J. Fisiologia do exercício. 1. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. 1 recurso online (0 p. ISBN 9788527730341.

NEGRÃO, Carlos Eduardo; BARRETO, Antônio Carlos Pereira; RONDON, Maria Urbana Pinto Brandão. Cardiologia do exercício: do atleta ao cardiopata. 4. ed. Barueri: Manole, 2019. 1 recurso online (0 p. ISBN 9788520463376.

WEST, John B; LUKS, Andrew M. Fisiopatologia pulmonar de west: princípios básicos. 10. ed. Porto Alegre: Artmed, 2023. 1 recurso online (360 p. ISBN 9786558820925.

Dermatofuncional

ALTOMARE, Mariane. Fisioterapia em tecidos cicatriciais. Rio de Janeiro, RJ: Di Livros, 2021. xxii, 335 p. ISBN 978-65-8614-300-3.

LIEBANO, Richard Eloin. Eletroterapia aplicada à reabilitação: dos fundamentos às evidências. 1. ed. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2021. 1 recurso online (0 p. ISBN 9786555720655.

Hospitalar

MACHADO, Maria da Glória Rodrigues. Bases da fisioterapia respiratória: terapia intensiva e reabilitação. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2018. xxii, 534 p. ISBN 978-85-277-3288-8.

CARVALHO, Etiene Farah Teixeira de; SARMENTO, George Jerre Vieira; HAGE, Yasmin El. Fisioterapia hospitalar em pediatria. 1. ed. Barueri: Manole, 2018. 1 recurso online (0 p. ISBN 9788520462300.

Hidroterapia

DULL, Harold. Watsu: exercício para o corpo na água. São Paulo: Summus, 2001.

HIDROTERAPIA: princípios e prática. São Paulo, SP: Manole, 2000. 332 p.

RUOTTI, Richard G. Reabilitação aquática. São Paulo: Manole, 2000.

Ortopedia

IIDA, Itiro; BUARQUE, Lia. Ergonomia: projeto e produção. 3. ed. São Paulo: Blucher, 2016. 1 recurso online (0 p. ISBN 9788521209355.

BARBOSA, Rafael I; SILVA, Marcelo F. Fisioterapia traumato-ortopédica. 1. ed. Porto Alegre: Artmed, 2021. 1 recurso online (0 p. ISBN 9786581335274.

HEBERT, Sizínia; XAVIER, Renato; FILHO, Tarésio E. P. Barros. Ortopedia e traumatologia. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017. 1 recurso online (156 p. ISBN 9788582713778.

Pediatria

LANZA, Fernanda de Cordoba; PALAZZIN, Alessandra; GAZZOTTI, Mariana Rodrigues. Fisioterapia em pediatria e neonatologia: da uti ao ambulatório 2a ed. 2. ed. Barueri: Manole, 2019. 1 recurso online (0 p. ISBN 9788520455807.

POSTIAUX, Guy. Fisioterapia respiratória pediátrica: o tratamento guiado por ausculta pulmonar. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2004. 301p.

SARMENTO GJV et al. Fisioterapia respiratória em pediatria e neonatologia. 2. Barueri: Manole, 2011.
TECKLIN JS. Fisioterapia pediátrica. 5. Barueri: Manole, 2019.

Terapia Intensiva

TANAKA, Clarice; FU, Carolina. Fisioterapia em terapia intensiva. 1. ed. Barueri: Manole, 2020. 1 recurso online (0 p. ISBN 9786555760293.

MACHADO, Maria da Glória Rodrigues. Bases da fisioterapia respiratória: terapia intensiva e reabilitação. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2018. xxii, 534 p. ISBN 978-85-277-3288-8.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Os estudantes percorrerão quatro rodízios, sendo que cada um pode conter mais de um setor. Após o término de cada rodízio, os alunos serão avaliados por dois instrumentos avaliativos (peso de 50% cada):

1. Avaliação prática ou teórica, a critério dos preceptores do setor.
2. Avaliação em formulário próprio preenchido por todos os preceptores: atitudes com o supervisor, engenhosidade, trabalho em equipe e pontualidade.

Será considerado aprovado o aluno que alcançar nota mínima de 6,0 e cumprir 100% da carga horária prevista em cada setor.

A reposição de faltas será agendada previamente com a coordenação de estágio e realizada de acordo com a disponibilidade dos cenários de prática. Caso o setor só tenha disponibilidade no turno da manhã, as reposições ocorrerão ao final do semestre ou em atividades compatíveis com o setor. Não será permitida reposição de falta em um setor diferente. O aluno deverá realizar um relatório com os casos clínicos dos pacientes atendidos no dia da reposição e o preceptor deverá assinar e carimbar para validar a reposição da falta. Caso o aluno não atenda nenhum paciente, não será contabilizada a reposição. A reposição de falta deverá ocorrer até o término do período permitido para integralização da carga horária no Calendário Acadêmico. Caso o estudante não finalize a reposição de falta antes do início do próximo semestre, ficará reprovado por falta e deverá cursar o setor na íntegra após o término de todos os componentes curriculares referentes ao Estágio (Estágio I ao V).

Em caso de nota menor que 6,0 em um setor, o estudante deverá realizar plano de recuperação, que será apresentado pelos preceptores à coordenação de estágio ao final do rodízio. Caso a nota seja menor que 4,0, o estudante deverá refazer o setor. O estudante poderá cumprir o plano de recuperação ou refazer o setor reprovado concomitantemente ao estágio apenas se houver cenário compatível no turno da tarde; caso contrário, cumprirá ao final do semestre letivo, devendo finalizar antes do início do próximo semestre. Caso não seja possível finalizar o cumprimento da carga horária neste período, poderá cumprir apenas após o término de todos os componentes curriculares referentes ao Estágio (Estágio I ao V).

2^a chamada: Apenas o estudante que faltar avaliação mediante justificativa prevista em lei (atestado médico, óbito de familiar e casamento) poderá realizá-la em data a ser combinada com o preceptor e a coordenação de estágio. Caso contrário, o aluno não terá direito a realizar 2^a chamada.

AV1 será composta pela média de todas as notas dos rodízios de estágio até a data da AV1. A AV2 será composta pela média da nota dos demais rodízios.

O estudante que não atingir média final 6,0 realizará a Reavaliação do Conhecimento (AVR), contendo assuntos referentes a todos os setores do semestre. Se a média final for inferior a 4,0, o estudante é considerado reprovado sem direito à AVR.

Subárea

FISIOTERAPIA

4.99.00.03-0

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Estágio Obrigatório em Atenção Básica à Saúde

- Aplicar os conceitos e abordagens quanto a promoção, prevenção, proteção e reabilitação na atenção básica à saúde.
- Integralizar e socializar, por meio de atividades com grupos (hiperdia).
- Atuar nas visitas e atendimentos domiciliares, quando necessário.
- Planejar e realizar ações de Educação em Saúde, específicas na saúde da mulher, criança e adolescente, idoso e saúde do homem e seus cuidadores.

Estágio Obrigatório em Fisioterapia Cardiorrespiratória

- Avaliar os distúrbios cardiorrespiratórios do adulto com maior prevalência na Clínica-Escola de Fisioterapia.
- Aplicar os principais métodos de avaliação e testes funcionais.
- Elaborar um plano de tratamento, bem como conhecer as abordagens fisioterapêuticas utilizadas na prevenção e tratamento das patologias cardiorrespiratórias.

Estágio Obrigatório em Fisioterapia Hospitalar

- Realizar a semiologia à beira do leito nas enfermarias de clínica médica masculina, feminina, cirúrgica, pediátrica, mista e ortopédica.
- Elaborar o plano de tratamento adequado para cada paciente.

Estágio Obrigatório em Hidroterapia

- Aplicar o recurso de hidroterapia na reabilitação funcional dos pacientes portadores de disfunções traumato-ortopédicas, neurológica e pediátrica.
- Indicar ou contraindicar a hidroterapia.
- Elaborar planos de tratamento coletivo e individual para os pacientes.

Estágio Obrigatório em Fisioterapia Traumato-Ortopédica

- Avaliar, prescrever, aplicar os recursos fisioterapêuticos e elaborar um plano de tratamento coerente com os objetivos do tratamento para diversos casos clínicos no âmbito da Fisioterapia traumato-ortopédica.

Estágio Obrigatório em Fisioterapia Pediátrica

- Avaliar o desenvolvimento motor da criança e do adolescente, bem como as principais alterações neuromusculoesqueléticas e cardiorrespiratórias desde seu nascimento até os 17 anos.
- Aplicar as técnicas de fisioterapia adequadas.
- Desenvolver um plano de tratamento coerente com os objetivos do tratamento.

Estágio Obrigatório em Terapia Intensiva

- Realizar a semiologia à beira do leito completa de forma a elaborar o plano de tratamento adequado ao paciente crítico, bem como identificar possíveis contraindicações.

Estágio Obrigatório em Fisioterapia Dermatofuncional

- Realizar a avaliação física e cinesiofuncional, determinar o diagnóstico e prognóstico fisioterapêutico, bem como planejar e executar medidas de prevenção.
- Prescrever e executar recursos terapêuticos manuais.
- Aplicar métodos, técnicas, recursos terapêuticos manuais e as principais correntes elétricas aplicadas à estética corporal e facial.

Não foram cadastrados gestores para esse plano.

PLANO DE ENSINO PLN-209652908

Curso

3333.1 - DISCIPLINAS DA DACS

Componente curricular

2100200003.3333 - TRABALHO, EDUCAÇÃO E SAÚDE

Versão

VERSÃO 3

Estado

ATUAL

Data de publicação

27 DE AGOSTO DE 2025

Carga Horária TOTAL

TOTAL - 40 HORAS

EMENTA

A disciplina propõe refletir sobre a complexidade das necessidades de saúde, do cuidado integral em saúde e da problemática do cuidado fragmentado. Apresenta os principais marcos e bases teórico-conceituais e metodológicas da educação interprofissional: atenção centrada no sujeito; comunicação interprofissional; liderança colaborativa; trabalho em equipe; clareza de papéis e resolução de conflitos.

OBJETIVO GERAL

Apresentar as bases teórico-conceituais e metodológicas da educação interprofissional em saúde como fundamento para o desenvolvimento de competências colaborativas dos profissionais de saúde em formação.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

BARR, Hugh. Interprofessional education: the genesis of a global movement. Centre for Advancement of Interprofessional Education. 2015. Disponível em: <https://www.caipe.org/resources/publications/barr-h-2015-interprofessional-education-genesis-global-movement>. Acesso em: 06 mar. 2024.

COSTA, Marcelo Viana da. A educação interprofissional no contexto brasileiro: algumas reflexões. Interface - Comunic., Saúde, Educ., v. 20, n. 56, p. 197-98, 2016. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/icse/a/ccKCY4chZCtb8pj9vQw8hcy/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 06 mar. 2024.

REEVES, Scott. Porque precisamos da educação interprofissional para um cuidado efetivo e seguro. Interface - Comunic., Saúde, Educ., v. 20, n. 56, p. 185-96, 2016. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/icse/a/VrvpZyszPQ6hrVp7SFhj6XF/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 06 mar. 2024.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

BATISTA, Nildo Alves. Educação interprofissional em saúde: concepções e práticas. Cad. Fnepas, v. 2, n. 1, p. 25-28, jan. 2012. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4298824/mod_resource/content/1/educacao_interprofissional.pdf. Acesso em: 06 mar. 2024.

LIMA, Augusto Fernando Santos de; LEMOS, Emmanuelly Correia de; ANTUNES, Maria Bernadete de Cerqueira. Educação Interprofissional em Saúde e a promoção da integralidade do cuidado: uma revisão de literatura. Cad. do Cuidado, v. 3, n. 2, ago.-dez. 2019. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/338727658_Educacao_Interprofissional_em_Saude_e_a_promocao_da_integralidade_do_cuidado_uma_revisao_de_literatura/fulltext/5e27ae09a6fdcc70a140c5dc/Educacao-Interprofissional-em-Saude-e-a-promocao-da-integralidade-do-cuidado-uma-revisao-de-literatura.pdf. Acesso em: 06 mar. 2024.

OLIVEIRA, Argus Tenório Pinto de; GUIZARDI, Francini Lube; DUTRA, Evelyn de Britto. Desafios da colaboração no trabalho interprofissional em saúde. 2020. Disponível em: <https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/46062>. Acesso em: 06 mar. 2024.

PEDUZZI, Marina et al. Trabalho em equipe: uma revisita ao conceito e a seus desdobramentos no trabalho interprofissional. Trab. Educ. Saúde, v. 18, supl. 1, p. 1-20, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tes/a/RLtz36Ng9sNLHknn6hLBQvr/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 06 mar. 2024.

VARELA, Danielle Santiago da Silva et al. Diretrizes Curriculares Nacionais e a Formação de Profissionais para o SUS. Rev. Bras. Educ. e Saúde, v. 6, n. 3, p. 39-43, jul-set, 2016. Disponível em: <https://www.gvaa.com.br/revista/index.php/REBES/article/view/3928/3865>. Acesso em: 06 mar. 2024.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

ESTRATÉGIAS E INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO:

Exercícios padronizados compostos por questões objetivas.

COMPOSIÇÃO DA NOTA:

As etapas parciais da avaliação da aprendizagem discente, denominadas Avaliação 1 (AV1) e Avaliação 2 (AV2), terão a composição de sua nota a partir de prova com 6 questões objetivas, valendo 10 pontos (AV1 = 10 pontos; AV2 = 10 pontos).

CRITÉRIO DE APROVAÇÃO:

Para ser aprovado, o estudante deverá alcançar a média aritmética igual ou superior a 6,00 (seis) das notas obtidas em AV1 e AV2. Ao estudante que obtiver média final entre 4,00 (quatro) e 5,99 (cinco e noventa e nove) será ofertada a etapa de reavaliação do conhecimento (AVR), na qual deverá alcançar nota igual ou superior a 6,00 (seis) para obter a aprovação na disciplina. O estudante que obtiver média final inferior a 4,00 (quatro) estará reprovado, devendo cursar a disciplina novamente em regime de recuperação, conforme previsão regimental.

Subárea

TRABALHO, EDUCAÇÃO E SAÚDE

SUB-391526940

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CONTEÚDO 1

- Analisar os conceitos de saúde e de doença atuais.
- Comparar os conceitos atuais de saúde e doença com conceitos antigos.
- Reconhecer a influência dos conceitos de saúde e doença para a reflexão de práticas de educação em saúde.

CONTEÚDO 2

- Reconhecer a importância do trabalho em equipe no contexto atual das organizações de saúde.
- Definir as principais características de uma equipe eficaz.
- Identificar o papel do gestor no trabalho em equipe.

CONTEÚDO 3

- Identificar a importância do indivíduo nas equipes de trabalho.
- Relacionar o conhecimento e a aplicação de processos estruturados para a gestão de pessoas e a estimulação do crescimento dos talentos da organização.
- Reconhecer o planejamento como forma participativa de monitorar processos e equipes.

CONTEÚDO 4

- Descrever o processo de trabalho em saúde.
- Identificar as tecnologias do trabalho em saúde.
- Reconhecer o plano terapêutico singular e o fluxo descritor como tecnologias para o trabalho em saúde coletiva.

Não foram cadastrados gestores para esse plano.

PLANO DE ENSINO PLN-237527033

Curso

15.1 - GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA

Componente curricular

1113100040.15 - TCC

Versão

VERSÃO 2

Estado

ATUAL

Data de publicação

09 DE JULHO DE 2025

Carga Horária TOTAL

TOTAL - 80 HORAS

EMENTA

O componente curricular oferece subsídios teóricos e práticos para o desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso, além de discutir os fundamentos da pesquisa científica, enfatizando as alternativas metodológicas para a manutenção de integridade científica, análise e correlação dos resultados obtidos com o desenvolvimento do projeto de pesquisa. Neste processo, os estudantes são orientados e acompanhados para estimular a iniciação na pesquisa científica, para o desenvolvimento da elaboração e a discussão dos resultados com a literatura existente, sob a forma de artigo científico.

OBJETIVO GERAL

Ao final do componente curricular, o estudante estará apto para executar o trabalho de conclusão de curso, no processo de investigação científica, clarificando a relação existente entre o campo do conhecimento e a metodologia científica existente, além de ser capaz de demonstrar os motivos, as limitações e as vantagens do tipo de pesquisa e objeto escolhidos. Produzirá um Trabalho de Conclusão de Curso, respeitando-se as normas da ABNT, que servirá como base para a entrega, apresentação e defesa do mesmo.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

APOLINÁRIO, Fabio. Dicionário de metodologia científica: um guia para a produção do conhecimento científico. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011. 1 recurso eletrônico. ISBN 97885224661

LAKATOS, Eva Maria. Metodologia do trabalho científico. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2021. 1 recurso eletrônico. ISBN 9788597026559.

SANTOS, Keila Batista dos. Metodologia científica com aplicação da bioestatística na área da saúde. Teresópolis, RJ: FESO, 2006. 136p.

SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 24. ed. rev e atual. São Paulo: Cortez, 2018. 317 p. ISBN 978-85-249-2448-4.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

BOAVENTURA, Edivaldo M. Metodologia da pesquisa: monografia, dissertação, tese. São Paulo, SP: Atlas, 2004. 160 p. ISBN 8522436975.

ÉTICA, ciência e saúde: desafios da bioética. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002. 133 p.

GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 7. São Paulo: Atlas, 2022. 1 recurso online. ISBN 9786559771653.

TURATO, Egberto Ribeiro. Tratado da metodologia da pesquisa clínico-qualitativa: construção teórico-epistemológica, discussão comparada e aplicação nas áreas da Saúde e humanas. 2. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, c2003. 685 p. ISBN 978-85-326-2751-3.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

AV1: 1) Submissão de resumo para apresentação do trabalho de conclusão de curso no CONFESO (resumo aprovado e apresentado) ou Instrumento Avaliativo Padronizado com questões objetivas e discursivas. A nota de AV1 será composta a partir de: Entregas parciais e presenciais de etapas do desenvolvimento do TCC, valendo 6 pontos. Para alunos que submeterem resumo para apresentação no CONFESO, sua nota será baseada em sua apresentação no evento, valendo 6 pontos. Avaliação de participação individual feita pelo orientador, valendo 4 pontos.

AV2: 1) Apresentação pública presencial do TCC para banca examinadora em que serão atribuídos até 2,0 pontos para tópicos gerais (apresentação geral e estruturação do TCC), até 2,0 pontos para tópicos específicos (formatação bibliográfica do TCC) e até 6,0 pontos para a arguição (domínio do conteúdo na apresentação e esclarecimentos prestados). O estudante que não atingir média mínima de 6,0 na AV2 deverá entrar com recurso para uma nova defesa, sendo que a nota máxima partirá de 8,0 e a nota mínima para aprovação será 6,0. Entretanto, a autorização para uma nova defesa será avaliada pelo Colegiado do Curso.

Para ser aprovado, o estudante deverá alcançar média aritmética das notas obtidas em AV1 e AV2 igual ou superior a 6,0, sendo que a nota de AV2 obrigatoriamente deverá ser igual ou superior a 6,0.

2^a chamada: Em caso de falta na prova que compõem a AV1, o estudante poderá realizá-la em data previamente divulgada em calendário, antes da Reavaliação do Conhecimento (AVR), devendo-se considerar os mesmos objetivos de aprendizagem da avaliação não realizada. Em caso de falta na apresentação pública do TCC, o aluno deverá entrar com recurso para novo agendamento, que será avaliado pelo Colegiado de Curso, sendo que a nota máxima partirá de 8,0 e a nota mínima para aprovação será 6,0, salvo em caso de tratamento especial.

AVR: Avaliação do desempenho do estudante relativo a todos os objetivos de aprendizagem do componente curricular, considerando o não alcance da média final 6,0 necessária à aprovação. Se a média final for inferior a 4,0, o estudante é considerado reprovado no componente curricular e não tem direito à AVR. A AVR tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo estudante durante o período letivo. A AVR não dá direito à segunda chamada. AVR será oferecida em data oportuna a ser agendada para uma nova apresentação e defesa de Trabalho de Conclusão de Curso com a presença da mesma banca examinadora.

Além de notas, o estudante deverá ter frequência mínima de 75% das aulas previstas no semestre para obter aprovação. É indispensável o cumprimento de todas as exigências de envio do produto final de TCC a coordenação/Biblioteca da Institucional.

Os critérios de avaliação para TCC, estão previstos no Regimento de TCC.

A Colação de Grau está condicionada à aprovação no TCC.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Introdução à pesquisa científica e etapas do desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

- Apresentar plano de ensino, bem como esclarecer os deveres necessários para elaboração de cada etapa do TCC.
- Planejar o desenvolvimento das etapas do TCC.

Levantamento Bibliográfico

- Relembrar busca em base de dados para fundamentação do tema relacionado ao Trabalho de Conclusão de Curso.
- Definir delimitação do tema relacionado ao Trabalho de Conclusão de Curso.
- Conhecer os princípios para elaboração das referências bibliográficas do trabalho de conclusão de curso.

Construção e Padronização do Trabalho de Conclusão de Curso

- Discutir sobre diferentes abordagens metodológicas para desenvolvimento do trabalho de conclusão de curso.
- Elaborar metodologia do Trabalho de Conclusão de Curso.
- Elaborar resultados do Trabalho de Conclusão de Curso.
- Elaborar discussão e conclusão do Trabalho de Conclusão de Curso.

Avaliação do risco de viés do Trabalho de Conclusão de Curso

- Avaliar risco de viés do projeto de Trabalho de Conclusão de Curso.

Avaliação do Conhecimento

- Elaborar apresentação do Trabalho de Conclusão de Curso.
- Preparar para a apresentação pública do Trabalho de Conclusão de Curso.
- Apresentar Trabalho de Conclusão de Curso para banca avaliadora.
- Preparar e entregar a versão final do Trabalho de Conclusão de Curso.

Não foram cadastrados gestores para esse plano.